Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.293

Rio de Janeiro (GB), sexta-feira, 16-6-1967

Plano Trienal condena Campos

(Página 3)

URSS CONSEGUE ASSEMBLÉIA

Magalhães vai à ONU

JOÃO DA SILVA informa, na página 3)

Os Estados Unidos vetaram, mas a União Soviética conseguirá hoje quorum para assembléia da ONU sôbre crise no Oriente. — (Página 6)

A vida como ela é e como o sr. Roberto Campos pensa que seja

É PRECISO de uma vez por tôdas recolocar as coisas nos seus devidos lugares e impedir que alguns fatos mais importantes sejam deturpados ou explorados, como vem fazendo o sr. Roberto Campos com sua série de artigos didáticos, dogmáticos e monótonos. Por exemplo: no último dêles, o sr. Roberto Campos diz textualmente "que o sr. Castelo Branco não quis continuar no poder e que fêz questão de colocar à tinta e com sua letra, no Ato Institucional n.º 2, a proibição da sua própria permanência no Poder". Já está na hora de restabelecer a autenticidade dos fatos e desmascarar os mistificadores que confundem proximidade dos acontecimentos com a participação neles...

O QUE aconteceu de fato, detalhadamente, nesse episódio: 1 — O Exército já estava cheio de Castelo Branco, embora por uma espécie de sentimento de culpa ou de responsabilidade equivocada de dever não admitisse que o presidente fôsse derrubado.

2 — Um saudoso general do Exército (dos que mais participação tiveram no 31 de março), numa conversa íntima, afirmava quase um ano depois da vitória da revolução, quando a impopularidade de Castelo já era quase total, mesmo (ou até principalmente) no Exército: "Os que querem derrubar o presidente Castelo Branco perdem o seu tempo, pois o Exército não tira Castelo do Poder de jeito algum. Não admitimos que êle fique um dia além da data marcada. Mas também não admitimos que êle saia um dia antes do prazo". E numa metáfora quase cifrada para os não iniciados, acrescentava: "O Exército não se livra de três coisas: topografia, cavalo sem espora e Castelo Branco..."

3 — As reuniões se sucediam, e foram se tornando mais assíduas e constantes a partir do ano de 1965, quando os descontentamentos se avolumavam principalmente quanto a três pontos: desnacionalização da nossa indústria, estagnação do País e conseqüente liquidação do nosso desenvolvimento, aumento do custo de vida, apesar das reiteradas promessas e afirmações entusiásticas do govêrno.

4 — Todo o ano de 1965 foi atravessado com extremas dificuldades, e para os que conheciam realmente os acontecimentos de bastidores "o amanhã que não virá" era uma realidade que atordoava e desesperava a quase todos. Ninguém tinha certeza do que aconteceria no dia seguinte, tal a velocidade e a profundidade dos desentendimentos. E o mais curioso e desesperador é que os desentendimentos eram multidirecionais, e os aliados de ontem eram os adversários de hoje, e já se juntavam novamente amanhã, pois poucos tinham uma visão global dos acontecimentos e muitos (quase todos) tinham interêsses meramente circunstanciais, e obtidos êsses, se desinteressavam da luta, abandonavam os que realmente se batiam por alguma coisa mais concreta e duradoura...

5 — Mas nos primeiros dias de outubro de 1965, com a vitória de Negrão de Lima na Guanabara e Israel Pinheiro em Minas, as coisas explodiram definitivamente, e numa reunião concorridíssima e ultramovimentada (em Copacabana, e não em Humaitá, como se noticiou erradamente na época), ficou resolvido que era impossível esperar mais. E decidiu-se então dar o ultimato final a Castelo Branco. Os que durante todo o ano de 1965 foram minoria (apesar de todos indistintamente serem contra Castelo) viram-se sùbitamente em maioria, e sem sequer perceberem encontraram-se com a cabeça de Castelo nas mãos, rigorosamente sem saber o que fazer com ela.

6 — Perdeu-se tôda uma noite em confabulações, O EXÉRCITO EM PÊSO CONCORDANDO JA COM A DERRUBADA DE CASTELO (algum dia, em livro, eu ampliarei o relato dêste episódio, inclusive com os nomes dos que participaram das principais reuniões, naturalmente quando ninguém mais puder ser prejudicado pela revelação dêsses fatos), ate que às três horas da manhã, com os tanques já em movimento e seus comandantes já dentro dêles, com a palavra de ordem da derrubada de Castelo distribuído a quase tôdas as unidades, o general Costa e Silva soube dos fatos, e intervindo nêles salvou o resto de mandato do marechal Castelo Branco.

MAS não salvou Castelo Branco fàcilmente, nem salvou-o de graça. Depois de muitas confabulações, depois de idas e vindas, depois de consultadas as diversas reuniões que se realizavam (e dessas reuniões saíram vários ministros para o futuro govêrno Costa e Silva), decidiu-se que Costa e Silva procuraria Castelo Branco no dia seguinte, oferecendo-lhe, em nome do Exército, a seguinte opção: Castelo Branco seria mantido até o último dia do seu mandato, mas assumiria o compromisso do qual o Exército seria o fiador, de passar o govêrno ao marechal Costa e Silva, e de não tentar o menor movimento para descumprir êsse acôrdo.

7 — Sem convicções e sem constrangimento, compreendendo que o que lhe ofereciam era não uma opção, e sim uma deposição [illegible] marcada, Castelo Branco não hesitou, e entre ser deposto na hora ou ser deposto um ano depois preferiu a segunda hipótese e se comprometeu com tôdas as exigências que lhe faziam...

8 — Tendo o Exército se comprometido a não interferir durante êsse resto de mandato de Castelo, desde que êle passasse o cargo a Costa e Silva, Castelo resolveu por sua vez se vingar de todos, e em bloco e do Exército em particular, no último ano de govêrno que lhe restava. Se ao final dêle tivesse condições para se livrar de Costa e Silva, muito bem. Se essas condições não existissem, então nesses 365 dias que lhe sobravam teria impôsto ao País a sua presença e a sua marca que dificilmente poderia ser esquecida.

9 — Vieram, então: o Ato Institucional n.º 2, a liquidação dos partidos, a eleição indireta, a nova e monstruosa Lei de Imprensa, a Lei de Segurança fascista, a nova Constituição arbitrária, os 150 decretos num dia só, tôda aquela exibição alucinada de um homem que queria se vingar dos acontecimentos, que precisava mostrar aos que o intimaram, cercearam e até humilharam, que quem mandava era êle que seus podêres continuavam amplos e intocados. Como se vê, um caso mais para psicanalistas (ou até psiquiatras) do que para um comentarista político...

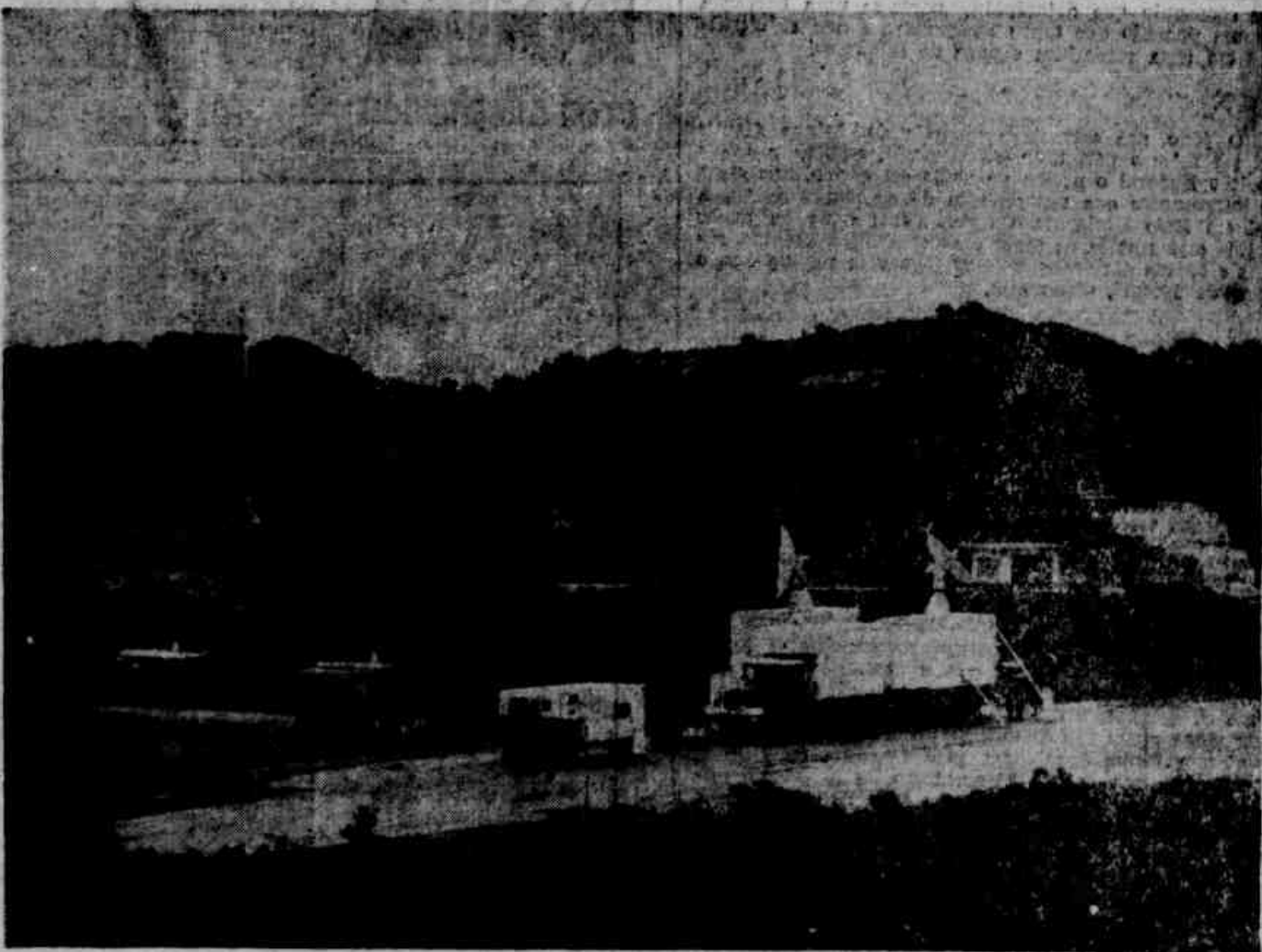
10 — Foi, então, que, no Ato Institucional n.º 2, o gênio do mal que é incontestàvelmente o marechal Castelo Branco, engendrou a farsa da impossibilidade da sua própria continuação no Poder. Colocando com o sua própria letra, um dispositivo que impedia qualquer dilatação da sua permanência no Poder, o sr. Castelo Branco sabia que dissiparia da cabeça dos militares a mais remota suspeita de que êle pretendia permanecer no Poder. E foi isso que aconteceu: quando alguém dizia que Castelo manobrava para continuar, lá vinham os defensores de Castelo, e afirmavam convictos e enfurecidos: "Mas como é que pode querer continuar, um homem que fêz questão de botar no Ato Institucional, com a sua própria letra (o detalhe da própria letra é muito importante), que todo mundo pode ser candidato, menos êle?". Foi tão genial a previsão de maldade de Castelo, que êsse argumento era indiscutivelmente irrespondível...

QUANTO à permanência no Poder, o dispositivo introduzido por Castelo não atrapalhava em nada. Pois se o dispositivo militar continuasse monolítico contra êle (como continuou), Castelo teria que deixar o Poder a 15 de março. Se conseguisse abrir uma brecha nesse dispositivo militar, e implantar a sua continuação, a palavra empenhada também não seria obstáculo, pois quem quebrou o compromisso uma vez para se prorrogar, poderia quebrá-lo novamente, prorrogando-se pela segunda vez.

E O DISPOSITIVO da não continuação incluído no Ato Institucional funcionou novamente, agora como anteparo, e permitiu a Castelo monobrar silenciosamente, garantido por êle, que impedia as suspeitas sôbre as suas intenções.

FOI isso o que aconteceu. E ninguém menos autorizado do que o sr. Roberto Campos para opinar sôbre êsses fatos pois em matéria de fatos militares o sr. Roberto Campos sempre viveu na periferia, para recorrer à expressão muito usada pelo sr. Ibrahim Sued, e que êle tomou emprestada graciosamente aos colunistas norte-americanos...

HÉLIO FERNANDES

Chuva ameaça satélite

Fotos de LUIZ PINTO

Faltando apenas seis minutos para o lançamento do foguete "Javelin", conduzindo o satélite artificial SATAL, em Barreira do Inferno, Rio Grande do Norte, as autoridades brasileiras determinaram a suspensão da prova, devido à chuva insistente que caia no local e que prejudicaria o acompanhamento do foguete. Os balões-sondas já tinham sido lançados, mas 17 minutos antes da prova começou a chover. A experiência será tentada hoje, às 10,30 horas. As equipes de técnicos alemães, brasileiros e americanos encontram-se a postos para dar seguimento ao programa SATAL. — (Página 8, dos enviados especiais Artur Paraíba e Luiz Pinto).

Caiapós não fazem vítimas em Cachimbo

(Página 3)

Aeropôrto deve respeitar Brasília

(Artigo de OSCAR NIEMEYER, na pág. 8)

MILITARES

Verba para o SNI pode não ser aprovada

ELMO LINS

O major Josué de Figueiredo Evangelista é o nôvo comandante da 7.ª Companhia de Guardas do II Exército, em São Paulo. O major servia, antes, no 4.º Regimento em Quitaúna.

SNI

Se o presidente da República não usar de energia e fazer valer seu prestígio e autoridade no Senado Federal a verba de 600 milhões de cruzeiros velhos solicitada, em mensagem governamental, para o funcionamento do Serviço Nacional de Informação — SNI — não deverá ser aprovada pelo Senado Federal. A mensagem teve seu andamento truncado na Câmara Federal, sendo alvo de várias restrições por parte de diversos parlamentares e teve seu prazo legal esgotado sem que tivesse sido votada. De acôrdo com disposição constitucional, o projeto foi encaminhado ao Senado com um ofício do presidente da Câmara dos Deputados para exame dos srs. senadores. Ao que consta em Brasília, a tendência no Senado é de repetir o que fêz a Câmara Federal, isto é, não examiná-lo e deixando para o presidente Costa e Silva sancioná-lo.

ATERRO

De vez em quando a Inspetoria de Veículos faz um "farol danado" no aterro da Glória, instalando radares para apreender carros que ali trafegam em alta velocidade. Mas, como tudo neste País é passageiro, logo, tudo volta ao normal, isto é deixa estar para ver como fica. É o caso dos coletivos que correm a mais de 80 quilômetros pelas pistas de alta velocidade sem serem sequer incomodados por quem quer que seja. E os desastres se sucedem em proporções alarmantes.

APRESENTAÇÃO

O ex-deputado federal Demistócles Batista que é advogado registrado na Ordem dos Advogados, vai se defender das acusações de ser subversivo conforme consta de um IPM em que foi arrolado e que corre à sua revelia perante o Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar. O ex-parlamentar logo após o movimento militar de 31 de março asilou-se no Uruguai e, agora, voltou espontâneamente e se apresentou às autoridades militares, conseguindo ainda, ser desqualificado como revel no processo contra êle formado por atividades consideradas subversivas quando juntamente com Leonel Brizola ocupava os microfones da rádio Mayrink Veiga, aqui na Guanabara, concitando o povo a formar nos Grupos dos Onze de tão triste memória.

ALEGRIA

Muita gente, mas muita gente mesmo, está no maior euforismo face ao incêndio que destruiu, parcialmente, dois andares do antigo Palácio da Rua da Relação, onde funciona a Polícia do Estado da Guanabara. E isto porque, na parte atingida, estavam arquivados os fichários e informes sôbre cidadãos comunistas, côr-de-rosa, etc., além dos condenados por porte de armas. A reconstituição dos arquivos segundo pessoa autorizada é pràticamente impossível e daí alegria de muita gente que conseguiu que o incêndio passasse uma borracha em um passado que tanto incomodava e que se constituía em uma verdadeira espada de Dâmocles.

JÔGO

O jôgo nas estâncias minerais de Minas Gerais vai ser mesmo permitido, oficialmente, embora a Constituição Federal o proíba de modo categórico. São essas as informações que nos chegam de elementos ligados à ID4 em Belo Horizonte. Os banqueiros estão na maior alegria e já tratam de fazer encomendas de bacarat, roletas e outros carteados, pois "o jôgo vem mesmo com o apoio de Israel", dizem êles.

INPS

Ainda de Belo Horizonte nos chega a notícia de um verdadeiro "rififi" que estaria armado em tôrno da nomeação do delegado do INPS em Minas. Existem dois candidatos. Um da própria Presidência da República, aliás o mais forte, e outro do sr. Pedro Aleixo. Ambos fortíssimos e apoiados por correntes ponderáveis não só políticas locais, como de gente que transita por Brasília. Vamos ver em que vai dar a briga...

AMIGOS

Repercutindo na Marinha de Guerra a notícia dada por nós — não com sentido de achincalhar, mas sim, de alertar — de que vários anti-revolucionários foram condecorados, recentemente, com a medalha "Amigo da Marinha" em solenidade presidida pelo almirante Dantas Tôrres, chefe do 1.º Distrito Naval. Muita gente quer saber quem são os anti-revolucionários e do "outro lado" que foram agraciados pela Marinha de Guerra. Basta investigar os que foram honrados — sem o merecer — talvez por ingenuidade ou falta de sensibilidade de quem os indicou, o que não é nada difícil.

O ministro Mário Andreazza, dos Transportes, anunciou ontem, ao regressar de Brasília, que será assinado na Guanabara, na têrça-feira, o contrato de estudo da viabilidade econômica da ponte Rio—Niterói. Não resta dúvida de que é um importante passo para a consecução do empreendimento, que pode mesmo ser iniciado neste govêrno.

Atuação de Delfim tem crítica na AL

A atuação do professor Delfim Neto à frente do Ministério da Fazenda foi criticada ontem, pelo deputado Francisco Silbert Sobrinho (MDB), na Assembléia Legislativa, com a afirmação de que a espiral inflacionária continua a atormentar o povo brasileiro e, até o momento, nenhuma medida capaz de debelá-la foi tomada pelos responsáveis pelas finanças do país.

Salientou o parlamentar que até o momento o ministro da Fazenda do govêrno Costa e Silva ainda não disse ao que veio, apesar de reconhecer a sua brilhante atuação à frente da Secretaria de Finanças de São Paulo, e parece mostrar-se incapaz de solucionar de uma vez por tôdas o problema financeiro do país, calcado numa inflação galopante.

Ressaltando que o Govêrno Federal e mais particularmente o ministro da Fazenda deve encontrar uma solução urgente para o problema, adotando medidas que venham realmente a fazer efeito para deter a inflação no país, o deputado Silbert Sobrinho disse que "não sei e duvido que alguém saiba qual a política econômico-financeira que vem sendo adotada até o presente momento pelo ilustre professor de finanças de São Paulo, sr. Delfim Neto".

"O país inteiro está na expectativa ansiosa e dolorosa da política que o ministro da Fazenda imprimirá, no terreno econômico-financeiro, a êste país. A única coisa que o professor Delfim Neto fêz realmente, até agora, foi reduzir os juros, mas na verdade não reduziu coisa nenhuma, pois os bancos continuam a cobrar as mesmas taxas".

Depois de manifestar-se favorável à emissão, o sr. Silbert Sobrinho acrescentou que "deve-se emitir no sentido do financiamento das fôrças produtoras dêste país que lutam hoje, dada as dificuldades de crédito, com aquilo que chamamos de capital de giro".

Sôbre as congratulações que o presidente da Confederação das Indústrias, sr. Zulfo Malman, deu ao ministro da Fazenda pela atual política financeira que vem imprimindo ao país, o parlamentar emedebista disse que "desde menino eu assisto o sr. Zulfo Malman congratulando-se com os ministros da Fazenda pelas suas políticas econômico-financeiras, sempre dizendo que elas vêm dando frutos maravilhosos e dadivosos".

Senador não deixa passaporte ser fotografado

O senador Mondin Barreto, usando de energia e muita disposição, não permitiu que seu passaporte azul fôsse encaminhado às autoridades policiais do Aeroporto do Galeão para os indispensáveis "vistos", fazendo questão fechada de acompanhar o documento em tôdas as suas fases de tramitação, "porque não admito que meu passaporte seja fotografado pelo SNI". Para isso, o senador passou por baixo do balcão, no saguão externo, e seguiu o funcionário da emprêsa aérea que encaminhou o documento à Polícia Marítima. Sempre vigilante, o senador não permitiu que as duas funcionárias do SNI sequer segurassem o passaporte.

O senador Mondin Barreto viajou para o México, na manhã de hoje, chegando ao aeroporto uns 40 minutos antes da hora do embarque. Ao apresentar as passagens e o passaporte ao funcionário da Varig, ficou de ôlho no último documento. Ao se defrontar, já na sala reservada às autoridades da Polícia Marítima, com o policial de dia, criou o primeiro caso, porque não o queriam deixar entrar no recinto. O parlamentar dirigiu-se, então, ao telefone e ameaçou ligar para Brasília para falar com o líder da maioria, senador Daniel Krieger. Aí os ânimos serenaram. Houve entendimento, o documento foi apenas anotado pela Polícia Marítima e em seguida entregue diretamente ao parlamentar, que se retirou satisfeito.

Rique: Plano Habitacional exige correção

Tôda e qualquer participação da livre iniciativa na construção de residências segundo afirmou ontem o banqueiro Newton Rique, dirigente de duas emprêsas de crédito imobiliário, só será possível com a preservação da correção monetária, "que financia a longo prazo, sem ela, é o mesmo que fazer doação".

"Os que falam hoje em acabar com a correção monetária — disse — estão na verdade dando a receita para que o plano habitacional do govêrno deixe de existir pois até as verbas oficiais eliminada aquela garantia de defesa contra a inflação terminarão diluídas e sem o justo retôrno capaz de possibilitar novos empreendimentos no setor".

REALIDADE

Declarou o sr. Newton Rique que a adoção da correção monetária, com índices justos e reais, é a única fórmula que possibilita e restaura o financiamento a longo prazo, sem o que todo e qualquer investimento em projetos habitacionais ou com outras finalidades representará uma permanente erosão no valor da moeda, descapitalizando as entidades públicas ou privadas que aplicaram recursos.

"Por outro lado — salientou — a preservação da correção monetária corresponderá ao maior afluxo de capitais privados e públicos para o programa habitacional alargando as possibilidades de aquisição da casa própria do povo brasileiro. A correção, uma vez instituída, constitui-se ainda, no setor habitacional, em fim dos privilégios que antes existiam na concessão de financiamentos".

Segundo o sr. Newton Rique, antigamente só pistolão conseguia financiamento imobiliário uma vez que êste era um autêntico privilégio bastando dar tempo ao tempo para que as prestações de aquisição da casa própria se transformassem em quantias ridículas por causa da inflação. Com a correção, novos capitais públicos e privados estão permitindo a construção de muito maior número de residências, disse.

"E apenas isso acaba com os privilégios" — concluiu.

Andreazza foi inspecionar obras no Nordeste

O ministro Mário Andreazza viajará amanhã, sábado, para o Nordeste, a fim de inspecionar as obras de reaparelhamento e ampliação de nove portos da região, nos quais está sendo investido o montante superior a 20 milhões de cruzeiros, visando à execução dos serviços em curto prazo.

O ministro Mário Andreazza viaja em companhia do almirante Luís Clóvis de Oliveira, diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, e do tenente-coronel Urassi Benevides, subchefe de seu gabinete. A viagem de inspeção demorará quatro dias, com o titular dos Transportes retornando ao Rio na próxima têrça-feira à noite.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Tempestade no MDB não veio e Oscar fica com programa nôvo

Em têrmos doutrinários, o programa do MDB (votado na convenção que hoje se encerrou) apresenta aspectos positivos. Nascido no seio de um partido criado por decreto, os estatutos reúnem princípios avançados e defendem algumas teses de interêsse nacional. O seu primeiro item faz um juramento solene contra qualquer tipo de ditadura, mesmo institucionalizada por violentar a liberdade dos povos e pôr em risco a paz (Sic). Também o monopólio estatal do petróleo incluindo o refino e distribuição do óleo industrializado, constam do programa do Movimento Democrático Brasileiro, agora transformado em agremiação permanente. Ao contrário do que pretendem o sr. Castelo Branco e seus discípulos, os emedebistas exigem que as organizações estudantis sejam incentivadas, "para que livremente participem na formação política e no processo de emancipação econômico-cultural do País". Pregam ainda, a liberdade de cátedra e a gratuidade do ensino público em todos os níveis, ao tempo em que condenam os acordos e convênios com outras nações, subordinando a formação cultural brasileira a contrôles estrangeiros. O programa se desdobra em sete capítulos, dos quais o primeiro é dedicado à organização política e o último à segurança nacional, que é vista sob um ângulo nacionalista, tendo como ponto de apoio a independência do Brasil e o bem-estar do seu povo.

*

Não obstante os prenúncios de tempestade, a convenção do MDB transcorreu na santa paz do Senhor. Mesmo os radicais, que reclamavam a degola do sr. Oscar Passos, pareciam adormecidos após o pronunciamento com que o senador acreano abriu os trabalhos da Convenção. Os grupos em choque se acomodaram, como na História Bíblica dos animais que, para escapar ao Dilúvio, aceitaram a coexistência pacífica da Arca de Noé.

*

A Câmara voltou a viver ontem instantes de apreensão. O deputado Oséas Cardoso comunicou à Mesa que o ex-senador Silvestre Péricles de Góis Monteiro vagava pelos corredores da Casa à espera de uma oportunidade para alvejá-lo com a sua pontaria certeira. O sr. Oséas Cardoso adiantou que o revólver do sr. Silvestre não o intimida e que não terá outro recurso senão valer-se das aptidões de bom atirador, caso alguém atente contra a sua vida.

*

O problema passou em seguida a ser debatido em seus múltiplos aspectos. A Mêsa da Câmara acabou decidindo que sòmente será permitido o acesso ao Palácio do Congresso das pessoas que forem revistadas pelo Serviço de Segurança. Ao passar pelo "crivo" dos guardas, aquêles que portarem armas terão que deixá-las na portaria, caso pretendam obter permissão de ingresso na Câmara. A medida não se aplica aos deputados, para os quais haverá um outro esquema de segurança, que impedirá o uso de revólver, pistola, metralhadora etc., nas diversas dependências do Congresso. É fácil ver que as preocupações da Mêsa — ainda que justificáveis — não terão resultados práticos, pois nem os pistoleiros, nem os pacifistas aceitarão resignados a iniciativa. Além disso, quem revistará as mulheres?

*

A convenção nacional do MDB aprovou moção de autoria do deputado Caruso da Rocha, considerando membros simbólicos do partido tôdas as pessoas que, sem julgamento, sem defesa, mas por motivos políticos, tiveram seus mandatos cassados, os seus direitos suspensos na luta pelos ideais populares e constantes do programa do MDB. Ao defender a sua proposição, o parlamentar gaúcho referiu-se nominalmente ao jornalista Hélio Fernandes, a quem elogiou por sua atividade na imprensa, ressaltando o corajoso depoimento prestado perante a CPI do dólar.

*

O padre-deputado Bezerra de Mello refutou as acusações do arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, que o criticou em face dos debates em tôrno do divórcio, cuja adoção vem sendo defendida na Câmara por aquêle parlamentar. Afirmando que nos idos de 1950 já escreveu alguns artigos contra o divórcio, o padre Bezerra de Mello assegurou no entanto que hoje após estudar a fundo a matéria e pesquisar todos os autores católicos moralistas, canonistas e exegetas, chegou à conclusão de que o vínculo indissolúvel do matrimônio civil é um absurdo, que deve ser corrigido.

RÁPIDAS

Depondo na Comissão Especial, que apura as responsabilidades do último tiroteio na Câmara, o deputado Getúlio Moura disse que, antes da ocorrência pediu aos srs. Nélson Carneiro e Souto Maior para não portarem armas, dentro do edifício do Congresso. Nenhum dos dois o atendeu alegando que não podiam ter certeza se o rival de fato abandonara o seu revólver. Receiava um e outro que cada qual levasse mais de uma arma, entregando uma delas na portaria como medida ardilosa, o que deixaria o adversário desprevenido. * Nos próximos dias o Tribunal Superior Eleitoral julgará o recurso apresentado pelos srs. Carvalho Sobrinho e Tufic Nassife contra a diplomação dos deputados federais Anacleto Campanela, Gastoni Righi, Luís Sabiá, Dorival de Abreu, Prestes de Barros e David Lerer. Fontes ligadas ao Poder Judiciário acreditam que o recurso não terá provimento, pois os autores não sustentam nenhuma tese válida em têrmos jurídicos. * O major Aloísio Vasconcelos, que está dinamizando o DTUI, pretende estender 100 linhas telefônicas até a Asa Norte (comercial e residencial), no prazo de 30 dias. Eis o velho sonho dos moradores daquela área que agora será realizado. * A Caixa Econômica Federal de Brasília já tem um parceiro: o Banco Nacional da Habitação, que resolveu cobrar juros extorsivos pelo financiamento das casas populares. Um empréstimo de 26 milhões de cruzeiros atingirá no final de dez anos a soma de 115 milhões, com os acréscimos impostos pela correção monetária do desgovêrno Castelo Branco e mais as vantagens que o Banco exige. A informação é do deputado Francelino Amaral.

Plano trienal de Costa faz críticas à política de CB

O aviltamento dos salários, o debilitamento das emprêsas privadas e o desemprêgo atualmente existente no País, são identificados, no Plano Trienal do Govêrno Costa e Silva, como conseqüências da política de combate à inflação imposta, no Govêrno passado, pelo ex-ministro Roberto Campos.

As conclusões estão contidas na introdução do nôvo Plano (em fase de discussão final na área do Executivo), ao considerar que aquêles fatôres não podem deixar de ser levados em consideração no nôvo esquema econômico-financeiro do Brasil, que, segundo ressalta o documento, visa a aumentar a fôrça de política antiinflacionária com a retomada do desenvolvimento.

AVILTAMENTO

Reconhecem os autores do Plano Trienal (cuja execução está com início fixado para os próximos meses), que a política de combate à inflação levada a efeito pelo Govêrno passado, provocou a redução da demanda mais intensamente, em certas fases de sua execução, porque os reajustes salariais estabelecidos pelo Executivo comprimiram os salários em têrmos reais, além de provocar uma queda global de empregos.

Acentua o documento ter ocorrido, no Govêrno passado, uma distonia financeira: assim, "enquanto foi maior a arrecadação de tributos, foi menor a renda disponível para o consumo privado e não houve um aumento proporcional das despesas governamentais".

Frisa, mais adiante, a Introdução ao Plano Trienal que a falta de liquidez empresarial foi outro dos graves males causados pela política econômico-financeira capitaneada pelo sr. Roberto Campos.

INFLAÇÃO

Deconhece, também, o documento que a inflação ampliou-se no decorrer do Govêrno Castelo Branco, face à queda da demanda e ao aumento dos custos, persistindo ainda elementos que tornam a taxa inflacionária inflexível para baixo. Relaciona, entre êles, as tensões de custos e as perspectivas no sistema econômico.

ESTRATÉGIA

Enfatiza a Introdução ao Plano Trienal que a estratégia para aumentar a fôrça da política antiinflacionária com a retomada do desenvolvimento não pode deixar de levar em consideração todos êsses aspectos, acrescidos com o reconhecimento do debilitamento da emprêsa privada, que sofreu uma queda de sua liquidez. Essa queda de liquidez, ainda segundo o documento, agravou-se no segundo semestre do ano passado.

O estudo ainda tece críticas aos exagêros do sistema de contenção de preços adotado pelo CNEP, que, por seu turno, causou um aumento dos custos industriais. E frisa, finalmente, que tais fatos se constituiram em um forte dreno do capital próprio das emprêsas, ampliando a demanda de capital de giro e pressionando o mercado de crédito, o que ocasionou a alta do custo de dinheiro.

ARENA reafirma que govêrno não reverá a Carta

Dirigentes da ARENA reafirmaram que o marechal Costa e Silva não se dispõe a rever a atitude, adotada desde o momento de sua investidura, contrária à revisão do texto da Carta Constitucional, aprovada ao encerrar-se o govêrno Castelo Branco, ou da chamada "legislação revolucionária", especialmente as Leis de Imprensa e de Segurança Nacional.

Essa orientação, de acôrdo com as informações liberadas pelos líderes parlamentares governistas, não será modificada, a curto prazo, apesar dos esforços desenvolvidos pelos setores oposicionistas, pois constitui uma espécie de "compromisso de fidelidade aos ideais revolucionários".

A convicção dos deputados e senadores que dão suporte, no Congresso, à ação do Executivo, decorre de sucessivos pronunciamentos do primeiro escalão governamental, a partir do próprio marechal Costa e Silva, que em seu encontro mais recente com líderes parlamentares procurou sublinhar seu respeito à soberania do Legislativo, ressalvando, porém, a intangibilidade da Carta constitucional e das leis fundamentais, encaminhadas e aprovadas por iniciativa de seu antecessor.

Procurando evidenciar a intenção de bloqueio de qualquer reforma, o govêrno procurará contrabalançar, em caráter permanente, as críticas oposicionistas à vigência da atual Constituição, através de pronunciamentos dos líderes e vice-líderes da ARENA.

Deputados pedem transcrição do artigo de CL

O artigo publicado na TRIBUNA ontem, de autoria do sr. Carlos Lacerda, sob o título "A Técnica dos Intrigantes e a Intriga dos Técnicos", foi lido na Assembléia Legislativa da Guanabara pelos deputados Geraldo Monerat (ARENA) e Mauro Magalhães (MDB), o primeiro afirmando que vem se desenvolvendo uma intriga para impedir a aproximação entre o ex-governador da Guanabara e o presidente Costa e Silva. Foi pedida a transcrição.

Enquanto o sr. Geraldo Monerat dizia que os intrigantes são os mesmos que lucraram muito, ganhando dinheiro na compra e venda de dólares no govêrno passado, o sr. Mauro Magalhães afirmava que "há muito tempo temos verificado na imprensa notícias divulgadas por elementos interessados em criar problemas para a Frente Ampla".

Tanto o parlamentar arenista como o seu colega do MDB foram unânimes em apontar o artigo do sr. Carlos Lacerda, publicado em outros jornais além da TRIBUNA, como "esclarecimento final da posição do ex-governador da Guanabara e da nossa em relação à situação atual do país".

O sr. Geraldo Monerat disse que lia o artigo para dar a sua contribuição "para desfazer uma série de intrigas que há cêrca de quinze dias circulam neste país com o intenção de impedir a união dos homens públicos e de que êstes dêem a sua contribuição para que seja restaurada a democracia no país e volte o Poder Civil às mãos dos civis".

Presidente diz que União não intervém nos Estados

O presidente Costa e Silva afirmou, ao receber a bancada federal da ARENA mineira, que as notícias divulgadas "sôbre uma suposta intervenção nos Estados", com o objetivo de possibilitar a cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias, não correspondem à realidade, e acrescentou que, "se existe o propósito de intervenção, é para ajudar os Estados, através de medidas que possibilitem seu desenvolvimento e o bem-estar de todos".

O marechal Costa e Silva, prosseguindo na execução de seus planos de intensificar contatos com as áreas parlamentares, como orientador da ARENA, dialogou durante duas horas com os deputados mineiros, em um encontro classificado pelo sr. Guilherme Machada, de "altamente positivo" por haver possibilitado o amplo debate dos problemas que interessam ao Estado e ao País".

Gama e Silva nada sabe sôbre intervenção

O ministro da Justiça sr. Gama e Silva, afirmou ontem em Brasília, desconhecer intenção do govêrno em decretar intervenção federal para regularizar a situação financeira de diversos Estados, em face dos efeitos, extremamente negativos, causados pela cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

A intervenção federal nas unidades federativas está prevista pela Constituição, e será aplicada pelo govêrno, sempre que fôr o caso, dentro dos preceitos constitucionais — disse o sr. Gama e Silva, explicando que o govêrno, no momento, não alimenta essa pretensão pois "quando houver, a própria Constituição ensina o caminho a seguir".

LEIS COMPLEMENTARES

A Pasta da Justiça tem concentrado suas preocupações, no momento, na tarefa de elaboração do projeto de leis complementares à nova Constituição, dentro das normas estabelecidas pelo chefe do Govêrno em recente decreto.

O sr. Gama e Silva anunciou que vários estudos em andamento estão confiados, quer a grupos de trabalhos interministeriais, quer a especialistas. Até agora, entretanto, o titular da Pasta da Justiça sòmente recebeu o anteprojeto que dispõe sôbre "outros casos da nelegibilidade, além dos previstos na legislação em vigor". Na próxima semana, o ministro da Justiça receberá os anteprojetos dos Tribunais de Recursos.

Ao despachar ontem com o presidente da República, o sr. Gama e Silva, entregou-lhe mensagem ao Senado, submetendo o nome do sr. Raphael Monteiro de Barros para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. O sr. Raphael de Barros Monteiro exerce, atualmente, o cargo de presidente do Tribunal de Justiça do Estados de São Paulo.

Agripino diz que Costa procura acertar

SÃO PAULO (Sucursal) — "O Govêrno do marechal Costa e Silva, se iniciou, com providências que objetivaram atenuar a tensão econômica existente no País, procurando acertar e, de um modo geral, despertar a esperança do povo brasileiro", declarou, ontem em entrevista à TRIBUNA, o governador João Agripino, da Paraíba.

Perguntado se a reforma tributária levaria o País a uma ditadura, disse o chefe do executivo paraibano: "A reforma tributária não tem nenhuma influência no regime democrático, no sentido de conduzir o País a uma ditadura".

CONSTITUIÇÃO

"Sempre que se vota uma Constituição, os derrotados levantam a idéia de sua reforma", disse o governador, frisando que "nada impede que ofereçam emendas para estudo, mas, dificilmente conseguirão lograr êxito".

O movimento que se faz no momento sôbre a reforma da Constituição, — aduziu — tem por trás dêle, o desejo dos decaídos de instituir a anistia e possibilitar a volta dos que foram proscritos pela Revolução de 31 de março, e entre êles estão muitos militares cassados pelo movimento revolucionário".

PARTIDOS

Sôbre a formação de um terceiro partido, declarou o sr. João Agripino: "Sou favorável à existência de outros partidos. Para isso, a legislação indica os caminhos para a concretização da idéia de um nôvo partido. O partido, como todos sabem, poderá ser criado por iniciativa de um certo número de deputados e senadores, ou de um determinado número de assinaturas de eleitores. E êsse terceiro partido, se ainda não nasceu, a culpa é das lideranças que o pretendem, já que não tiveram prestígio para obter êsse número de parlamentares ou de eleitores. Em oturas palavras, a lei possibilita a existência de outras agremiações, desde que, parcela ponderável dos representantes do povo, manifestem a vontade de criá-lo; se não houver esta manifestação é porque os políticos patrocinados dêsse nôvo partido não encontraram receptividade. No momento em que houver uma bandeira que possa sensibilizar a opinião pública para a criação de um partido objetivo, e um programa determinado, não faltarão adeptos que tomem a iniciativa da coleta de assinantes. O terceiro partido, como simples arrumadinho político, nem tem sentido, nem se destina a prestar a serviços ao País, concluiu o governador da Paraíba.

REALIZAÇÕES

Sôbre o Estado da Paraíba, declarou o governador: "Vamos fazer um govêrno na Paraíba como nunca se fêz, em têrmos de realizações essenciais ao seu desenvolvimento, sem desperdício de recursos".

Disse, ainda, que "até 1970, todo o Estado contará com a energia elétrica e que, perto de mil unidades escolares serão construídas e que o govêrno realizará uma total reestruturação do ensino.

Ermírio quer comissão no Senado para ampliar átomo

O senador Ermírio de Morais defendeu ontem, da tribuna do Senado, o desenvolvimento da energia nuclear no país, destacando a necessidade de instalar, na Câmara Alta, uma comissão permanente para estudos especializados no trato do assunto. Entende que a criação dêsse órgão se impõe como uma necessidade do mundo moderno, à qual procuram satisfazer todos os países.

— O Senado Federal, cônscio de suas prerrogativas de poder moderador, não poderá — destacou o parlamentar oposicionista — ausentar-se dos acenos da atualidade e dos apelos da realidade econômica, devendo, por isso, contar com comissão especializada, de caráter permanente, para apreciar tão relevante matéria.

O senador Ermírio de Morais apresentará projeto a respeito do problema, de acôrdo com os dez itens encaminhados ao presidente Costa e Silva, como sugestões para solucionar o problema da energia nuclear no nosso país.

— A cada dia que passa — acentuou — mais longe vão as nações do mundo no campo das suas descobertas, análise, industrialização dos minérios, que serve de suporte ao arcabouço do setor nuclear, enquanto que entre os brasileiros ainda reina o desconhecimento, o marasmo e o desinterêsse pelo magno assunto.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Altos elementos do govêrno diziam ontem a êste repórter que um dos problemas de maior gravidade com que ora se defronta a administração Costa e Silva é o problema do ICM (Impôsto de Circulação de Mercadorias) implantado no sistema tributário brasileiro pelo marechal Castelo Branco.

□ Quando de sua implantação, nascida de uma idéia do sr. Gérson Augusto da Silva (uma das sumidades do Ministério da Fazenda e figura indispensável em tôdas as viagens de funcionários brasileiros ao GATT), o ICM se apresentou como a fórmula salvadora para disciplinar o caos tributário, uma vez que êle evitava teòricamente as sucessivas incidências do Impôsto de Vendas e Consignações.

Costa e Silva

□ **Implantado o ICM, com a alíquota de 12%, esta foi logo depois aumentada, ainda por Castelo, para 15%. Alguns Estados se confessaram imediatamente falidos. Assim, para enfrentar a situação, os Estados da região nordestina realizaram um convênio e resolveram aumentar a alíquota para 18%. Recentemente, houve uma convenção de Estados da região Centro-Sul, e êsses Estados chegaram à conclusão de que deveriam também aumentá-la para 18%, ficando a solução final para ser decidida em nova convenção, a realizar-se aqui na Guanabara. O Espírito Santo, por outro lado, já está reclamando um aumento da alíquota superior a 18%.**

□ Interessante é que, enquanto os Estados alegam queda de arrecadação em cotejo com o antigo Impôsto de Vendas e Consignações, os empresários demonstram que estão pagando muito mais impôsto do que antes. Este mistério só tem uma explicação e uma conclusão: é o sistema que não funciona.

□ **O reconhecimento de que o sistema do ICM não funciona nem atende ao interêsse nacional (pois os Estados e as classes rurais são contra êle) já começou a ser aceito até pela cúpula do govêrno Costa e Silva.**

□ A atitude do ministro Macedo Soares é típica. Quando ainda no govêrno anterior, êle recebeu, como presidente da Confederação Nacional da Indústria, o texto do anteprojeto do ICM e nada fêz em relação ao assunto. Agora, porém, em sua condição de ministro da Indústria e do Comércio (e naturalmente pressionado pela indústria, cujos interêsses legítimos representa e procura defender no govêrno), êle já declarou ser imprescindível a "revisão" do govêrno Costa e Silva em face do ICM, uma vez que êste não deu, não dá nem dará nunca os resultados desejados.

□ **Acontece, porém, que a opinião dos juristas é que, para mudar o sistema tributário "cupolizado" no ICM, impõe-se a alteração da Constituição de 1937, uma vez que o sistema está "entranhado" no referido texto constitucional. Trata-se de uma emenda constitucional (a de n.º 15), incluída depois na própria Constituição.**

□ O presidente Costa e Silva já está a par da "gravidade" do problema e por isso nomeou ontem uma comissão, na área do Ministério da Fazenda, encarregada de estudar a revisão da reforma tributária, e presidida pelo procurador Alípio de Barros. Em poucas palavras: a reforma tributária, embora tendo apenas seis meses de duração, já está sendo objeto de revisão e de reforma.

□ **Fontes palacianas sublinham que o ICM não apenas se identifica com a baixa arrecadação (que está criando condições catastróficas nos Estados) como também com a alta do custo de vida. E ambos os aspectos constituem, sem dúvida, irrefutáveis fatôres de desgaste do govêrno, daí a providência do marechal Costa e Silva no sentido de mandar promover a revisão.**

□ Outra nota curiosa é que as classes empresariais do comércio (ao contrário da indústria e dos agricultores) são contra essa reforma. Alegam que o atual sistema funciona, pelo menos para elas, embora paguem mais impostos do que no antigo sistema de vendas e consignações.

□ **Em suma: trata-se de um problema da maior gravidade, verdadeira "bomba de retardamento" criada pelo marechal Castelo Branco. Aliás, lembra-se que, quando essa matéria transitou pelo Congresso, alguns deputados corajosos, como Brito Velho e outros, advertiram que o ICM provocaria o caos tributário nos Estados e municípios, pois êstes últimos perderam a faculdade de cobrar o impôsto de indústrias e profissões, passando a participar de 20% da arrecadação estadual do ICM. E está acontecendo que os Estados arrecadam o impôsto mas "se esquecem" de entregar aquela parcela aos municípios.**

□ Uma madrugada, antes de seu embarque para a Europa, o marechal Castelo Branco, cientificado do falecimento de um integrante de sua Casa Militar, saiu de casa sòzinho e, de carro, dirigiu-se para a Capela Real Grandeza. Ao retirar-se, uma hora depois, o general-ministro Geisel, informado de que êle viera sòzinho, mandou uma pessoa de confiança acompanhá-lo na viagem de volta a Ipanema. O argumento de Geisel é que poderia estourar um pneu do carro do ex-presidente e êle ficaria numa situação desagradável, naquelas horas tardias...

□ **"Sem correção monetária não existe política habitacional". A frase é do banqueiro Newton Rique, que, justificando-a, conclui: "Sem a correção, financiamento a longo prazo (e financiamento habitacional tem que ser necessàriamente a longo prazo) passa a significar o mesmo que doação".**

Aos últimos minutos de ontem, o secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Corrêa da Costa, que jantava no "Le Relais", foi chamado às pressas ao telefone pelo chanceler Magalhães Pinto. Êste acabava de receber comunicação oficial de U Thant sôbre o pedido soviético de assembléia-geral extraordinária da ONU, acompanhada de um comunicado do embaixador Sette Câmara representante do Brasil nas Nações Unidas, solicitando sua presença lá. Esta manhã, no Itamarati, o chanceler e o secretário-geral acertarão os pormenores da viagem para amanhã ou, no mais tardar, domingo.

UR-GENTE

★ Os três senadores sergipanos (Leandro Maciel, Júlio Leite e José Leite), os seis deputados federais da ARENA e o deputado federal do MDB compareceram, compactos e integrados, perante o marechal Costa e Silva, a fim de reclamar um melhor "tratamento petrolífero" para aquêle Estado, que, com a crise do Oriente Médio, aspira a melhorar a sua posição de produtor do "ouro negro".

□ **Atualmente, Carmópolis está produzindo 16 mil barris diários de petróleo. Já está em funcionamento o terminal que leva o petróleo (antes transportado por caminhões), através de um oleoduto, para a praia de Atalaia, onde os navios se abastecem.**

□ Alegam os parlamentares que apenas 120 dos poços estão funcionando, quando a produção poderia ser multiplicada desde que fôssem colocados em atividades mais outros 200 poços já perfurados.

□ **Além disso, foram descobertas no Estado onde nasceu Gilberto Amado diversas jazidas de sais de potássio e sal-gema a apenas 400 metros de profundidade.**

□ Em suma: a pequenina Sergipe quer ser, em têrmos de petróleo, o "Oriente Médio" brasileiro... E o marechal Costa e Silva garantiu que a Petrobrás vai intensificar a sua atuação ali.

□ Uma estréia auspiciosa, anteontem, no Supremo Tribunal Federal: a do jovem advogado Carlos Eduardo Lins e Silva, que, defendendo a sua primeira causa perante o mais alto Tribunal do País, obteve uma vitória definitiva para o seu constituinte, as "Fôlhas" de São Paulo.

□ O sr. Eremildo Vianna, que já foi poderoso (em outros tempos) está agora na mais "angustiante" impopularidade. Por exemplo: não foi incluído em nenhum Grupo de Trabalho ou Conselho do Ministério da Educação, nem mesmo no da Tv Educativa. ★ Há dias, durante o banquete ao ex-ministro da Educação, Moniz de Aragão, o sr. Eremildo Vianna, apesar de ter sido um dos primeiros a aderir (êle sempre teve especial predileção por êsse verbo), foi colocado lá num canto, isolado, sem que ninguém quisesse manter diálogo com êle. ★ Parece que os proprietários do Canecão (a cervejaria de 2 mil lugares que tem um extraordinário painel de Ziraldo) superaram as dificuldades com os estudantes de Educação Física. A notícia é boa, pois uma cidade de 4 milhões de habitantes, como o Rio, precisa de empreendimentos como êsse. ★ O professor norte-americano Albert Hirschmann, considerado uma sumidade em Economia, almoçava ontem no Museu de Arte Moderna com o economista Mário Henrique Simonsen. ★ O professor Hirschmann fará uma conferência na Faculdade Cândido Mendes e depois terá um contato coletivo com economistas brasileiros. Êsse contato foi pedido por êle mesmo. ★ O ministro Afonso Albuquerque Lima, visando a desburocratizar o seu Ministério, designou o superintendente da SUDENE para ser o seu representante oficial e direto no Nordeste. ★ Transcorre hoje o aniversário da morte de Lamartine Babo. Para lembrar o grande compositor, o Museu da Imagem e do Som está apresentando uma exposição sôbre o extraordinário autor de tantos sucessos populares do nosso carnaval. ★ Hoje, a Escola Nacional de Música verá um espetáculo diferente: recital do trombonista (que dizem excelente) Manuel Antônio da Silva. ★ Neste fim de semana que se aproxima, "poderosos senhores" das companhias de seguros têm encontros marcados com deputados e senadores de influência, para "esclarecê-los" a respeito da questão dos seguros de acidentes de trabalho. Quem avisa amigo é: o govêrno vai ser fragorosamente derrotado nessa questão.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 – Telefone 32-2188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

Deformações perigosas

Difícil, por maior fôsse nosso poder de síntese, reunir num só tópico os danos infligidos ao país pelo govêrno passado. Cabem, porém, de relance, nas limitações dêste espaço, dois dêles, quais sejam a deformação da imagem do nordestino e do militar, na opinião nacional.

Insistiu "O Estadão" em ver, no marechal Castelo Branco, por suas atitudes no Poder, o típico coronel sertanejo.

Até que ponto foi válida a identificação? Bom, numa coisa concordamos todos: em que um e outro se aferram na luta contra o futuro. O coronel sertanejo, no entanto, malgrado sua fôrça de inércia, suas limitações é, no seu cosmos apoucado, um liberal. Liberal telúrico, porque exercita seu domínio em grandes espaços físicos. Na atividade pastoril, onde não conheceu sequer a escravatura, em seu feitio clássico. No premiar dedicações, no manter o caldeirão de sopa farta para agregados e dependentes. Nem isto, porém – o ditador paternal e generoso – soube ser o marechal Castelo Branco. Em assim sendo, desfigurou a aura de simpatia de que o nordestino desfrutava no país, desde as louvações da epopéia euclidiana. Por isto, em tom de blague, se defendem os cearenses dizendo que Castelo não é seu conterrâneo e nasceu no Piauí. Que êste, de tão pobre e sofrido, pouco se lhe dá uma tristeza a mais.

Do ponto de vista da imagem do militar, não foi diferente. Pode ser um lugar-comum, mas o Exército principalmente, sempre foi povo. Recrutava e recruta seus quadros mal pagos, sacrificados como tôda a classe média, entre a classe média e pobre. A propósito, um dia dêstes dizia autor muito citado e ouvido ùltimamente, o marechal Artur da Costa e Silva que São Paulo tem poucos generais porque é Estado rico e Exército é profissão de pobre. Como tal, não podem as nossas Fôrças Armadas formar um corpo estranho na sociedade brasileira, a ela antagônico. Esta divisão só se intentou no govêrno Castelo Branco: dissociar os militares do povo, estancar a coexistência cordial e a interpenetração à brasileira.

Além disto, o Exército quase não impõe ônus, em vidas, à nossa gente. Por sermos, como somos, um povo sem pretensões imperialistas. E talvez isto nem por mérito nosso, eis que já temos tanto o que fazer em nossa extensão territorial que melhor nos parece assegurar o que já é nosso. Não somos belicosos e nossa agressividade flui pelos canais da oratória e da retórica. Assim a função das classes militares há sido, entre nós, mais de cunho social e econômico.

Além disto, sempre foi tradição das Fôrças Armadas limitarem-se ao papel de árbitro nas crises institucionais. Nunca empolgar o Poder, em seu próprio benefício, exemplo dado apenas pelo marechal Castelo Branco que, para tanto, perseguiu e conquistou o apoio do então senador Kubitschek.

Não menos saudável traço dos nossos militares e que se ia firmando de modo lisonjeiro, como aquela plantinha tenra de que falava Otávio Mangabeira, era o conceito de legalidade. Êste conceito foi por terra e sofreu, no curso do govêrno passado, orientada e sistemática campanha publicitária. E, melancòlicamente, recorde-se, esta afeição do militar à Constituição, ao legalismo tão malsinado é que punha entre o Haiti do dr. Duvallier e o Brasil de antes de Castelo Branco uma distância respeitável. Uma diferença quase como a que existe entre o bordel e a casa de família.

Apesar de tudo que ainda aí está, viu-se que só a psicanálise explicará o "odeiem-me, contanto que me temam", de imperador romano e de nossos napoleões caboclos. Só mesmo a ciência esclarecerá esta manifestação sado-masoquista de culto à impopularidade. Muito amor, muita tolerância, muito perdão, pois, hão de ser necessários para encher o fôsso cavado e a ferida aberta.

LUSTOSA DA COSTA

DIPLOMACIA

Brasil apóia Assembléia Especial caso não prejulguem Israel

O govêrno brasileiro poderá apoiar a proposição da União Soviética, para a convocação de uma Assembléia Especial de Emergência da ONU caso a mesma não tenha por objetivo "examinar a agressão de Israel", mas, sim, para "estudar os problemas do Oriente Médio".

O embaixador Sette Câmara enviou ao Itamarati a íntegra da carta que o embaixador Fedorenko chefe da delegação soviética na ONU, enviou ao secretário-geral, U Thant, solicitando a convocação da Assembléia Especial de Emergência. Nesta carta Fedorenko deixa entender que a URSS deseja tal reunião para condenar a agressão israelita. Nos meios diplomáticos, entretanto, admite-se que o secretário-geral formule o pedido em outros têrmos, que não os expressos pelo govêrno soviético, daí a possibilidade de o Brasil apoiar a proposição, embora já tenha conhecimento prévio de que os Estados Unidos estão se opondo à mesma.

A Assembléia Especial de Emergencia, solicitada pela União Soviética está prevista no parágrafo b, artigo 8.º do Regulamento da Assembléia Geral. A convocação de uma Assembléia Especial prevê um prazo de 14 dias; entretanto, uma de Especial de Emergência pode ser convocada em apenas 48 horas.

O fato de a União Soviética referir-se ao artigo 11 da Carta, segundo os observadores, leva a crer que esteja pedindo uma reunião com espírito na "Unidos para a Paz" utilisada pelos Estados Unidos em 1950, para pôr fim à guerra na Coréia, e que, até agora, era considerada "inconstitucional" pelos soviéticos. O artigo 11 fala da competência da Assembléia Geral para examinar controvérsias que põem em perigo a paz munial, e sua combinação com a "Emergência" enquadra-se perfeitamente na "Unidos para a Paz" sempre condenada pela União Soviética.

A aprovação da convocação de uma "Assembléia Especial de Emergência" significará, por outro lado, a derrota da idéia preconizada pelo Brasil para a convocação de uma "Conferência de Paz", que visava, exatamente, a evitar a participação direta de todos os países-membros da Organização nos debates. A tese brasileira não recebeu o apoio soviético, uma vez que os árabes se recusam a sentar numa mesa para qualquer conferência com Israel, pois êles não reconhecem o Estado judeu. A única fórmula para que todos sejam ouvidos é realmente a Assembléia Geral Especial. O Brasil quer a continuidade das conversações pois acha que está havendo solução de continuidade após o atendimento ao apêlo de cessar-fogo pelas partes em litígio. Daí a possibilidade do apoio do Brasil à proposição soviética.

Nos meios diplomáticos, informava-se ontem da possibilidade de o chanceler Magalhães Pinto decidir participar da Assembléia Especial de Emergência, tendo em vista o alto nível em que a mesma deverá ser realizada. Caso o ministro do Exterior se decida a seguir até Nova York (o que estava sendo decidido na noite de ontem), será certa a sua participação na XII Reunião de Consulta da OEA, que deverá inaugurar-se na próxima segunda-feira, em Washington, a fim de apreciar a acusação da Venezuela a Cuba.

MOVIMENTAÇÕES — A professôra Sandra Cavalcanti fará hoje, às 15,30 horas, no Salão de Leitura da Biblioteca do Itamarati, a primeira conferência preparatória para a Páscoa coletiva dos funcionários da Casa. * O presidente Costa e Silva encaminhando ao Congresso Nacional, para sua apreciação, o texto do Tratado para a Proscrição de Armas Nucleares na América Latina, assinado na cidade do México, em 9 de maio de 1967. * O presidente Costa e Silva conferindo a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Ezequiel Gonzalez Alsina, ministro da Agricultura e Pecuária do Paraguai. * O ministro Artur Gouveia Portella e o coronel Juvenal Milton Engel, ambos do Serviço de Demarcação de Fronteiras, pronunciarão conferências hoje para os geógrafos e cartógrafos do Conselho Nacional de Geografia. * Prosseguirá hoje, às 16 horas, no Itamarati, com uma palestra do dr. Jayme de Abreu sôbre Problemas de Educação no Brasil, o ciclo de conferências promovido pela Comissão Fulbright, com o copatrocínio do Itamarati e a embaixada dos Estados Unidos da América, dentro do programa de intercâmbio cultural entre os dois países.

EM DESTAQUE — O Itamarati, objetivando a dar cumprimento efetivo ao propósito do Govêrno de incrementar as exportações e diversificar e expandir as vendas de produtos manufaturados, pretende emprestar o maior dinamismo possível à implementação da política econômica externa já definida como a "Diplomacia da Prosperidade". Com tal objetivo, e tendo em vista que a participação do Brasil em feiras e exposições internacionais de caráter comercial constitui meio dos mais eficazes para a colocação de novos produtos nos mercados externos e levando em conta, por outro lado, a necessidade de emprestar às participações brasileiras a objetividade desejada que permita a penetração efetiva e imediata dêsses produtos, o Itamarati estabeleceu critérios de seleção, de classificação dos certames e de assistência ao expositor, tôdas em plena execução.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Amaral Peixoto afirma que "panamenhos" não voltam à AL

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Augusto do Amaral Peixoto, comentando, ontem, a decisão da 1.ª Câmara Civel, que reconheceu como válidas as nomeações feitas em fins de 1964 para os quadros do Legislativo, afirmou que a decisão da Justiça carioca apenas "restaurou a soberania do Poder Legislativo estadual, no que diz respeito à sua competência para estruturar os quadros de sua Secretaria e provê-los de acôrdo com a Constituição do Estado".

Acentuou o sr. Amaral Peixoto que os funcionários demitidos não serão readmitidos, porque a sentença refere-se apenas ao direito do Legislativo de preencher seus quadros e não se refere à reintegração, porque a demissão se deu através de ato jurídico perfeito, pois o poder que tem o Legislativo para nomear interinamente o tem também para demitir.

Esta é a interpretação dada pela assessoria jurídica da Assembléia que interpretou a sentença da 1.ª Câmara Civel, que orientou o presidente da Assembléia no sentido de que a Justiça tinha considerado como perfeito o projeto de resolução 61 que admitiu os 623 funcionários, mas não havia invalidado o 71, que demitiu-os dos quadros da Secretaria, extingüindo, inclusive, alguns dos cargos.

Acentuou o sr. Amaral Peixoto que foi anulada apenas a resolução que tornava sem efeito as resoluções 61, 576 e 577, sendo mantidas, entretanto, as resoluções posteriores, tal como a 107, através da qual se valeu a Assembléia para demitir a maioria dos "panamenhos", pois o quadro criado pela 61 tinha sido diminuído com a extinção de cargos julgados desnecessários.

Explicou o presidente da Assembléia que para que haja reintegração se torna necessário que os servidores ganhem os recursos que tramitam na Justiça neste sentido, porque a decisão da 1.ª Câmara Civel lhes dá apenas o direito de receber os vencimentos em atraso e que montam a cêrca de oito meses.

Explicitando melhor o problema, disse o sr. Amaral Peiroto que o quadro da Assembléia continua sendo o aprovado pela Resolução 107, e que não será possível aos ex-funcionários reivindicarem o retôrno para cargos já extintos.

O sr. Amaral Peixoto fêz questão de ressaltar que falava em seu nome, após ter lido minuciosamente o relatório do desembargador Elmano Cruz, pois nenhuma solução será adotada pela Mesa da Assembléia antes de ser ouvido o consultor-jurídico da Casa sôbre a decisão da Justiça.

VIOLÊNCIAS — O deputado Ciro Kurtz, relator da CPI que apura as violências policiais, comentando o depoimento prestado naquele órgão pelo general Osvaldo Niemeyer, superintendente da Polícia Executiva, afirmou ser incrível que o general pretenda cercear o direito dos estudantes se manifestarem livremente sôbre problemas políticos, garantidos que estão pela Constituição Federal, e que considere tais manifestações como inspiradas e orientadas por fôrças externas.

As revelações feitas pelo general Niemeyer, na CPI, de que estava de posse de informações "sôbre um pretendido congresso do Partido Comunista do Brasil", a se realizar pròximamente, e que deputados cariocas estariam envolvidos no mesmo, foi intepretado pela maioria dos deputados como uma tentativa de intimidação exercida contra aquêles que desejam levar até o fim as apurações sôbre as violências praticadas pela polícia, e que não será com declarações dêste tipo — ingênuas e primárias — que se conseguirá quebrar o ânimo da maioria de apurar tudo a respeito dos incidentes.

O sr. Ciro Kurtz qualificou o general Niemeyer de "ingênuo" por ter declarado que não tinha mandado observadores para a passeata dos estudantes e ter confiado "irrestritamente" no relatório que lhe foi entregue pelos seus agentes.

Sôbre o relatório "confidencial" da DOPS, em que êle e mais os deputados Fabiano Villanova Machado e Alberto Rajão são apontados como "incitadores" do movimnto, além de apresentar também como presentes os deputados Aloísio Caldas e Sebastião Contrucci, disse o deputado Ciro Kurtz que, admitindo-se como verazes as declarações prestadas pelo general Niemeyer em seu depoimento, foi mais uma vez vítima de informações falsas da polícia em que diz tanto confiar. Afirmou ainda o general que não houve violências contra estudantes, quando tôda a cidade é testemunha dos fatos ocorridos, não apenas no Calabouço, mas nas próprias escadarias da Assembléia Legislativa.

Já o deputado Couto de Sousa, militar e presidente da CPI, considerou de suma gravidade as revelações feitas pelo general Niemeyer sôbre a realização de um congresso do PC. Acrescentou o deputado que as denúncias feitas devem ser apuradas com todo rigor.

NEGOCIATA — O deputado Francisco Silbert Sobrinho denunciou, ontem, como sendo mais uma negociata do govêrno Negrão de Lima, a preferência dada à TV-Globo para transmitir o II Festival Internacional da Canção, preterindo outra emissora que havia oferecido maiores vantagens ao Estado, além de ter sido a única, ano passado, que se aventurou a correr o risco de promover a festa.

Por sua vez o deputado encaminhou requerimento de informações ao Govêrno, indagando os motivos pelos quais foi dada preferência à TV-Globo.

MAIS NEGOCIATA — Por sua vez o deputado Paulo de Carvalho, do MDB, deseja saber do secretário de Obras, como se procedeu a transferência do contrato precário de locação da Exposição S/A à Gastal, do prédio localizado na esquina da av. Rio Branco com a rua São José.

JORGE FRANÇA

Painel

O repórter José Machado, candidato à presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, informou que o seu primeiro ato à frente dos destinos do órgão de classe será dirigir-se ao Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas, a fim de debater os têrmos da Convenção Coletiva de Trabalho que está elaborando junto com assessôres jurídicos.

*

Defenderá o jornalista a inclusão no convênio do salário-móvel, férias de 30 dias, pagamento de cem por cento a hora extra, qüinqüênios e outras reivindicações da classe, já atendidas pelas emprêsas de São Paulo e que fazem parte de acôrdos de outras categorias profissionais.

*

A decisão do Superior Tribunal Militar, que condenou os dirigentes sindicais Clodsmith Riani e José Gomes Pimenta a 7 e 2 anos e 4 meses de reclusão, respectivamente, foi mantida ontem por aquela côrte de Justiça ao julgar o recurso de embargos no sentido de que fôssem os réus absolvidos. A decisão foi por unanimidade de votos, sendo relator o ministro Ribeiro da Costa.

*

Titular há três anos das Carteiras de Hipotecas e Habitação da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, o sr. Antônio Viana de Souza, por ato do marechal-presidente Costa e Silva, foi designado presidente do Conselho Administrativo daquele órgão. Nas duas carteiras, o sr. Antônio Viana procedeu ampla transformação, adaptando-as aos métodos mais modernos e práticos de tramitação dos processos. A sua posse está prevista para a próxima semana.

*

Vinte e cinco mil motoristas de táxis da Guanabara levantaram-se ontem contra o decreto do governador Negrão de Lima que estabelece aquêle serviço por emprêsas, afirmando que irão mesmo ao Superior Tribunal Federal se não fôr revogada a Lei.

*

A Associação dos Diretores de Vendas do Rio de Janeiro, segunda-feira próxima, no seu habitual almôço no Restaurante da Mesbla, ouvirá uma conferência do sr. Jayme Magrafe de Sá, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, sôbre o tema "Financiamento à Pequena e à Média Emprêsa".

*

O general Hildebrando de Góes, diretor do Departamento de Trânsito, recebeu memorial com numerosas assinaturas, reclamando contra a falta de fiscalização nos veículos de transporte coletivo, pedindo enérgicas providências contra êsse estado de coisas. As queixas vão desde o mau estado dos veículos até as paradas excessivas que fazem para apanhar mais passageiros, quando já saem dos pontos iniciais abarrotados.

RUSH

Os ministros Costa Cavalcanti, Ivo Arzua e o general Afonso de Albuquerque Lima estarão presentes à reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, dia 23, no Recife. * Fusão GB-RJ será o assunto principal da reunião de industriais e comerciantes, têrça-feira próxima, na Federação das Indústrias. * O Ministério da Justiça informou ontem que sòmente depois de ouvir orgãos do Govêrno interessados na matéria é que os anteprojetos de leis complementares serão encaminhados para publicação. * O ministro Mário Andreazza revelou ontem que têrça-feira será assinado no Rio o contrato de estudo da viabilidade econômica para construção da ponte Rio-Niterói. * Hoje, às 18 horas, os amigos de Lamartine Babo se reunirão no Arquivo de Almirante, no Museu da Imagem e do Som para relembrar passagens da vida do grande compositor. * O ministro Gama Filho foi reeleito ontem presidente do Tribunal de Contas da Guanabara. * Na vice-presidência dêste órgão foi eleito o ministro José Romero, em substituição a Álvaro Dias, que não quis mais disputar o pôsto, renunciando-o. * Faleceu em São Paulo, ontem, a sra. Eloá Quadros, mãe do ex-presidente Jânio Quadros. * O Sindicato dos Médicos vai promover em outubro o II Salão Nacional de Artes Plásticas. * Comemora-se hoje em todo o País o Dia do Tesoureiro. * O sr. Exaltino Marques Andrade, presidente da Confederação Nacional do Comércio depondo na CPI que estuda o ICM, na Câmara, disse que a atual alíquota de 15 por cento é pesada e constitui um fator de restrição ao consumo.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Negrão contra decisão da Justiça

WALDYR CARVALHO

O sr. Negrão de Lima vai instruir a Procuradoria-Geral do Estado, para recorrer contra a decisão do Juizo da 1.ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça, que restabeleceu a soberania do Poder Legislativo para nomear e demitir funcionários, anulando, assim, a demissão dos 623 servidores admitidos pelo famoso "panamá" e mandando, inclusive, pagar todos os atrasados devidos desde 1.º de janeiro de 63. Um estouro no erário.

*

Fala-se, ainda, nos corredores do Palácio Guanabara, que o sr. Negrão de Lima, já conversou com o presidente da Assembléia Legislativa, sr. Augusto do Amaral Peixoto, ocasião em que reafirmou a sua decisão de recorrer contra o ato judicial, como o de negar crédito especial para pagar os vencimentos atrasados dos funcionários panamenhos.

*

O grande contemplado com o retôrno dos 623 servidores do "panamá" legislativo, foi o ex-deputado Antônio Luvizaro, que será absolvido do processo queixa-crime movido pelo então vice-governador Rafael de Almeida Magalhães, sob acusação de malversação de dinheiros públicos. Como se sabe, o sr. Antônio Luvizaro, 1.º secretário da Assembléia, mandou pagar aos servidores do "panamá", sem autorização do Poder Executivo. Na época o fato causou um verdadeiro escândalo perante a opinião pública, inclusive motivou a cassação do mandato do sr. Luvizaro.

*

Causou certa indignação, em determinados setores militares e parlamentares, a afirmação do general Osvaldo Niemeyer, superintendente executivo da Polícia, segundo o qual o policiamento ostensivo para reprimir a passeata estudantil teve sua coordenação e decorreu de ensinamentos e padrões adotados pela Escola Superior de Guerra. Exige-se sôbre o assunto, um esclarecimento: Nada consta nos Almanaques do Exército sôbre o curso do general Niemeyer, na Escola Superior de Guerra ou na Escola de Comando do Estado-Maior. É o caso da CPI das torturas oficiar à Escola Superior de Guerra e pedir informações sôbre os cursos em questão ali ministrados.

*

A SUDAM poderá parar por falta de recursos financeiros. Até hoje, o ministro do Planejamento não se decidiu a aprovar o orçamento financeiro do órgão para o exercício de 67. A SUDAM substituiu a SPVEA e ficou com todo o seu acervo e encargos, inclusive, de pagamento de pessoal.

221 mendigos já foram recolhidos para recuperação

Prosseguiu ontem, em seu segundo dia, a "Operação mendigos" desfechada pela Secretaria de Serviços Sociais, sendo recolhidos cêrca de 221 mendigos, que foram conduzidos aos diversos centros de recuperação mantidos pela Secretaria, devendo a "operação" ter prosseguimento intensivo até sábado, passando depois ao estágio de rotina.

Após a identificação, os mendigos foram submetidos à triagem médica e social, sendo após classificados em suas diversas categorias. Os falsos reincidentes serão enquadrados no Código Penal, por vadiagem, e os chamados mendigos flutuantes serão selecionados para voltarem a seus Estados de origem, com passagem fornecida pela Secretaria de Serviços Sociais.

RECUPERAÇÃO

Após a primeira seleção, foram encaminhados para as novas instalações do CRM I, em Campo Grande, 40 mendigos considerados recuperados. Ao asilo São Francisco de Assis, 25, com doenças de fácil tratamento e oito ao Abrigo Cristo Redentor, devendo os demais serem encaminhados para o Albergue João XXIII, para depois serem encaminhados para locais a serem designados pela Secretaria. Os mendigos tuberculosos e doentes mentais serão encaminhados aos diversos hospitais do Estado e ao Serviço Nacional de Doenças Mentais, órgão do Ministério da Saúde.

Os 221 mendigos, aprendidos pela Secretaria, antes de serem encaminhados a seus destinos sofreram inicialmente a "operação expurgo", que consiste em banho, corte de cabelo e barba. Após essa operação são entrevistados por assistentes sociais que determinam a sua categoria, cadastrando seus dados individuais em fichas que são arquivadas após preenchidas. Esta operação tem como finalidade determinar os falsos mendigos e enquadrá-los na vadiagem.

REVOLTA

A operação desfechada contra os mendigos na Guanabara revoltou não só êstes como também a população que tomou conhecimento de atrocidades praticadas contra êstes por ocasião de sua apreensão. Argumentam que a Secretaria de Serviços Sociais não tem condição de fornecer um tratamento adequado para a recuperação dos mendigos pois não dispõe de acomodações para atender a todos que forem apreendidos.

Os mendigos, por sua vez, apesar de revoltados com a repressão, não desistiram de permanecer nas ruas da cidade estendendo a mão à caridade pública, tendo alguns afirmando que com o impacto sofrido pela população de que êstes seriam recolhidos, suas "férias" aumentaram consideràvelmente. Informaram ainda êstes que pretendem a exemplo dos camelôs, se transferirem para o Estado do Rio, onde segundo êles "a onda é mais leve" até que a campanha da Secretaria, passe, como tôdas as outras, para segundo plano.

Terrorismo contra estudante no Calabouço

Meriti de luto: comércio terá nôvo horário

NITERÓI (Sucursal) — A Associação Comercial e Industrial de São João de Meriti continua em sessão permanente e com bandeira a meio pau, em sinal de protesto e luto contra a aprovação, pela Câmara Municipal, de mansagem do prefeito José de Amorim Pereira, instituindo nôvo horário para o funcionamento do comércio.

O presidente da entidade, sr. Antônio Peixoto falando à TRIBUNA, disse que não poderia conceber como o prefeito meritiense enviou aquela mensagem, depois de ter acertado com a classe, que o nôvo horário seria igual para todos, e não com privilégios para os supermercados.

HORÁRIO

Acrescentou o presidente da Associação Comercial, que não concorda de maneira alguma com o privilégio concedido aos super-mercados, que terão direito de prorrogação em uma hora diária no seu horário habitual. Disse também o sr. Antônio Peixoto, que a nova lei não beneficia em nada os comerciários, conforme argumenta o prefeito local, pois, se os comerciantes pagarem uma licença especial poderão funcionar até o horário que desejarem. A nova lei estabelece que a partir do dia 20 de junho, o comércio abrirá as suas portas às 8 horas fechando às 19 horas, sendo que aos sábados funcionará das 8 às 20 horas não funcionando aos domingos. Para os comerciantes que pagarem uma licença especial poderão funcionar das 5 até às 23 horas, estando nesses casos os bares, restaurantes e funerárias. Para as leiterias, padarias, açougues e peixarias, que também poderão tirar licenças especiais o horário a ser obedecido será das 5 às 21 horas, estando sòmente os armazéns e super-mercados, após tirarem a licença autorizados a funcionar das 8 às 21 horas. Falando na Assembléia Extraordinária da Diretoria do Conselho da Associação Comercial e Industrial de Meriti, o consultor jurídico, sr. José de Castro Quintais disse que "a mensagem do prefeito meritiense, aprovada pela Câmara Municipal, é ilegal e inconstitucional, ferindo os preceitos da nova lei tributária nacional aquele que estabeleceu o Impôsto de Circulação de Mercadorias".

Negrão também se omite no setor habitacional

Acusando o govêrno do sr. Negrão de Lima de estar se omitindo completamente no setor habitacional, o deputado Ciro Kurtz (MDB) afirmou na Assembléia Legislativa, ontem, que tal omissão se configura como um verdadeiro crime contra o Estado e sua população, crime social e econômico, e se avulta entre muitas outras omissões.

Explicou o parlamentar que nos quase dois anos de govêrno o sr. Negrão de Lima fêz construir apenas pouco mais de 300 casas populares no Estado, enquanto que no govêrno Carlos Lacerda, com todos os erros presentes à sua política habitacional, foram construídas aproximadamente 12 mil unidades.

Depois de afirmar que essas 12 mil casas foram construídas quando não havia ainda, à disposição do govêrno um montante de recursos fornecido pelo Banco Nacional da Habitação, o sr. Ciro Kurtz anunciou que está estudando o problema habitacional da Guanabara para, em breve, fazer um pronunciamento fundamentado a êsse respeito.

"Quero antecipar, entretanto, uma crítica à COHAB que, quanto à sua incapacidade e outras falhas que denunciarei, vem, há três anos, criando situações insuportáveis para os moradores da Favela de Mata Machado, no Alto da Boa Vista. Lá existe uma situação muito complicada e mal explicada pela COHAB. Existe um dono de terras que obteve a instalação de um Pôsto Policial dentro daquela favela, que é usado por êste suposto dono de terras para perseguir a população da Favela de Mata Machado".

Cidade em caos com trânsito tumultuado

O trânsito de veículos na Avenida Nossa Senhora de Copacabana agravou-se mais ainda nestes últimos dias, devido à falta de policiamento, o mesmo acontecendo no centro da cidade, enquanto no Parque do Flamengo os ônibus andam em excesso de velocidade, provocando sobressaltos nos passageiros, sem que as autoridades tomem qualquer providência para acabar com a irregularidade.

A segurança do tráfego na Guanabara depende da conjugação de três grupos de providências, quais sejam: a parte policial, a parte técnica e a parte educativa, que nunca se entrosam, e o resultado é o caos reinante no trânsito.

Problema dessa envergadura e especialmente dessa complexidade está a exigir maior atenção das autoridades responsáveis pela regularidade do trânsito, pois não é cabível que o Rio de Janeiro se torne uma cidade à mercê de motoristas irresponsáveis e incompetentes, transformando as ruas em verdadeiras pistas de corrida, atropelando e matando, abusando da falta de policiais e da falta de sinais luminosos.

Várias foram as campanhas, nesta capital, em favor da educação do trânsito, e isso se verificou à época do govêrno do sr. Carlos Lacerda, tendo como superintendente do trânsito o coronel Américo Fontenele, com a colaboração do Rotary Club. Mas é claro que não se resume nessa providência a total segurança do tráfego, que ainda depende do exame periódico dos veículos e da fiscalização de seus condutores, o que não vem sendo feito últimamente.

A CEPE já pôs em concorrência os estudos para a implantação, na Guanabara, do Metrô, tudo levando em consideração que firmas francesas ganharão a concorrência, mas antes que o metropolitano venha salvar o trânsito, o Departamento especialisado deveria olhar com mais interêsse pela cidade, pela sua população, não deixá-la exposta como está, aos perigos constantes, de Norte a Sul e de Leste a Oeste.

O Departamento de Trânsito deve providenciar a regularização dos sinais luminosos estragados e a fiscalização dos exames periódicos dos transportes coletivos.

A companhia que faz a terraplanagem do Trevo do Estudante, a ser construído no local do Restaurante do Calabouço, lançou, ontem, uma dinamite que fêz estremecer as dependências do restaurante, e feriu, levemente, uma cozinheira que se encontrava preparando o almôço dos estudantes.

Os estudantes, ouvidos pela reportagem, acreditam que a explosão foi proposital, pois encontraram pessoas estranhas àquele restaurante vendendo "petardos", com o intuito de incentivar os comensais do Calabouço a quebrar o resto das máquinas da SURSAN que lá, ainda, se encontram.

DOPS

Os estudantes acreditam, também, que as pessoas detidas e depois liberadas sejam agentes da DOPS, disfarçados em operários e estudantes que estavam agindo pelas redondezas para espionar as eleições da FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — e o encerramento do seminário que estuda o acôrdo MEC-USAID. Os estudantes estão de posse das carteiras de identidade que foram apreendidas.

CALABOUÇO

A situação do restaurante do Calabouço continua sem solução e o estudante Luís Carlos Gaspar, da FUEC fêz um pequeno histórico das reivindicações estudantis: no dia 27 de março o restaurante foi fechado sùbitamente. Criou-se então uma comissão que foi ao MEC exigir a reabertura, o que conseguiu. Quinze dias após a SURSAN noticia que vai demolir o restaurante para construir, ali, um grande viaduto. A comissão toma medidas mais sérias e se concentra no pátio do Ministério da Educação, neste local o professor Carlos Del Castilho promete a construção imediata de um nôvo restaurante.

Os estudantes esperam várias semanas e vêem que nenhuma providência foi tomada. Organizam, então, a passeata monstro que teve seu desenrolar conturbado com pancadaria por parte da polícia e da DOPS. Criam então a FUEG e vão ao governador da Guanabara que promete se encontrar com o ministro Tarso Dutra, da Educação e se esquiva da responsabilidade do espancamento dos estudantes durante a passeata. O governador põe a culpa na Imprensa e nos órgãos de divulgação esquecendo-se que um fotógrafo da mesma Imprensa foi agredido brutalmente pela DOPS e pelas suas bombas "de efeito moral". A SURSAN, nesse interim notifica que nenhuma dependência do Calabouço será tocada, mas ao mesmo tempo destrói um muro fronteiriço ao restaurante. Os estudantes quebram as "betoneiras" da SURSAN e vão novamente ao Ministério da Educação pedir providências ao ministro e são mal recebidos pelo sr. Favorino Márcio, chefe de gabinete que pede paciência e diz que nada pode fazer. "A situação, frisou Luís Carlos, encontra-se neste pé e o "jôgo de empurra" continua e os estudantes e a FUEG continuarão insistindo nos seus direitos legais".

SEMINARIO

Foi encerrado, ontem, no Calabouço o Seminário de estudo do projeto MEC-USAID. Sob palmas dos estudantes que lá se encontravam, em número de dois mil, o representante da Guanabara incitou uma união de classes sociais humildes para bombater "o imperialismo norte-americano" que está minando os governantes.

Reunião da ONU não tem apoio americano mas De Gaulle diz ser a solução de paz

FP e TRIBUNA

Nações Unidas, Washington, Moscou, Londres, Paris, Cairo, Tel Aviv, Bagdá, Damasco e Argel —

Os Estados Unidos rejeitaram ontem o pedido soviético de convocação de um período extraordinário de sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas para uma análise da situação no Oriente Médio, sob a alegação de que "não é lícito pedir uma Assembléia Geral extraordinária, baseando-se numa suposta carência do Conselho de Segurança", embora o porta-voz da Casa Branca, George Cristian, frisasse que "o presidente Johnson ficaria encantado em receber qualquer chefe de Estado, inclusive Alexei Kossyguin, da União Soviética, se desejasse vê-lo por ocasião da reunião extraordinária da Assembléia Geral da ONU".

A proposição soviética, entretanto, deverá atingir o quorum ainda hoje, com a adesão dos 62 países necessários à convocação, sendo que o presidente De Gaulle, da França, já se manifestou favorável por não achar justas as conquistas de terra através de uma ação armada. A declaração francesa foi recebida em Paris como um aadvertência à política de Israel, no que se refere às reivindicações do Sinaí e de Jerusalém, "porque — diz a nota da França — sòmente um acôrdo livremente negociado e aceito por tôdas as partes interessadas, poderia resolver os problemas do Oriente Próximo".

A agência do Oriente Médio anunciou ontem que o primeiro-ministro da Líbia, Hussein Masek, exigiu oficialmente que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha retirem de seu país "tôdas as tropas, o mais cedo possível". Hussein frisou que o Govêrno da Líbia tomava essa medida "com o objetivo de completar a posição de liquidar com as bases estrangeiras no país, em represália à atitude de diversos governos ao apoiar a "atitude de Israel".

VIAGEM DE KOSSYGUIN

A delegação soviética, chefiada por Alexei Kossyguin, primeiro-ministro da URSS, partirá hoje para Nova York, à frente de 50 pessoas, entre as quais o chanceler Andrei Gromyko e Soldatov, vice-ministro das Relações Exteriores.

Por outro lado, enquanto em Israel a calma começa a voltar, em Beirute, o presidente libanês, Charles Helou, dirigiu um apêlo à unidade do país, que deverá preparar-se para "uma longa e dura luta contra o inimigo comum dos árabes, ou seja, Israel".

Eixo Síria-Argélia

O eixo Síria-Argélia aparece como a vanguarda representativa da linha dura perante à grande batalha diplomática e política que vai se seguir a recente luta armada entre árabes e israelenses.

A chegada repentina ontem de manhã a Argel do presidente sírio Nurredin El Atasi, depois de 24 horas do retôrno de Moscou do presidente Bumedien, da Argélia, não pode ter outro objetivo que o de unificar a frente dos progressistas árabes, nas vésperas da conferência de chanceleres no Kuwait, acham os observadores.

O presidente da Síria chegou a Argel em avião especial, acompanhado de seu ministro de Relações Exteriores Ibrahim Makhos. Foi recebido pelo presidente Bumedien, pelo chanceler Buteflika e pelo chefe do Estado-Maior do Exército argelino, coronel Iahar Zbiri.

SURPRÊSA

A visita do mandatário sírio causou surprêsa total nos meios diplomáticos. Isto ocorre num momento em que os dirigentes do mundo árabe estão cheios de problemas e não podem abandonar suas respectivas capitais por breves horas.

Supõe-se que alguma razão imperiosa moveu o presidente El Ataswi a sair até Argel. Explicação mais imediata é que o presidente sírio deseja ser informado pessoalmente pelo presidente Huari Bumedien, com o qual se entrevistou, dos resultados da visita do líder argelino a Moscou.

Mas os observadores consideram sobretudo, como explicação mais certa, as posições afins dêstes dois países na atual crise do Oriente Médio. A Argélia e Síria, de fato, manifestaram-se como os baluartes da resistência árabe no recente conflito armado contra Israel. A Argélia anunciou inclusive que para ela a luta armada continua contra Israel e seus aliados, isto é, Grã-Bretanha e Estados Unidos. Esta "agressão tripartite" foi denunciada num livro branco que a RAU acaba de publicar, precisamente através da embaixada de Argel.

Os argelinos continuam se preparando para a guerra. Ontem mesmo se evocava nos meios sindicalistas de Argel a possibilidade de uma próxima "agressão aberta" e pede-se a criação de milícias populares para enfrentar os israelenses.

A imprensa argelina mobiliza a opinião. Desde que eclodiu o conflito os jornalistas concedem especial importância aos acontecimentos na Síria, "nossa muito armada Síria" como a chamou recentemente o presidente Bumedin.

Ontem mesmo o jornal "El Judjahid" informou sôbre uma recente visita do presidente El Atassi aos feridos civis e militares sírios. O jornal denuncia a êste respeito os bombardeios de Napalm efetuados pelos sionistas e que, segundo esta imprensa, causaram muitas vítimas entre a população civil síria.

Em discurso de ontem ao povo sírio, o dr. Nureddin El Atassi ressaltou a determinação do partido BAAS de rechaçar categòricamente tôda tentativa de impor aos árabes soluções baseadas nos resultados dos recentes combates e de supôr que o líder Sírio peça ao presidente argelino que defenda esta posição na próxima conferência do Kuwait e na de cúpula árabe que lhe seguirá.

Falta saber até que ponto a URSS está disposta a apoiar os árabes.

De Gaulle recebe em Paris Alexei Kossiguin

FP e TRIBUNA

PARIS — O presidente Charles De Gaulle e o presidente do Conselho de Ministros da URSS, Alexei Kossyguin, se entrevistarão hoje em Paris.

Fontes bem informadas declararam que a entrevista será realizada por iniciativa do chefe do govêrno soviético, o qual fêz saber sua sugestão ao general De Gaulle pelo "telefone verde", que comunica diretamente o Kremlin com o Eliseu.

De Gaulle, imediatamente, deu seu acôrdo e manifestou profunda satisfação em receber a Kossyguin. Êste queria entrevistar-se com êle antes que se inicie a sessão extraordinária da Assembléia Geral da ONU, durante a escala que fará em Paris o avião especial que o conduzirá a Nova York.

A entrevista será efetuada a sós, pela tarde.

A informação foi publicada pelo Eliseu ontem à noite, e ignora-se quanto tempo ficará Kossyguin em Paris, assim como o programa exato desta visita.

O anúncio da conversação de ambos os estadistas causou esta noite em Paris verdadeira surprêsa. Em meios bem informados sublinhava-se a importância de que se reveste esta entrevista nas atuais circunstâncias.

Sindicatos & Previdência

Sindicatos vão cobrar melhorias: Passarinho

AYRTON GOMES

Os dirigentes sindicais estão dispostos a comparecer ao desembarque do ministro Jarbas Passarinho, na próxima quarta-feira, no Galeão, a fim de dialogar com o titular da Pasta do Trabalho e Previdência Social sôbre os problemas dos assalariados brasileiros.

A maioria dos dirigentes sindicais pretendem cobrar do ministro do Trabalho o imediato cumprimento da Proclamação Presidencial de 1.º de Maio, em que uma série de soluções de problemas dos assalariados foram anunciadas pelo coronel-senador Jarbas Passarinho, no Dia do Trabalho.

Os dirigentes sindicais pretendem, entre outras coisas, que o govêrno apresente soluções concretas para os seguintes problemas:

1 — Revisão do critério de fixação da taxa de resíduo inflacionário, que serve de base para os reajustes salariais;

2 — Recuperação do sistema previdenciário brasileiro, inteiramente tumultuado pelo açodamento com que foi feita a unificação administrativa dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões;

3 — Restabelecimento pleno da liberdade e autonomia sindical;

4 — Atualização da nossa Legislação Trabalhista, com o aproveitamento da quase totalidade dos artigos do Código do Trabalho de autoria do catedrático e sociólogo Evaristo de Morais Filho.

Os dirigentes sindicais não pretendem levar nenhum documento ao ministro Jarbas Passarinho, mas querem ser ouvidos no Galeão, em meia hora, pelo menos, a fim de conseguir transmitir ao ministro do Trabalho o que precisa o govêrno fazer pelos trabalhadores.

OUTRAS

★ O ministro interino do Trabalho, sr. Eduardo Bretas Noronha estará hoje, em Belo Horizonte, onde foi dialogar com dirigentes sindicais mineiros. Amanhã, irá a Pôrto Alegre, para entregar ao "governador" Peracchi Barcelos, o diploma e a medalha de "Grande Mérito" da Ordem do Mérito Militar. ★ Na 2.ª-feira, o sr. Eduardo Noronha irá a Brasília, a fim de despachar volumoso expediente com o Presidente da República. ★ O diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra pretende instalar agências de colocação de empregos em São Paulo e Niterói. ★ Regressará com o ministro Jarbas Passarinho, no dia 20, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, professor Ildélio Martins. ★ Será de 26 porcento o aumento dos trabalhadores em Cerâmica, que têm mesa-redonda marcada para a próxima quinta-feira, na Delegacia Regional do Trabalho. ★ Segunda-feira, na Delegacia Regional do Trabalho o encontro dos empregadores e trabalhadores no comércio armazenador. ★ Para fiscalizar o processo de unificação administrativa dos antigos IAPs, o sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira seguiu para S. Paulo.

Fôrça de elite dos vietcongs é desmantelada

FP e TRIBUNA

SAIGON

A melhor unidade regular vietcong do Delta no Batalhão Tay foi desmantelada ontem por elementos da 21.ª Divisão sul-vietnamita, durante os violentos combates que ocorreram a 17 quilômetros do sudoeste de Cantho, capital da região tática e que se encontra situada a 130 quilômetros a sudoeste de Saigon.

O comunicado militar sul-vietnamita publicou ontem êste resultado que se considera como o mais importante obtido do ponto de vista operativo nas últimas 24 horas. Nos demais setores só foram assinalados contatos esporádicos e alguns choques com as posições governamentais e norte-americanas.

COMBATE

Durante os combates que caracterizaram a operação "Dan Dhi 289 A/SD", a 21.ª Divisão de Infantaria sul-vietnamita, sob as ordens do general Nguyen Van Minh, deixou fora de combate 228 vietcongs. Os soldados de infantaria sul-vietnamita foram apoiados pela aviação norte-americana e sul-vietnamita, assim como por helicópteros armados.

Os primeiros combates tiveram início ontem pela manhã, às 10.40 horas GMT. A unidade vietcong começou a ser cercada por duas companhias regionais. Dois batalhões da 21.ª Divisão se puseram imediatamente em movimento a pé e em helicóptero para cercar a unidade inimiga e cortar as vias de retirada.

A batalha foi dura nas margens do canal de Tra Eh durante todo o dia. Apoiados pela artilharia, os governamentais desmantelaram o batalhão vietcong, que se encontrou sem escapatória possível. Durante tôda a noite continuaram os combates da forma esporádica.

PERDAS

As perdas dos soldados de infantaria da 21.ª Divisão são qualificadas pelo comunicado militar sul-vietnamita como sumamente leves. No 11.º Batalhão de Cavalaria Blindada norte-americano, não obtiveram o mesmo êxito. Desde o início da operação Kitty Hawk, ontem pela manhã, a 17 quilômetros ao sudeste de Xuan Loc e 70 ao norte de Saigon, pereceram 26 soldados norte-americanos, ficaram feridos 72 e o Vietcong teve apenas 37 baixas.

Ao norte de Saigon, na zona onde se iniciou a operação Billings para encontrar os batalhões vietcongs que tinham abandonado a zona de Tay Ninh a infantaria da Primeira Divisão norte-americana causou ao Vietcong 75 mortos desde o dia 12 de junho e sofreu 7 mortos e 19 feridos.

Ao sul da zona desmilitarizada, a 3 quilômetros de Gio Linh uma patrulha de marines teve ontem 3 mortos e 8 feridos por causa da explosão de umas minas de tipo Claymore. No planalto, um soldado de infantaria da IV Divisão norte-americana pereceu e 13 ficaram feridos sob o fogo vietcong, que atacou uma posição desta divisão a 10 quilômetros ao sudoeste de Pleiku.

OEA decide ver subversão de Cuba na AL

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — O Conselho da Organização de Estados Americanos (OEA) decidiu hoje convocar para o dia 19 do corrente a "Reunião Consultiva Ministerial", que examinará as atividades dos terroristas do regime de Fidel Castro na Venezuela. Esta decisão foi adotada por unanimidade e sem debates durante uma sessão extraordinária do Conselho da OEA.

A "Reunião Consultiva Ministerial" foi convocada pelo Conselho no dia 5 de junho, a pedido do Govêrno de Caracas, que denunciou ali as atividades do regime cubano na Venezuela. No dia 5 do corrente decidiu-se também que a reunião consultiva seria formada pelos representantes permanentes junto à OEA e se reuniria na sede dêsse organismo, em Washington. Não se excluiu, contudo, a possibilidade de que os próprios ministros interviessem em data posterior, se as circunstâncias assim o exigissem.

A SESSÃO

A sessão extraordinária do Conselho que teve lugar ontem foi aberta pelo representante da Venezuela, embaixador Pedro Pais Montesinos, presidente da Comissão encarregada de preparar a reunião consultiva.

O representante venezuelano leu um informe da Comissão a que êle preside e lembrou que a reunião ministerial foi convocada em princípio no dia 5 do corrente, por solicitação da Venezuela. O informe lido assinala que a data de 19 de junho, para dar início aos trabalhos da reunião consultiva foi proposta pelo Govêrno de Caracas.

Essa data e a ordem-do-dia da reunião aparecem no texto da Resolução aprovada ontem pelo Conselho.

O texto aprovado diz o seguinte:

"O Conselho da OEA decide:

1) Aprovar a ordem do dia seguinte para a 12.ª Reunião Consultiva de Ministros das Relações Exteriores: a situação com que se defrontam os Estados-membros da OEA em virtude da atitude do govêrno atual de Cuba, que leva a cabo uma política de persistente intervenção nos assuntos internos da Venezuela, violando sua soberania e integridade, ao fomentar e organizar atividades subversivas e terroristas no território de vários Estados, com a intenção deliberada de destruir os princípios interamericanos.

2) Fixar a data de 19 do corrente para o início da reunião;

3) Designar a União Pan-Americana como sede dessa reunião.

Depois da votação de ontem, o embaixador do México, Rafael de La Colina, fêz uso da palavra para externar a esperança de que "os princípios e os fins da Carta da OEA sairão fortalecidos" após as deliberações da Reunião Consultiva Ministerial.

O representante do México disse textualmente: "Com o mesmo espírito de solidariedade que animou minha delegação ao votar-se afirmativamente, no dia 5 de junho, a convocação da XII Reunião de Consultas, acompanharemos os senhores ministros das Relações Exteriores ou a seus representantes especiais para examinar a denúncia feita pelo ilustre Govêrno da Venezuela, procurando a todo instante estudá-la sob seus diversos aspectos, com a maior objetividade e ponderação, à luz dos princípios e propósitos de nossa Carta" — concluiu.

Tanques e fuzis contra protesto de universitários

FP e TRIBUNA

BOGOTÁ —

Três universidades estão fechadas e cêrca de mil estudantes detidos, em conseqüência dos distúrbios universitários verificados na Colômbia durante os últimos três dias, em virtude do aumento da tarifa dos transportes coletivos.

A Cidade Universitária da capital, sede da Universidade Nacional, foi ocupada desde a noite passada por dois mil homens do Exército, equipados com tanques, carros blindados, artilharia e equipes com gases lacrimogêneos. A Universidade permanecerá fechada até nova ordem. As outras duas universidades fechadas são particulares. Entre os estudantes detidos figuram os dirigentes da Federação Universitária Nacional (FUN).

ESTUDANTE FERIDO

Quanto ao estudante que foi ferido têrça-feira, seu estado continua grave. Os médicos do centro em que está hospitalizado informaram, além disso, que atenderam a outros 30 universitários vítimas de pedradas ou cacetadas.

Por seu turno, as Fôrças Armadas publicaram um comunicado segundo o qual mais de cem militares ficaram feridos em Bogotá e Cartagena, durante os incidentes. De acôrdo com o comunicado, alguns militares estão feridos gravemente.

Ministro francês exige paz com acôrdo negociado

FP e TRIBUNA

PARIS —

O chanceler francês, Couve de Murville, declarou, em nome da França, que o conflito israelo-árabe do Oriente Médio e a "implacável" guerra do Vietnã só poderão ser resolvidos através de um acôrdo negociado, com a participação de todos os interessados.

Inaugurando no Parlamento francês um debate geral sôbre política internacional, Couve de Murville afirmou, acêrca da grave crise do Oriente Médio: "Nenhuma solução real ou duradoura poderá ser imposta pela fôrça a êstes ou aquêles. A solução deve resultar do acôrdo de tôdas as partes interessadas".

Quanto à guerra do Vietnã, o chanceler francês opinou que "êsse conflito só poderá terminar através de um acôrdo negociado com a participação de todos os interessados".

FRACASSO DA ONU

O chefe da diplomacia considerou que as Nações Unidas fracassaram "na tentativa de desempenhar seu papel durante o breve período de combates, em virtude das oposições, que tornaram impossível qualquer ação". Depois de afirmar que a situação no Oriente Médio "transformou-se radicalmente e por longo tempo", o chanceler francês disse que a guerra fria "poderá ressurgir com maior amplitude nessa região, onde se acham reunidos todos os elementos de uma crise política de excepcional gravidade".

Europa será chamada para ajudar AL

FP e TRIBUNA

VIÑA DEL MAR —

Os países europeus serão chamados a participar, em maior medida, do desenvolvimento da América Latina — anunciou ontem o presidente do Comitê Interamericano da Aliança Para o Progresso, Carlos Sanz de Santamaria.

Formulou estas declarações em entrevista à imprensa junto com os demais membros do CIAP, ao finalizarem as reuniões dêste organismo que, durante dois dias, elaborou aqui uma série de recomendações que serão tratadas a partir de agora pelo Conselho Interamericano Econômico e Social.

Santamaria manifestou que o CIAP sempre levou em conta os vínculos que unem os países latino-americanos com a Europa e seu desejo de que se estabeleça uma maior cooperação na ordem técnica e financeira. Assinalou que a única maneira de lograr que um país chegue à etapa de "impulso" econômico é mediante a aplicação maciça de capitais para seu desenvolvimento e que, portanto, tôda contribuição é sempre necessária. Em conseqüência, foram formuladas sugestões específicas a respeito, disse Sans de Santamaria.

Por sua parte, o representante do México, Alfredo Navarrete, assinalou que se considera necessário um montante de 1.800 milhões de dólares anuais para o desenvolvimento latino-americano, o que torna necessário que os países europeus aumentem sua colaboração.

Sanz de Santamaria insistiu na mudança de atitude do govêrno dos Estados Unidos em relação à possibilidade de conceder preferências aduaneiras não recíprocas para produtos manufaturados e semimanufaturados dos países em desenvolvimento.

COMÉRCIO EXTERIOR

O presidente do CIAP explicou que o comércio exterior latino-americano é o meio essencial para financiar o desenvolvimento do continente, pois os créditos e a ajuda exterior não bastam.

Navarrete precisou que os países latino-americanos coordenarão sua atitude com os Estados Unidos para apresentar-se na Conferência Sôbre o Comércio e Desenvolvimento, que as Nações Unidas preparam em Nova Delhi, para fevereiro do próximo ano.

O presidente do CIAP explicou também que se haviam feito recomendações concretas ao CIES sôbre o problema da comercialização de reservas estratégicas, problema que afeta profundamente certos países, como a Bolívia, no caso do estanho.

O representante boliviano, José Romero Loza, disse que se recomendou que essas vendas não sejam feitas sem notificação prévia aos países que pudessem ser afetados pelas mesmas.

TRIBUNA no mundo

FP, DPA e ANSA

REFUGIADOS ÁRABES — Cento e cinqüenta mil refugiados palestinos passaram à margem [illegible] do Jordão. O govêrno da Jordânia — que divulgou esta cifra — dirigiu ontem uma nota às Nações Unidas precisando que dêles há pelo menos 60 mil que já haviam abandonado seus lares em 1948. Em sua nota, o govêrno jordaniano pede à ONU ajuda imediata e afirma que as autoridades fazem todo o possível para alimentar e abrigar essa multidão de refugiados, cujo número continua crescendo.

MORTE DE GUERRILHEIROS — Cinco supostos guerrilheiros morreram e dois policiais ficaram feridos durante um tiroteio ocorrido ontem à noite no setor norte-oriental da cidade da Guatemala. Os mortos, ainda não identificados, têm entre 20 e 25 anos de idade. A polícia informou que havia capturado duas metralhadoras, várias granadas alemãs, duas motocicletas e um revólver.

REUNIÃO ÁRABE — O rei Hassan, do Marrocos, pediu a todos os chefes de Estado árabes que projetem uma reunião de seus ministros de Relações Exteriores em Nova York, e não no Kuweit, como estava previsto. O soberano marroquino acha com efeito que uma reunião de chanceleres árabes será mais cômoda em Nova York, dado que a maioria dentre êles deverá dirigir-se a essa cidade para assistir à Assembléia Geral das Nações Unidas, que terá lugar provàvelmente no início da próxima semana.

BOICOTE AOS EUA — O boicote de tôdas as mercadorias de origem britânica e norte-americana, assim como as procedentes da Alemanha Federal, foi decidido ontem à noite, pelo Conselho de Ministros iraquiano — anunciou a rádio de Bagdá. A emissora precisa: "O Conselho de Ministros aprovou a reunião de uma conferência árabe de alto nível. Confirmou a decisão tomada anteriormente de aplicar de forma estrita as sanções decididas com respeito aos países amigos ou aliados de Israel pela Conferência de Petróleos Árabes, que se realizou em Bagdá nos dias 3 e 4 de junho de 67".

VIOLÊNCIA RACIAL — Novos atos de violência foram registrados ontem à noite em Cincinnati. Um jovem branco de 15 anos foi ferido, atingido por uma bala disparada de um automóvel ocupado por elementos negros. Seu estado é desesperador. Por outro lado, um grupo de negros lançou vários coquetéis Molotov contra vitrinas de lojas comerciais em diversos pontos da cidade e alguém ateou fogo a um armazém [illegible] cêrca de 20 pessoas, 17 delas no bairro [illegible] dale, onde tiveram início os incidentes.

DOUGLAS BRAVO — A possibilidade de que o comandante guerrilheiro Douglas Bravo tinha abandonado o país foi admitida pelo Ministério das Relações Exteriores. Reinaldo Leandro Mora titular da Pasta do Interior, acrescentou que os serviços [illegible] têm alguma [illegible] que permitem pensar que Douglas Bravo saiu do país, "embora não se saiba quando nem de que forma". [illegible] que a saída do território nacional de Douglas Bravo está relacionada com uma crise nos quadros comunistas e da subversão armada.

NÔVO CAMPEÃO DOS LEVES — O japonês Yoshiani Numata conquistou ontem a coroa mundial dos pesos leves "juniors", ao derrotar o campeão [illegible] Elord, das Filipinas, aos pontos, numa luta [illegible] assaltos. No 3.º "round" todos pensaram que Elord tinha vencido a peleja ao acertar uma direita no seu antagonista, que o levou à lona. Todavia o nipônico se levantou imediatamente. Elord, já com mais de 30 anos, careceu de vitalidade para dominar o seu adversário bastante mais jovem. Êste se impôs claramente e esteve várias vêzes em vias de pôr o antagonista a nocaute. Elord, no entanto, não chegou a ser derrubado.

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Reservas de dólares estão se esvaindo através do câmbio manual

O Diretor da Carteira de Câmbio, sr. Genival Santos, está preocupadíssimo com o que vem acontecendo no mercado de câmbio. E na raiz dessas preocupações é que se encontra a explicação para a resolução que determinou a identificação dos compradores de moeda estrangeira.

A idéia é mesmo criar o maior número de dificuldades possíveis até chegar ao contrôle efetivo da compra, pois, o que está acontecendo, é apenas o seguinte:

Diàriamente, cêrca de 10 a 15 milhões de dólares estão sendo despejados pelo Banco do Brasil nas casas de câmbio, para finalidades "inespecíficas".

Na verdade, êsses dólares que estão sendo comprados se destinam, quase sempre, a REMESSAS OCULTAS DE LUCROS fora da legislação em vigor, que para elas prevê taxação elevada.

A Carteira de Câmbio, que está exigindo a apresentação de cheque visado para a compra de dólares, vai passar a exigir os próprios cruzeiros-moeda, não aceitando, nem mesmo, a outra fórmula.

O que está acontecendo no Brasil com o câmbio manual, é estarrecedor. Em todo e qualquer país, há um limite de compra. Só nós aqui, nos damos a êsse luxo de ricos, de desperdiçar moeda estrangeira e ainda mais como um recurso para transgredir a legislação fiscal sôbre a remessa de lucro.

Devem todos se recordar do que aconteceu nos tempos do govêrno Dutra. Saímos da segunda guerra com amplas reservas de divisas em várias moedas. Em pouco tempo a liberdade de compra liquidou com nossas reservas. A situação se alterou quase que em 24 horas.

É exatamente o que poderá acontecer na situação atual; as famosas reservas podem se esgotar, num período muito mais curto do que se pensa. E, antes que elas sejam utilizadas a favor de nosso desenvolvimento, podem já ter sido liquidadas através a remessa ilegal de lucros.

O sr. Leonel Brizola falou muita tolice a propósito de remessas e da espoliação. Mas se há um caso em que se está mesmo acabando com o produto do trabalho aqui realizado através da passividade governamental é êsse da remessa de lucros através do câmbio manual. Nem mesmo o sr. Roberto Campos seria capaz de defender pùblicamente que isso fôsse permitido. Por isso é absolutamente lógico que um homem como o sr. Genival Santos deseja impedir que assim se faç

II - O NEGÓCIO

Inojosa é prisioneiro e vai aceitar todos os erros do passado

Ainda no govêrno anterior fomos os primeiros a denunciar alguns escândalos que ocorriam no IAA e que terminaram por tirar da Diretoria de Exportação o sr. Italo Castelani, por ordem direta do SNI.

Durante o atual govêrno foi iniciado um inquérito para apurar êsses escândalos e ao que parece o funcionário encarregado conseguiu apurar os fatos. Mas o sr. Ewaldo Inojosa, prisioneiro do grupo passado, nada fêz, nenhuma providência tomou.

Haverá outros motivos para essa atitude? Vejamos se podemos encontrá-los no "staff" do sr. Inojosa. Citemos alguns:

1) Chefe do Gabinete — Erival Uchoa Mendonça, o mesmo de quem publicamos há dias a fotocópia de um bilhete solicitando dinheiro aos usineiros de Alagoas.

2) Olicio Teixeira — impedido anteriormente de ocupar cargos pelo Serviço Nacional de Informações.

3) Elson Braga — denunciado pelo fiscal Paulo P. Araújo como testa-de-ferro do poderoso Renato Bezerra. É hoje Diretor da Divisão de Arrecadação.

4) Chefe da Divisão Jurídica — Procurador Hélio Cavalcanti, cunhado de Fernando Jungman, ex-secretário da Justiça de Miguel Arrais.

5) Na Divisão de Estudos e Planejamento foi colocado o sr. Antônio Rodrigues da Costa e Silva (não é parente do presidente) cujo protetor é José Elias Feres um dos maiores negocistas do açúcar.

6) Para a Divisão de Exportação foi nomeado o sr. Francisco de Assis Coqueiro Watson que segundo se diz foi também responsável pelos negócios do tempo do sr. Castelani. Êsse sr. Watson tem uma história interessante em sua carreira funcional: certa vez viajando a serviço do IAA dos EUA para o Brasil ao invés de voltar de avião fê-lo de navio para descançar. E acabou cobrando do Instituto as diárias em dólares relativas à sua vilegiatura marítima. Um honrado servidor da casa impugnou as contas mas o sr. José Maria Nogueira, mandou que elas fôssem pagas.

7) Para a Divisão Administrativa foi designado o sr. Geraldo Maria Pontual Machado que tem seu assistente Fernando Gouveia, ex-diretor do Museu do Açúcar e envolvido em vários IPMs.

8) Na Divisão de Contrôle e Finanças continuou o sr. Lauro de Souza Lopes ainda da gestão passada, célebre pelos seus pareceres de entrega ilegal de dinheiro às usinas de Pernambuco nos tempos de Paulo Maciel.

Por hoje é só. Mas antes de terminar; general Macedo Soares, V. Exa. não acha que deve considerar com muito cuidado a situação atual do IAA que pode comprometer um govêrno que ainda não se manchou com qualquer incidente desprimoroso?

III - NOTÍCIAS

1 – Nôvo sistema de revisão da taxa do dólar

Podemos informar com segurança: as autoridades monetárias estão inclinadas a adotar o sistema da correção periódica da taxa do dólar, mas em períodos extremamente curtos.

Com isso evitar-se-iam os inconvenientes da especulação originada nas grandes desvalorizações, quando estas só se procedem em intervalos longos. Além disso, o impacto sôbre a vida econômica nacional se reduziria sobremaneira.

A desvalorização progressiva é adotada por vários países. Cada mês êles processam um pequeno acêrto nas taxas, o que assegura certa flexibilidade no mercado. Essa prática diminui a quase nada o interêsse especulativo em tôrno da moeda, beneficiando os títulos privados e do govêrno.

2 – Passam privações funcionários da Segurança

Ex funcionários da Segurança Industrial Cia. Nacional de Seguros, tendo em vista que há mais de um ano foi cassada a carta-patente da mesma devido ao desvio de dinheiro para as emprêsas cinematográficas do sr. Livio Bruni, dono da referida companhia de seguros, conforme relatório apresentado pelo sr. Mário Figueiredo, liquidante à SUSEP apelam para as autoridades no sentido de tomarem providências, pois a maioria já se acha passando privações. Pedimos sobretudo a atenção do ministro Passarinho para êsse caso.

A irresponsabilidade dessa emprêsa é uma das menores demonstrações da contra indicação da entrega à sua responsabilidade dos seguros de acidentes de trabalho. Como entregar a responsabilidade da recuperação de um trabalhador que perdeu seu braço no trabalho a um tipo como êsse Livio Bruni?

3 – Exportação de café em maio

As exportações de café em maio atingiram a 1 milhão e 326 mil sacas, das quais 562.000 para os Estados Unidos, 722.000 para os demais mercados e 42.000 para os mercados novos.

Resultado que pode ser considerado muito bom nessa altura do ano.

4 – Turquia: concorrência para o café

A Embaixada do Brasil na Turquia acaba de comunicar ao Instituto Brasileiro do Café que os Monopólios Estatais Turcos, no próximo dia 30, às 10 horas (hora de Istambul), realizarão concorrência pública para o fornecimento de até 600 toneladas de café brasileiro tipos 4, 5 e 6, colheitas 65-66 ou 66-67. Informações no Centro do Comércio de Café.

Trata-se de negócio para aproximadamente 500 milhões de cruzeiros.

5 – Carne não deve subir na entressafra

A indústria da "entressafra" da carne é mais uma que vai acabar, como já acabou a indústria da sêca depois da SUDENE. Com a autorização do Govêrno Federal para financiamento da estocagem, os preços TEM QUE PERMANECER ESTÁVEIS, ao contrário do que aconteceu nos últimos anos.

Se não permanecerem é porque algo de errado estará acontecendo. O govêrno não deve descuidar-se do problema inclusive por questões políticas, porque o preço da carne tem bastante influência nos índices de custo de vida; a estabilidade do produto será assim um elemento a mais para a apresentação de bons resultados por parte do govêrno.

6 – Ford tenta adquirir Dauphine

Há notícias de uma complicada transação entre a Ford do Brasil e a Renault envolvendo a Kaiser. A Ford do Brasil deseja comprar a Renault (que no Brasil fábrica o Dauphine e o Gordini), mas há uma interferência qualquer da Kaiser Argentina, emprêsa em que o govêrno daquele país detém forte quantidade de ações. Parece que êsse último aspecto está dificultando o prosseguimento da transação.

7 – Brasil vai exportar locomotivas

O Brasil vai exportar em breve locomotivas elétricas com técnica, matéria-prima e mão-de-obra inteiramente brasileiras. As locomotivas são do tipo que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro já recebeu e pôs nos trilhos uma, de uma encomenda de dez. Também a Sorocabana vai receber 30 dessas locomotivas.

IV - BÔLSA

1 — Nôvo corretor em vias de ser suspenso

Um nôvo corretor de fundos públicos está em vias de ser suspenso pela direção da Bôlsa de Valôres, que nomeou uma comissão de inquérito para apurar denúncias contra o corretor Manuel Duarte Rosa. As denúncias são no sentido de que êsse corretor está recebendo comissões inferiores ao estabelecido pela nova tabela de corretagens. Da comissão fazem parte o corretor Marigny e o major Maurício Cibulares.

Essa corretagem alta já deu "bôlo" demais. Não estará já no momento de mudá-la?

Índios não dão golpe em Cachimbo

BRASÍLIA (Sucursal) — Não se confirmaram os rumores de que 80 índios da tribo dos Caiapós tenhem dominado os 18 soldados que com um cabo e um sub-oficial compõem o destacamento da Base Aérea de Cachimbo, no interior de Pará.

Os boatos iniciais, que provocaram o deslocamento de três aviões DC-3 da FAB para Cachimbo, davam conta de combates entre índios e soldados, com dez mortos e duzentos feridos. A Base Aérea, segundo telegrama recebido por um avião da VASP, à hora do ataque, teria pedido socorro, emitindo um dramático SOS.

ALARME

O alarme dado em tôrno do ataque à Base Aérea de Cachimbo partiu de um aviador que, sobrevoando a região, informou que mais de 80 índios se encontravam na Base Aérea. Um telegrama, passado pelo dirigente do SPI de Belém, por outro lado, fêz com que recrudecessem os boatos, obrigando o Hospital de Brasília a mobilizar equipes médicas para receber os feridos que chegariam ao Distrito Federal.

O telegrama do chefe do SPI de Belém, de 14,30, é o seguinte: "Comunico grupo de índios desconhecidos de acôrdo com informações da FAB atacaram a Base de Cachimbo afrontando os soldados ali destacados e seus familiares. Comando Zona Aérea Belém pediu presença urgente de funcionários do SPI no local a fim de conter mesmos e tomar providências necessárias. Informo ainda já ter deslocado Base Manaus avião com militares a fim de prestar socorro bem como ali já pousou avião comercial evacuando famílias. Desta base decolou às 13,30 horas avião conduzindo soldados, medicamentos, roupas. Dito avião enviamos intérpretes Afonso Alves da Silva, o qual possui experiência uma vez durante dois anos foi encarregado Pôsto Indígena JK e Capitão Memkronoonty. Presumimos tratar-se tribo Memkromonty, quais até agora não foram definitivamente localizados Pôsto JK ou mais remotamente outros índios. Segundo Primeira Zona Aérea índios chegam ao número de 80. Estamos aguardando novos informes estação rádio FAB. Saudações, Carlos Amauri Mota, respondendo pela 2.ª Inspetoria do SPI — Belém".

INDIOS

O telegrama do chefe do SPI provocou corre-corre. Os três aviões da FAB que decolaram de Brasília, em socorro do suboficial José Gomes de Assis, entretanto, chegaram normalmente a Cachimbo, não se confirmando a notícia.

O alarme inicial, entretanto, não foi considerado como leviano por setores da Aeronáutica, pois os fatos levaram sérias suspeitas. Mas a verdade, pelo menos até ontem à noite, era a seguinte: não há vítimas no incidente.

Apenas uma série de fatôres coincidentes, inclusive o depoimento dado por uma índia munducuru, que, quando lavava roupa à beira de um ribeiro, viu dezenas de índios Caiapós passando pela ribanceira, serviu para alarmar.

O avião da VASP, que desviou de rota para socorrer os feridos, chegou a Brasília transportando as famílias dos militares, mas não trouxe vítimas.

Chuva não deixa foguete subir

De Artur Parahyba e Luís Pinto, enviados especiais da TRIBUNA

RIO GRANDE DO NORTE — O foguete Javelin, que levaria um satélite alemão, de um programa de co-lançamento Brasil-Alemanha, ontem, ao espaço, sòmente hoje será lançado, devido ao adiamento por causa da chuva.

Na Barreira do Inferno tôdas as providências tinham sido tomadas, com balões sondas e foguete teste, mas ao faltarem 17 minutos para o lançamento, começou a chover no local, o que dificultaria o acompanhamento do foguete.

RELANÇAMENTO

Após o adiamento da experiência, os altos-falantes da base anunciaram que hoje, a partir de dez minutos depois das seis horas, será tentado nôvo lançamento do satélite do programa Satal, se não chover.

O satélite que vai no foguete Javelin não será colocado em órbita, pois sua velocidade é inferior a 28 mil quilômetros por hora. Estão na Barreira do Inferno os ministros da Aeronáutica e da Marinha, e um representante do ministro do Exército.

ESTOQUE

Na Base da Barreira do Inferno existem dois foguetes do programa Satal. Um é reserva para um segundo lançamento. Se agora correr tudo bem, o segundo lançamento será feito no próximo dia 5 de julho, preparado exclusivamente por brasileiros.

QUEREM IMPOR A BRASÍLIA AEROPORTO OBSOLETO

PELA segunda vez, e espero pela última, volto ao assunto da estação de aeroporto de Brasília. Agora com mais vagar, consciente das dificuldades estabelecidas, mas decidido a combatê-las e a defender meu projeto. E o farei tranqüilamente, pois não se trata de interêsse pessoal. Defendo, isto sim, esta bela cidade que Lúcio Costa projetou e Juscelino Kubitschek construiu em pleno deserto, pela qual eu e milhares de brasileiros nos sacrificamos durante longos anos de trabalho, decepções e entusiasmo. Defendo minha posição no Conselho de Arquitetura e Urbanismo da P. D. F., *por lei incumbido de elaborar o projeto*, defendo principalmente o clima de liberdade que a incompreensão e o arbítrio persistem em perturbar.

É evidente que o aeroporto de Brasília marcará a entrada principal da cidade, dando aos visitantes a primeira impressão — a que fica — desta Capital. Harmonizar-se com a sua arquitetura ser, como ela, livre e inventivo, é, portanto, condição básica nesse projeto.

NADA disso preocupou os homens da Aeronáutica envolvidos no problema. Preocuparam-lhes apenas questões políticas, complexos de autoridade, ou outros motivos que desconheço. Desprezam tanto a nova Capital que dizem aos jornais cândidamente não lhes interessar no projeto outra coisa a não ser o funcionalismo. Mas no funcionalismo, o que é mais grave, reside precisamente tôda sua fraqueza.

NÃO pretendo criticar o projeto elaborado pelos meus colegas arquitetos da Aeronáutica. Um dêles, inclusive, redigiu parecer sôbre meu trabalho, declarando ser a melhor estação de aeroporto que passou pela Diretoria de Engenharia da Aeronáutica. Parecer naturalmente engavetado. Mas posso criticar os princípios que lhes foram impostos por aquela Diretoria, desatualizando definitivamente o projeto que elaboraram.

DEPOIS da posse do atual diretor da D. E. A., brigadeiro Castro Neves, de um dia para outro meu projeto foi afastado de cogitação. Nunca mais me convocaram para debatê-lo, apesar das alterações sucessivas que nêle adotei anteriormente a pedido do Estado-Maior da Aeronáutica. Aos jornais, apenas aos jornais, se dirigiu o referido oficial dizendo não aceitar meu trabalho por não ser extensível. Realmente meu projeto não é extensível por se tratar de conceito superado. Daí a solução que adotei: estações autônomas, multiplicáveis (previ 3 unidades no meu primeiro estudo).

VEJAMOS o que dizem os técnicos da França sôbre o assunto — depois da experiência de Orly — ao projetarem o nôvo aeroporto Paris-Nord:

"On peut fractionner le trafic entre plusieurs petites aérogares chacune restant à l'échelle humaine".

"*Pode-se dividir o tráfego entre várias e pequenas estações de aeroporto*, mantendo-se cada uma *na escala humana*".

COM isso, pretendem aquêles técnicos impedir os grandes corredores, as distâncias imensas que as soluções extensíveis provocam. Em vez de uma grande estação, farão em Paris-Nord cinco pequenas estações (*trata-se do maior aeroporto em construção na França, para aviões supersônicos*). O projeto da D.E.A. é extensível, logo, desatualizado.

RECUSA, a D.E.A., como inconveniente, a forma circular que preferi e apresenta uma solução linear, com as entradas de um lado e as ligações com as pistas do outro. Ouçamos os técnicos de Paris-Nord:

"On peut, au lieu d'avoir traditionnellement dans l'aérogare une façade côté ville et une façade côté piste, entourer complètement d'avions le bâtiment ce qui permet d'en placer un plus grand nombre à une distance inférieure..."

"Pode-se, em vez de dar à estação solução tradicional, com uma fachada virada para a cidade e outra para a pista, *rodear o edifício completamente com os aviões*, o que permite estacioná-los em maior número e menor distância..."

COM êsse objetivo, adotaram estações circulares, com aviões em tôda sua volta, como as previ.

RECUSA ainda, a D.E.A., as passagens subterrâneas, as esteiras rolantes etc., que projetei. Voltemos mais uma vez, aos que na França estudam o maior aeroporto daquêle país:

"L'avion... se place par ses propres moyens entre des petits bâtiments d'embarquement/ débarquement qui sont reliés à l'aérogare par des tunnels. Passagers et avions circulent et se croisent par conséquent à des niveaux différents".

"O avião... chega por seus próprios meios a pequenos abrigos de embarque e desembarque, *ligados à estação por túneis*. Passageiros e aviões circulam e se cruzam, conseqüentemente em níveis próprios, diferentes".

E sôbre o sistema de esteiras rolantes, também se manifestam:

"Enfin on a prévu de mécaniser le transport des passagers entre l'aérogare et les docks...".

"Previu-se, finalmente, *mecanizar* o transporte dos passageiros entre as estações e os aviões...".

EIS a opinião dos técnicos da França que, em equipe, acabam de organizar o projeto de estação de aeroporto mais importante daquêle país, nêle adotando os mesmos princípios que anteriormente fixei no meu projeto (1965), princípios que a D.E.A. recusou com uma convicção que sòmente o desconhecimento total do assunto poderia permitir.

QUANTO ao aspecto plástico do projeto organizado pela D.E.A. basta-me citar trecho do relatório em que Lúcio Costa, como membro do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, o condena e define:

"O projeto ora apresentado de modo indevido — já que havia projeto elaborado por quem de direito — é apesar do seu tratamento "moderno", do tipo provinciano corrente e, por suas deficiências e completo alheamento ao que seja o espaço arquitetônico, não é digno de Brasília (basta considerar a penosa impressão de vulgaridade que se teria logo na entrada)".

EIS, o que tinha a dizer sôbre o assunto, surprêso diante das medidas que a D.E.A., sem argumento dentro do campo técnico adota para fechar a questão. Entre elas, a realização de uma concorrência pública (para preço global) que foge inteiramente às normas estabelecidas (decreto 185 — D.O. de 24-2-67) não apresentando — é inacreditável — as plantas de estrutura de concreto, água, luz, fôrça etc., indispensáveis ao cálculo correto de preços prazos etc.

QUANTO à nota enviada pelo Ministério da Aeronáutica à Prefeitura do Distrito Federal, comunicando que o projeto elaborado pela D.E.A. destina-se ao aeroporto militar de Brasília, embora devendo servir provisòriamente ao tráfego comercial, cabe lembrar apenas: um aeroporto militar solicita programa menor e muito diferente daquêle exigido para uma estação de aeroporto civil, principalmente se esta atende ao tráfego internacional, e conseqüentemente seu custo deve ser muito mais baixo. Não se justifica portanto, uma despesa inútil de alguns bilhões de cruzeiros, orçamento provável do projeto elaborado pela D.E.A., pois o aeroporto militar utilizará e de forma inadequada sòmente uma pequena parte das instalações projetadas. Com relação à duplicidade de função sugerida cuja origem tardia nem a lógica nem a razão podegão explicar, devo dizer o seguinte: a estação de aeroporto de Brasília, seja civil ou militar, deve, por suas características arquitetônicas, ser projetada pelo C.A.U., órgão incumbido por lei da elaboração de tôdas as obras dessa natureza.

DE tudo isso o povo, as pessoas interessadas nos problemas brasileiros vão se inteirando, perplexos com essa série de manobras que a D.E.A. organiza com o objetivo evidente de recusar meu projeto. Desatualizada diante dos aspectos técnicos, subordinando problemas nacionais a divergências pessoais e políticas, a D.E.A. desrespeita a P.D.F. e o próprio Congresso que instituiu o C.A.U. e cujas funções estabeleceu.

AOS senhores deputados e senadores à Comissão do Distrito Federal, aos engenheiros, arquitetos e estudantes, às pessoas de sensibilidade dirijo-me mais uma vez denunciando pùblicamente a ameaça que paira sôbre a nova Capital: uma estação de aeroporto desatualizada que não corresponde nem ao nível, nem ao espírito de sua arquitetura.

OSCAR NIEMEYER

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Fellina 66 — laçada de cabelos com partes sôltas

Afrikan Look — nasceu com a vinda ao Brasil do balé africano. Foi sucesso.

Gente importante fala de coisa importante

RENAULT — CABELOS

Gimmick — uma base bem lisa com uma parte (no gênero de costeletas) puxado sôbre o rosto

Renault, vocês já conhecem. A revista "Vogue", que é o auge em moda, referindo-se a êle, disse ser o cabeleireiro mais caro, mais chique, e daí por diante.

Resumindo: Renault começou onde muitos terminam — Nova York. Um dia, Renault resolveu e se mandou para os Estados Unidos. Num instante, êle tornou-se o primeiro dos salões de Elizabeth Arden, sendo, inclusive, o cabeleireiro preferido da própria, além de pentear as milionárias de lá. Tornou-se amigo de tudo que era gente bem, casou-se com Medgy e voltou. Mas, não dormiu no ponto. Tempos depois, partiu de nôvo, indo para Roma. La, uma Fiat conversível branca o esperava. Tornou-se o melhor na "Eve of Rome", que é dos salões mais caros do mundo. Tem até piscina de mármore.

Puxa vida! Deve custar uma erva firme um corte la, hem Renault?

Voltou e dominou. Se firmou. Depois, rumou a Paris. Lá, nos salões de Alexandre, tornou-se o melhor (já está me cansando tanto ser o melhor). Fêz capas do "Vogue", "L'Officiel". Fêz tudo certinho.

Voltou ao Brasil, resolvido a ficar e instalou-se. Trouxe um nôvo corte de cabelos "coup diamants" e foi ficando ali mesmo no Copacabana Palace.

G — Como foi que começou essa moda de vestido e cabelo junto?

R — Olha, Gilka, isso é comum na Europa. Quando eu estava em Roma, penteava as coleções de Valentino e Galitezini. Em Paris, fiz várias delas. E sabe de uma coisa, eu adoro babados. E, na alta costura, principalmente do Brasil, tem babados às pampas. E eu me divirto.

G — E depois?

R — Depois, Ronaldo me procurou. Eu já estava por dentro, mas estava fazendo um cabelo chato a bessa. Aí, achei ótimo, saí correndo e começamos.

G — E depois?

R — Você só sabe dizer isso? Bom. Fizemos uma coleção que foi a glória "Summer Feeling". Eu senti a coleção desde o nome. Para quebrar a monotonia, foi lindo. Depois, veio a "Fellina".

G — Troca em miúdos?

R — Mas é pra trocar. Cardin tinha passado por aqui e só dava Cardin. Resolvemos então fazer uma coisa diferente. Partimos para as idéias orientais. Era inverno e o laço pegou.

G — Que laço?

R — O laço de cabelo, ora! Fizemos uma linha inteiramente nova. Sabe, o sucesso foi tal, que acabamos na feira.

G — Que feira?

R — Feira de São Cristóvão, convidados pelo govêrno do Estado, inaugurando a própria.

G — Da maior bacanidade, não é?

R — Quando vimos o balé africano, resolvemos criar um estilo primitivo. Lançamos o "African Look". Deu de matar. Foi uma loucura. Em dezembro, já no maior embalo, surgiu "Eve".

G — Essa, eu estou por dentro. Foi no "Sol e Mar". Foi uma brasa firme.

R — Pois é. Seguimos até a "Gimmick", que você não pára de falar.

G — Agora, eu falo. E então?

R — Então, foi um sucesso, e você sabe do resto.

G — Não sei de nada, mas vou saber. Você não quer contar e eu vou descobrir.

Ainda o "Summer-Feeling". Três coques sobrepostos

Summer-Feeling — flôres na cabeça, de ambos os lados

SOUPER

Carlos Botckay recebeu na quarta-feira para um souper. Sua noiva, Lucília Machado Costa, ajudava-o a receber, usando um pretinho todo bordado. O souper era para homenagear os componentes do balé australiano.

Lá estavam: Baby Cerquinho, Marcelo Castelo Branco, Claudine de Castro e o casal Raul Bopp.

RECEPÇÃO

Na quarta-feira foi a vez dos embaixadores da Espanha apresentarem suas despedidas ao enorme grupo de amigos brasileiros que aqui fizeram.

Todo o corpo diplomático estrangeiro e nacional estêve presente. De sociedade: Tereza de Souza Campos (sem Didu), Alvaro e Lourdes Catão, Geraldo e Frida Pena, Zeca e Heló Willensen, Raymundo Castro Maya (que muito raramente aparece em recepções dêsse gênero), Beca e Celina de Castro, Ari de Castro (sem Adelaide, que ainda está na Europa), Lucia e Harry Stone, Manuel Bayard Lucas de Lima (sem Beatrizinha), Leo e Marina Ribeiro (recém-chegados da Europa), Murilo e Marilu Moreira.

DESFILE

A "PONSA" vai fazer desfile em agôsto com as roupas de Zuzu Angel, bijouteria e bordados de Ethel Moura Costa (que trouxe coisas sensacionais da Europa).

São patronesses: Tereza Mota, Lourdinha Vidal, Evinha Monteiro de Carvalho. Lourdinha Madureira do Pinho Vidal vai receber as acima citadas para um chá, a fim de serem combinados todos os detalhes da festa.

JANTAR

José Carlos e Olivia Leal receberam na têrça-feira para jantar. Tinha champanhe, caviar e até uma orquestra.

Eram convidados dos Leal: Tereza e Didu de Souza Campos, Helena e Murilo Gondim, Gilda e Horácio Milliet, Sarita e José Carlos Galliez Pinto, Renato e Madeleine Archer, Sônia e Luiz Fernando Sêco, Armin e Hansi Bernardt, Luiz Jasmin e o costureiro Guilherme Guimarães.

FESTA

Apenas por uma noite, o "Maxime" de Paris foi Saint Tropez por decisão de Gunther Sachs, que lançou a filial parisiense de sua boutique "Mic Mac". Eram cento e quarenta convidados.

Brigite Bardot entrou descalça, vestindo um longo (estilo mexicano) listrado de azul, verde e vermelho.

Além da orquestra que atravessou o Mediterrâneo, o próprio Gunther animou a festa, cantando uma série de músicas.

EXPOSIÇÃO

Em Saint Germain, a exposição de esculturas pneumáticas e respiratórias de Bernard Quentin (quando esvasiadas, elas cabem dentro de uma maleta) foi um pouco confusa. No vernissage, algumas das esculturas soltaram-se e correram na rua, atrás dos carros. Podem avaliar a confusão que causou.

LANÇAMENTO

José Ronaldo vai lançar a sua coleção de primavera-verão em Brasília. Ontem mesmo, dona Iolanda Costa e Silva marcou a data do referido desfile para 22 de setembro.

Ronaldo ficou bastante eufórico, quando a primeira-dama disse que escolheu a data porque nesse dia faz 42 anos de casado.

Será no Palácio da Alvorada e provàvelmente será caindo de bossa.

CONFUSAO

O cabeleireiro Jorge Kour é realmente um homem bem educadíssimo. Como vocês sabem, o môço é libanês, e por azar seu, tôdas as suas freguesas chegam lá e começam logo a falar sôbre a guerra e dizem sem a menor semcerimônia, que torcem por Israel. E tudo isso êle ouve com o maior sorriso do mundo.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Dona Yolanda Costa e Silva Glorinha Pereira da Silva (apesar das duas terem Silva no nome não são parentas) assistindo ao mesmo desfile de modas.

GIRO Bobs Carvalho e Silva voltou da Bahia. ★ No almôço de aniversário de dona Beatriz Monteiro de Carvalho, Sofia Bernardes, Mariazinha Guinle, Candinha Silveira (que usava um autêntico Courrége). ★ Daphne e Juan Carlos Katzenstein recebem para um grande coquetel no dia 20. ★ Vera Sauer também recebe para coquetel no dia 20. ★ A embaixatriz Carmem Mendes Viana embarcou ontem para Londres. ★ Lourdes Rosemburgo segue para Paris na próxima semana. ★ Vera Matos está em grandes preparativos para o casamento de sua filha, que vai acontecer em setembro. ★ Dona Iolanda Costa e Silva seguiu para Brasília hoje, e não ontem, como foi anunciado. ★ Lolly Hime segue na quarta-feira para passar quinze dias em Nova York. ★ Se a parada de Sete de Setembro acontecer em Brasília, como está querendo o govêrno, a viagem do Rei Olavo vai ser alterada. Em vez de ficar primeiro na Guanabara, o primeiro ponto é Brasília. ★ Verinha Simões ainda em Paris. Na volta, vai passar uns dias nos Estados Unidos, com sua filha Verinha, que lá está estudando. ★ Eleazar de Carvalho está pretendendo fazer uma Bienal da Música no Brasil. Deverá acontecer em setembro. ★ Todos que assistiram ao balé australiano, acharam o grupo bem fraquinho ★ O embaixador Décio Moura, apesar de ter feito muita fôrça para assumir o pôsto em Roma, parece que vai mesmo para Quito. ★ Não é por nada não, mas o anúncio do Old Lord, que aparece na televisão, com Didu e Tereza de Souza Campos, é das coisas mais ridículas que já vi. A dublagem então é de lascar. Nunca vi vozes mais falsas na minha vida. ★ O embaixador da Suíça recebeu ontem para um jantar pequeno e black-tie. ★ Umas uvas os manteaux, tipo marinheiro, da boutique "Laís". ★ Quem quiser possuir um troféu de caça submarina, sem mesmo dar um mergulho, procure o Bruno Hermany. ★ Dirce Vieira já está de emprêgo nôvo. Mas por enquanto ainda é mistério.

Teatro

★ Já lhes disse que a peça de Marcos Plinio, Dois Perdidos numa Noite Suja, dirigida e interpretada por Fauzi Arap e Nelson Xavier, atualmente em cartaz no Teatro Nacional de Comédia, é um dos mais importantes espetáculos teatrais dos últimos anos. Por quê? Já explico. Em primeiro lugar: é a primeira vez no Brasil que alguém escreve uma peça contando suas experiências com sinceridade, poder de síntese e sem proselitismo, recortando da realidade um painel social e apresentando-o sem retoques. O que vemos em cena: dois atôres experimentados, que imprimem ao seu trabalho um espírito de disciplina e missão; dois atôres e dois personagens onde nem um nem outro se embaraçam, ao contrário, a harmonia é total. Finalmente: há DIREÇÃO, o que significa ritmo interior-exterior, gestos nascidos da necessidade cênica num tablado onde os atôres mantêm-se vigilantes durante quase duas horas para evitar o show-off que viria em prejuízo das intenções do autor.

★ Por que escrevo tudo isso? A razão é simples. Acaba de me chegar às mãos um formulário preenchido pela platéia após assistir à peça de Marcos Plinio. Algumas frases foram selecionadas. Prestem atenção e depois me digam se um espetáculo que consegue mobilizar de tal maneira tôda uma platéia heterogênea merece ou não ser incentivado. Eu acho que merece o incentivo.

★ 1) Espetáculo completo: texto e interpretação. A peça é, indiscutivelmente, um marco dentro da dramaturgia brasileira. (Ator).

2) O autor demonstra com clareza a chaga aberta de uma sociedade de estruturas arcaicas. (Ator)

3) O autor procurou focalizar a situação de agonia em que se encontra a sociedade brasileira atual. Paco e Tonho representam uma realidade chocante que não aceitamos porque ainda acreditamos que nem tudo está perdido. (Bancário)

4) Nota dez a Fauzi Arap. (Estudante)

5) Maravilhosa interpretação de Nélson Xavier. Texto ótimo. (Advogado)

6) Excepcionais interpretações e texto. (Estudante)

7) A melhor e a mais autêntica peça do teatro brasileiro. Teatro mesmo. (Militar)

8) Excelente peça; excelente interpretação. (Jornalista)

9) É a peça mais linda e patética já escrita no Brasil. (Ator)

10) Bravíssimo. Se rimos é para disfarçar a responsabilidade. (Livreiro);

11) Um lindo espetáculo. Humano. Mostra outro aspecto da sociedade. (Auxiliar de escritório)

12) Excepcional a atuação dos dois atôres. (Contador)

13) Para o autor: continue, por favor. Para os atôres: continuem, por favor. (Estudante de teatro)

14) O autor mostra que na situação marginal o indivíduo aprende os valôres mais negativos da sociedade, individualismo, vontade de poder, sucesso a todo custo, e os vive intensamente da forma a mais desumana. Paradoxalmente, o marginal — um ser anti-social por excelência — torna-se o mais social dos sêres, pois apresenta, sem crítica, os valôres da sociedade. (Dramaturgo)

15) Interpretações inéditas para mim. (Futura atriz)

16) O autor apresenta fatos verídicos e cotidianos do nosso meio social. São fatos chocantes e deprimentes, mas que devem ser analisados, a fim de minorar êsses problemas sociais. (Estudante)

17) Decididamente, o teatro moderno tange para o belo pornográfico. (Estudante)

18) Achei que esta peça é um protesto às convenções. (Sem profissão)

Jamais no Brasil uma peça nacional de temática social conseguiu, sem proselitismo, quero dizer [illegible] no [illegible] tantas impressões, a ponto de o estudante pedir uma análise social e o militar estar de acôrdo.

FAUSTO WOLFF

Prêto no Branco

Encontro um velho amigo [illegible] que vive muito bem à custa de contrabando entre a América e a cidade de Ipanema. Vende de tudo. Desde roupas íntimas a pequenos objetos de uma austeridade milenar: revólveres, etc. Sua obra-prima de contrabando foi a invenção de um "soutien" decorado com dezenas de brilhantes.

— E como vai o negócio"?

— O antigo? Estou aposentado. Descobri uma "mina" aqui mesmo no Brasil. Sou agora empresário de conjunto de iê-iê-iê. Êles proliferam mais que coelhos... Em nossa terra, em cada esquina existe um botequim, uma igreja vazia e uma festinha de iê-iê-iê...

O maestro Erlon Chaves é o mais nôvo contratado da Tv-Globo. Vai ser o produtor do próximo lançamento musical dessa emissora ★ O relançamento de um famoso programa de rádio: "Um milhão de melodias". ★ O excelente ator Hilton Prado vai ser exclusivo da Excélsior – terá quinta-feira um programa onde êle também será o apresentador. ★ O compositor Carlos Imperial roubou a letra e a melodia da Praça? Muita fumacinha vai sair dêste chão mas o que ninguém sabe e é notícia: o advogado do rapaz que se diz autor da música está pedindo um milhão de cruzeiros antigos para dar entrevista na televisão e quer a metade adiantada antes do programa ★ Flávio Cavalcanti, Sérgio Bittencourt, Mi[illegible], Carlos Renato, José Fernandes, Hugo Dupin vão encontrar nesta orata a feijoada que sempre sonharam. Os coleguinhas são atualmente os donos do samba e do bom-gôsto da música brasileira. Estão virando industriais. ★ Uma exposição que recomendo aos navegantes: "Quatro anos sem Lalá". Uma homenagem ao velho Lamartine Babo, no Museu da Imagem e do Som. ★ A atriz e cantora Norma Benguel, naturalizando-se brasileira novamente. Max é o seu empresário, com carta branca para cobrar e receber o dinheiro que a atriz ganhar em sua vida profissional.

A novidade pois, são os conjuntos com suas guitarras histéricas, os cabelos compridos e todos aquêles anéis enormes em todos os dedos dos meninos. O Erasmo Carlos usa dez anéis nos dedos. Vocês já imaginaram um sôco do rapaz. Aquêles anéis todos dão para fraturar até Pão-de-açúcar. É uma verdadeira arma branca.

Os corredores da Tv-Excélsior voltando à alegria antiga. Os ordenados estão em dia, planifica-se uma nova programação e na estréia do programa Opus 67, produzido musicalmente pelo compositor João Roberto Kelly, tôda a diretoria da emissora veio especialmente de São Paulo para assistir o "show". No final do programa houve muita emoção, palmas, lágrimas e adjacências. ★ Atrito sério ia havendo domingo no palco da Excélsior entre o diretor Wilton Franco e o apresentador César de Alencar. Saiu muita fumacinha, rastrada de boa-vontade. ★ Os ordenados da Tv-Rio também em dia ★ Adiada a estréia do cômico Moacyr Franco, na Tv-Record. ★ Madama Dercy Gonçalves perdendo o prestígio no canal quatro. Um dos seus programas vai pro brejo. ★ Carlos Manga viajando tôdas as semanas para São Paulo onde dirige o programa do Roberto Carlos. O ídolo do iê-iê-iê brasileiro andava meio brigado com os pontinhos do BOPE lá na capital paulista ★ A Tv-Tupi e o seu Telecentro oferecendo 20 milhões a Elis Regina para uma temporada nas emissoras associadas. ★ Elizabeth, uma môça de talento, que lembra muito o comêço de Maysa em tudo, é a mais nova parceira do compositor David Násser.

CARLOS ALBERTO

Lady Hilda, [illegible] Negra [illegible], o grande sucesso que se afirma no Teatro Serrador, repetindo o recorde de Paris onde se manteve cinco anos em cartaz

Clubes

Os patrocinadores do Miss Guanabara mais uma vez demonstraram não acreditar em planejamento ou organização. Marcaram a escolha da representante carioca ao Miss Brasil para o dia 24, Dia de São João. E vão atrapalhar um bocado as festividades juninas programadas por quase todos os grêmios sociais. Se houvesse tempo e vontade para antecipar (o problema é o Carnaval do Gêlo) ou adiar mais uma vez seria excelente.

★ Lançada na Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas a Frente de Ação Universitária (FAU), agremiação que vem recebendo o apoio maciço de todos os alunos. Seu primeiro presidente é o jovem Sérgio Costa e Silva, sobrinho do presidente da República.

★ Domingo próximo haverá bastante movimento na Associação Atlética Vila Isabel. Vejamos: às 19 horas, o "show" de patinação do C.R. Flamengo será atração, a partir das 21, e até às 23.30 horas a jovem guarda vai ouvir e dançar músicas modernas com o conjunto "The Jones".

★ Um jantar categorizado marcou o aniversário do sr. Álvaro da Costa Melo na última segunda-feira. Muita gente disse sim ao acontecimento, principalmente a diretoria do Melo T.C. Tudo funcionou certinho. Menu excelente e bem servido, poucos discursos — apenas o do presidente Antônio do Passo e do ministro João Lira Filho. O homenageado em poucas palavras agradeceu vivamente emocionado.

★ O cinqüentenário do Colégio Futebol Clube será festejado domingo, com um programa social e esportivo. O baile, final das comemorações, será iniciado às 20 horas com músicas do conjunto de Joni Mazza.

★ Salomão Saadi, nôvo presidente do Monte Líbano, já constituiu sua diretoria. São vice-presidentes: financeiro Alberto Antônio Cúri; administrativo, José Chaloupe Sobrinho; social, Miguel Alves Xavier; patrimônio, Henry Achcar; cultural, Munir Assuf; esportes, Francisco Caram Cure.

★ Para despistar, êle diz que não poderá [illegible] podemos assegurar que Demétrio Fabib será candidato à sucessão de Abdruche na presidência do Sírio e Libanês.

★ Pedro Soares de Figueiredo, diretor de Relações Públicas do Olímpico Clube, foi quem nos informou que a agremiação recebeu nova feição e está vivendo dias de grande movimento.

★ Muito boa mesmo a programação de aniversário do Clube de Regatas Vasco da Gama. César Areias e Valdemar Diniz mandaram brasa, das melhores.

★ O Centro dos Estudantes Maranhenses promoveu festa e elegeu sua Rainha das Rosas. O título ficou com Raimunda de Jesus Dias Sá, sendo princesas Sônia Maria Portela Santana, Maria Vieira e Elzira Lourdes Pereira.

★ Com a eleição de José Antônio da Silva Júnior para presidente ganhou nova diretoria a Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria. Vão dirigir a simpática agremiação: Benjamim Ferreira da Rocha, Manoel Marques Laranjeira, Manoel Oliveira Mondim, Rogélio Ferreira Azevedo, Carlos Fernandes Anastácio, Domingos da Silva Santos, Antônio Coutinho Freitas, José da Costa Brito, Manoel Caetano Rodrigues, Narciso Gomes Oliveira, Domingos Pereira Bernardes, Jaime Lourenço Nunes, Osório Pais Lopes, Vilma Jorge Nagib, Paulo Celso Rodrigues, Alberto Wady, Manoel Correia de Sá e Antônio da Silva Campos.

★ Para substituir Jorge Bauer, vice-presidente renunciante, o presidente Hélio Mamede, do Campestre da Guanabara, convidou Haroldo Correia de Matos, que já começou a funcionar.

RAPIDAS

Em viagem de estudos encontram-se em Portugal o deputado Francisco Gama Lima, professôra Inaia Santos Estrêla e os jovens José Carlos Tavares Marques, Ana Lúcia Rodrigues Cunha e Sandra Guimarães Castelo. ★ Mário Vieiros é o diretor social mais difícil de ser encontrado. ★ Vera Coutinho dando aulas de bridge no Tijuca. ★ Marli Lattari feliz da vida. O seu chá beneficente foi um sucesso ★ Joaquim Calçado Filho jantando no Chez Toi. ★ Maria Gonzales é a nova diretora da Escola Antônio Francisco Lisboa. ★ Charles Vanderlei Maia e Luís Alberto Franco do Amaral são os mais novos associados do Campestre da Guanabara. ★ Ademar Ravamar de Almeida vai continuar na Comodoria do Paquetá Iate Clube. Sua reeleição é mais do que certa. ★ Alexandre Pinaud pretende lançar um clube que vai revolucionar o mercado. Destina-se à garotada, podemos adiantar. ★ Ana Maria Tinoco, Lúcia Darze e Rosa Maria Farah Felipe vão debutar no Sírio Belle à vista. ★ Diretores e associados do Motel levam fé na sua Miss, a cotadíssima Vera Lúcia de Castro. ★ Sônia de La Salete, ex-Miss C.R. Flamengo está em disponibilidade para êste Miss GB. ★ Arnaldo Jorge da Silva leva muita fé na Miss São Cristóvão Imperial, a bonita Virgília Tânia Moura Marques. ★ Quem está bastante cotada no Miss Guanabara é Liana Maurício Andrade, que representa o Country da Tijuca.

WALTER RIZZO

O presidente e sra Sílvio Amorim, no baile de aniversário da Associação Atlética Banco do Brasil

Discos

"Rita, O Mosquito" é o título do Lp, com a trilha sonora do filme do mesmo nome, que a RCA vai lançar com Rita Pavoni

COMPACTOS EM REVISTA

THE HAPPENINGS — Mocambo/B.T. Puppy Records — Música para os jovens, com êsse conjunto interpretando: Go away little girl e Goodnight my love. — Cotação: ★★½

TEDDY LEE — RCA Victor — Jovem alemão que veio viver no Brasil e cujo nome verdadeiro é Wolfgang von Rohr, interpreta com bom balanço: Skinny Minnie e Mona Lisa. — Cotação: ★★★½

CHRIS MONTEZ — Fermata — Jovem e consagrado cantor interpreta Sunny e Just friends. — Cotação: ★★★★

TITO MADI — Som/Maior — Com o Luís Loy Quinteto, T. M. conta, de sua autoria: Esqueça não e Minha filosofia. Cotação: ★★★★ ½

THE VENTURES — RCA Victor/Liberty Records — Conjunto vocal acompanhado de guitarras, canta Wild thing, The work song (o melhor do disco), Hanky Panky e Wild and wooly. Cotação: ★★

OS IGUAIS — A Partida — RCA Victor — Quarteto de jovens toca e canta para os muitos jovens: A partida, Creio, Estarei sempre a esperar e Quero te dar meu coração. Cotação: ★ ½

LUCIA ALTIERI — RCA Victor — Representante da Itália no I Festival Internacional da Canção no Rio canta [illegible] (do Festival) e [illegible] Maria (do III Festival [illegible]). Cotação: ★★★★

[illegible] — RCA Victor — [illegible] canta duas versões: Escureceu (Black is black) e Tempo de criança (Whispering). Cotação: ★★

THE ROKES — RCA Victor — Conjunto italiano canta para a juventude: Piangi con me, Ascolta nel vento, Non far finta di no e Bisogna saper perdere. Cotação: ★★

Discos clássicos mais procurados esta semana:

1.º — Dinu Lipatti interpreta Chopin — CBS;

2.º — Beethoven — Septeto — Angel (3);

3.º — Arte da Fuga — London;

4.º — Smetana — Quartetos 1 e 2 — Mocambo (10);

5.º — Bartok — Piano e percussão — Mocambo (9);

6.º — Música Real em Versalhes — Mocambo (2);

7.º — Heckel Tavares — Concêrto para piano e orquestra,

8.º — Mozart — Sonatas — Ingrid Haebler — Philips (1);

9.º — Beethoven — Sonatas — Vol 9 — Schnabel — Angel;

10.º — Teleman e Vivaldi — Concertos — Mocambo (5).

Discos populares mais procurados esta semana:

1.º — Trilha sonora da Condêssa de Hong-Kong — Decca (1);

2.º — Agnaldo Timóteo — Obrigado, querida — Odeon (5);

3.º — Ronnie Von — A Praça — Polydor;

4.º — Quarteto em Cy — Elenco;

5.º — Sérgio Mendes e Brasil 66 — Equinox — Fermata (2);

6.º — Frank Pourcel — O mundo em suas mãos — Vol. 5 — Odeon;

7.º — Trini Lopez — A Presença — Reprise;

8.º — The Sunshines — O último trem — CBS;

9.º — Herman's Hermits — Aguenta a mão — Odeon;

10.º — Chris Montez — Time after time — (4).

( ) Colocação anterior.

L. P. BRACONNOT

Música

Hoje à tarde inauguração da sede do II Festival Internacional da Canção, no Parque do Flamengo, em imóvel fronteiriço à Rua Ferreira Viana, casa que pela sua arquitetura ficou conhecida como "Pavilhão Japonês". Até agora vago, a ocupação do prédio se deve a uma sugestão de um dos mais dedicados colaboradores do II Festival (como o foi do I), o coronel Antônio Francisco da Hora.

Com a boa vontade da administração e com os esforços do engenheiro JEAN RUCOPP (êste também diretor do setor de instalações do certame), conseguiu-se em tempo recorde a ligação da luz, de dois telefones e o mobiliário. Outra vantagem da escolha: uma grande área para estacionamento. Com a inauguração de hoje, presidida pelo secretário Carlos de Laet (provável também a presença do governador Negrão de Lima, isso desde que lhe permita compromisso anterior com a inauguração, na mesma tarde de hoje, do Arraial na Quinta da Boa Vista) o II Festival (inclusive inscrições de concorrentes) passará a funcionar ali até a fase conclusiva, quando, como no I Festival, êle passará a funcionar em tôda a ala esquerda do 1.º andar do Copacabana Palace.

Periclitante a anunciada eleição de duas vagas do Conselho Superior de Música Popular do MIS, acreditando-se que RICARDO CRAVO ALBIN reconsidere seu ato precipitado convocando para o preenchimento das duas vagas sem que o Conselho tenha sequer esboçado seus atos constitutivos. ★ Já se declararam favoráveis a essa medida preliminar, isto é, imediata lavratura dos estatutos, MOZART DE ARAÚJO (a quem se confiou o anteprojeto dos citados estatutos) LÚCIO RANGEL, ARI VASCONCELOS, ALMIRANTE e HERMÍNIO BELO DE CARVALHO. ★ Desnecessário acrescentar que essa atitude só pode, em última análise, reforçar o alto conceito e aumentar o prestígio do grande animador do Museu RICARDO CRAVO ALBIN, que vem, como é notório, desenvolvendo um trabalho admirável em favor da nossa cultura. ★ JACQUES KLEIN, sem febre (seu recital anterior fôra interrompido na metade, dado seu estado de saúde), obteve mais um triunfo na noite de ontem, na Sala Cecília Meireles, culminando o entusiasmo do público com a execução da suíte "Quadros duma Exposição", de Moussorgsky. ★ GIORGI MELLIS, barítono que integra o júri do Concurso Internacional de Canto, também obteve sucesso com seu concêrto no mesmo local, sucesso que até ultrapassou o seu DON GIOVANNI, no Municipal, êste comprometido, não por êle, que foi exemplar no protagonista, mas pela orquestra, por alguns de seus companheiros de representação e pela falta de ensaios. ★ Duas audições de gênero diferente na Maison de France, mas ambas recomendáveis: amanhã, do MPB 4 (desnecessário o humorismo duvidoso do anúncio que nos enviaram), o nosso melhor conjunto vocal masculino e dia 20, já no terreno da música erudita, o conjunto vocal de ROBERTO DE REGINA. ★ ELEAZAR DE CARVALHO dando detalhes sôbre a projetada "Bienal da Música", anunciada para setembro: uma série de composições de Webern, outra de música de vanguarda, de diversos autores, com conjuntos corais e regentes vindos dos Estados Unidos.

Mais uma contribuição estrangeira para o conhecimento da obra de Villa-Lôbos: um alentado trabalho de G. Guimuller publicado no último número da revista "Musique et Culture", de Strasburgo. ★ Discussão mais uma vez, sôbre "plágio" (palavra cujo conceito se deveria fixar, antes de discuti-lo): a de "A Praça", pecinha que apenas traz nos três primeiros compassos reminiscência do famoso "Whopee", o primeiro sucesso do cantor Eddie Cantor, o que não impede que "A Praça" mereça o sucesso obtido. ★ Acaba hoje a temporada de um dos melhores conjuntos coreográficos que nos tem visitado nestes últimos anos: o Ballet Australiano. Infelizmente sem provocar os entusiasmos e as conseqüentes frivolidades das recentes récitas de Margot Fonteyn, que, afinal, se formou na mesma escola (o Sadler's Wells) do conjunto australiano cujo diretor, aliás, que nos visitou, ROBERTO HELPMSN foi seu primeiro partner em Londres ★ Caprichado, êsse programa do próximo "Concêrto para a Juventude" de depois de amanhã (às [illegible] horas, organizado pela Rádio MEC e transmitido pela TV-Globo), com a OSN, regida por Mário Tavares, e a violinista russa (comparada a Oistrak e Leonid Koogan) NINA BEYLINA como solista do concêrto de Tschaikovsky.

MARIO CABRAL

Livros

QUARUP — ANTÔNIO CALLADO — EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — 504 PAGINAS — NCr$ 10,00

Segundo Cony, a idéia de focalizar o problema do intelectual diante das revoluções sociais e sua vida interior, foi levantada pelo próprio Cony, o Glauber Rocha e o Antônio Callado quando estiveram juntos na prisão durante algum tempo. Dessas conversas surgiram: Pessach — A Travessia, Terra em Transe e agora Quarup.

Memórias de Vinicius trarão de volta grandes momentos

Diz Franklin de Oliveira, na apresentação de "Quarup": "Êste romance de Antônio Callado representará, para a literatura brasileira no decênio de 60, o mesmo impacto que, na década de 50, representou "Grande Sertão: Veredas", de João Guimarães Rosa. É um senhor romance, romance de cultura e de vida parlante, palpitante, pulsante, capaz de, pela sua fôrça operativa, alterar até fisicamente os leitores, como fazem as obras de arte autênticas. Creio mesmo que, a par de sua importância estética, é a sua importância ética. Das páginas dêste romance sairá outro tipo de Homem Brasileiro, mais aderido à vida, mais sensível à sua límpida grandeza, tão magna é a revolução que êle deflagrará em nossa consciência".

"Quarup" é o romance da crise brasileira de nossos dias, que nos atinge de alguma maneira, como atôres ou simples espectadores. É mais uma vez a colocação do problema da participação do homem de maneira direta na solução (ou pelo menos modificação) de problemas básicos para a sobrevivência do próprio homem. Desta vez o personagem central é um padre. O padre Nando, jovem e confuso. Também êle, como o Paulo Simões de "Pessach" e o Paulo Martins de "Terra em Transe", se vê na iminência da solução dos problemas; e de maneira violenta. Pegando a metralhadora. Mais um livro atualíssimo, que será muito discutido e muito "interpretado".

ORELHAS

João Rui Medeiros e Hermenegildo de Sá Cavalcante programando ação conjunta para a José Alvaro e a Gráfica Record. ★ O livro de Márcio Moreira Alves, "Torturas e Torturados", continua proibido, mas o recurso do Supremo deverá ser julgado nos próximos 20 dias. ★ Depois do sucesso de "Ulisses", "Trópico de Câncer", de Henry Miller, vai ser filmado. ★ "Dize-me Com Quem Andas", de Mary McCarthy será lançado pela Civilização Brasileira. O cenário é Nova York nos primeiros anos do New Deal, de Franklin Roosevelt. ★ Em seu depoimento, no Museu da Imagem e do Som o poeta Vinicius de Morais declarou, entre outras coisas, que as suas memórias não são plano para o futuro, pois já começou a escrevê-las. Sem dúvida uma excelente notícia, pois a vida de Vinicius abrange os mais diversos setores. Será acima de tudo o retrato por dentro de vários movimentos renovadores no Brasil e de suas figuras humanas, indiscutíveis no valor.

CARLOS FREIRE

ARTES VISUAIS

A premiação do Salão Universitário da PUC, que veio recompensar jovens artistas de muito trabalho, serviu mais uma vez para provar que o trabalho de participação do homem na sociedade humana não prejudica o trabalho na arte, ao contrário, integra-o dentro de uma realidade maior, dando um conteúdo que impede que sua obra caia na alienação.

Grupo Diálogo

★ Em pintura foram premiados Benevento, Uriam e Sebastião P. dos Santos. Uriam e Benevento são dois participantes do famoso grupo Diálogo, que organizou o movimento mais importante em artes plásticas, êste ano: o Ciclo de Estudos da Arte Brasileira.

★ Na gravura foram premiados Marta Nôvo e Lobianco, ambos com litogravura, alunos de um recente curso instalado na Escola de Belas Artes e que já começa a dar resultados positivos. Ainda em gravura, mas em xilo, foram premiados Beatriz Mira, da Escola de Desenho Industrial, e Helenisse, do Instituto de Belas Artes. Dos dois temos poucos dados, mas breve teremos maiores detalhes.

★ Em desenho o único premiado foi Sérgio da Silveira, também pertencente ao grupo Diálogo. Nesta categoria foram votados para premiação, sem contudo consegui-la, Serpa Coutinho, Germano Blun, Ivone Rollmann, Nega, Tomita e A. Vieira.

★ Em pintura foram votados para premiação, também sem consegui-la, Vânia Coutinho, Lincoln Tosta, Maria Alice Sousa, Virginia Quental e Virgínia Garcia.

★ Uma das grandes figuras do Salão foi Nininha Magalhães Lins, que se empenhou na organização, conseguindo com seu prestígio pessoal verba para os prêmios e outras inúmeras facilidades.

★ O fato curioso do Salão foi um trabalho intitulado "Não canse o guerreiro". O autor, Jorge Pinheiro, colocou dentro do trabalho uma preá e, atrás da dita, um retrato de Lincoln Gordon. Para grande lástima das môças que iam lá torcer pela preá, ela caiu no chão e morreu. Dizem que foi vítima do capital estrangeiro...

★ Segunda-feira, às 12,30 horas, inaugura o Salão, brilhante iniciativa de vários diretórios acadêmicas da PUC, liderados pelo diretório central, cujo presidente é Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro. Tudo foi feito com cuidado e carinho, até a escolha do júri, com um crítico prestigiado e dois pintores da ativa. Um bom grupo para entender a jovem pintura.

PINGOS

A nota que saiu sôbre André Lopes tentando uma passagem pela Panair, continha um engano. Não se trata da Panair, mas da Air France. ★ A essência é que continua a mesma. André e Paulo Casé não têm passagens para acompanhar seus projetos a Paris. ★ Enquanto isto, a Fundação Cultural de Brasília ainda não entregou trabalhos do seu Salão. O Salão foi há quase um ano. ★ Germano Blum, por exemplo, faz quase um ano que não vê as três pinturas que mandou, perdendo com isto a paciência e o dinheiro que os trabalhos poderiam render. Será que estão na casa de alguém? ★ Aliás, é um velho hábito, êsse de desaparecer trabalhos confiados a órgãos oficiais. Tem artista que já desistiu de cooperar com o Itamarati... ★ Houve uma festinha intitulada *Viva Maria*, em homenagem a uma jovem que completava um ano de idade. É claro que foi em Ipanema. ★ Numa das salas, em tôda de objetos dourados, havia um móvel com medalhas e uma cama dourada... ★ Domingos (Tôdas as mulheres do mundo) Oliveira estava lá, sem elas... ★ Jaguar, idem, portava uma recente pintora. Sua espôsa Olga. ★ Fredy Carneiro comentava o surrealismo da festa e tomava mais uísque. ★ Armando (Opinião) Costa dizia que o "id" coletivo é fogo... ★ Pascoal Carlos Magno foi a Volta Redonda. Criou cursos de arte, escolinhas etc... Pascoal também é fogo... ★ Está causando espécie que tôdas as figuras do "pintor" acadêmico Gérson Pompeu tenham a sua cara. Até o Cristo tem a cara do mau pintor. Êle exagera... ★ Hoje o Grupo Diálogo inaugura uma exposição no Colégio Industrial Henrique Lage, em Niterói. Com a exposição haverá debate,

JACOB KLINTOWITZ

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

MENINOS, EU VI

O país era de menor idade quando nasci, há 33 anos. Conheci várias Repúblicas, golpes, Parlamentos, contragolpes, Ditaduras e renúncias. Vi nascer, abismado, a televisão. (E vi) os atêrros, os monumentos, os trevos, os lotações, os viadutos, os túneis, os oito-em-pé. Vi crescerem a população e os mortos. Vi Guerra Fria e Quente. Vi jatos, pela primeira vez nos céus nativos. Vi Zepelim, Blimp e Berlim cair. Vi morrer o cangaço, em Angicos e o vi renascer, com Zé Crispim. Vi Hitler, Mussolini, Stan Laurel, Oliver Hardy, Lucky Luciano, Einstein, Heleno de Freitas, Fleming. Quando nasci, a Lei Sêca mal tinha acabado e talvez ainda fôssem vivos, sem serem centenários, alguns cowboys da lenda. Vi bonde em Ipanema, dólar de dezoito, bonde a tostão. Vi mil réis e o velho cruzeiro. Vi desmentirem Lavoisier e vi que na Natureza tudo se perde, tudo se cria, tudo se transforma. E vi o atól de Bikini, Los Álamos e o primeiro bikini. Vi Hiroshima e Nagasaki, Dachau e Aushwitz, Lídice e o ghetto de Varsóvia. Vi Treblinka e Dunquerque. Vi blecaute e gasogênio. Vi Estado de sítio e o Rio capital. Vi cair o Gabinete. Vi o DGI e o DIP. Vi renascerem as eleições e as esperanças renascerem. Vi o Rio com a espantosa população de um milhão de almas. E vi os tempos adolescentes, onde nem tudo legal era honesto. Vi nascimento, paixão e morte. E vi o muro de Berlim e Little Rock. Vi footing nas praças de domingo, vi cadeiras nas calçadas e os corêtos. Vi mil circos. E vi o laser, a antimatéria, os mil megatons. Vi desvendarem segredos. Vi que Energia era, simplesmente, igual à Massa multiplicada pelo quadrado da velocidade da luz. Vi o primeiro átomo de hidrogênio romper com a Lei que o continha e vi o Cogumelo. Vi cortarem árvores, para as avenidas. Vi os corsos, as batalhas de confeti. Vi morrerem três Papas. Vi o primeiro cosmonauta, o primeiro satélite, a face oculta da Lua. Vi os beatniks. Vi o jittburg, o twist, o maddison, o hully-gully, o iê-iê, o boo-gou-loo. Vi Cinemascope, Vista-Vision, Todd-Ao, Cinerama. Vi o Mágico de Oz, Carlitos, Shirley Temple. Vi assassinarem Kennedy e Lee Oswald. Vi morrer Jack Ruby. E vi Garrison. Vi nascer Sierra Maestra. Vi morrerem Vargas, Chessman, Hemingway, Faulkner, os Rosemberg, Gigli, Camilo Cienfuegos, Patrice Lumumba, Ghandi, Stalin, Pasternak, Eichman, Portinari, Nat Cole, Churchill, Bechet, Django, Von Rommel, Marilyn Monroe, Carmem Miranda e vi que esquecemos. Vi a Escalada, o Oriente Médio. Vi a missa nos domingos. Já vi bossa demais, vi veja ilustre passageiro, o belo tipo faceiro que o senhor tem a seu lado. E no entretanto, acredite, quase morro de bronquite. Salvou-o o Rhum Chreosotado.

Tudo isto faz de mim uma das coisas mais antigas do Brasil

Cinema

A Censura liberou "ABC do Amor", a primeira coprodução brasileiro-argentino-chilena, constituída por episódios autônomos dirigidos por Eduardo Coutinho, Rodolfo Kuhn e Hélvio Soto. Dois cortes a lamentar: um no episódio brasileiro (cena com Vera Viana), outro no argentino (também em cena de amor).

* O filme de terror está em má situação esta semana: as brincadeiras de Hammer britânica à custa do crânio do Marquês de Sade são de uma falta de imaginação a tôda prova ("A Maldição da Caveira"); e, a julgar pela história, "Vampiro Negro" (argentino), que não chegamos a examinar, explora em linha melodramática, sem-cerimoniosamente, ingredientes de "M" (O Vampiro de Dusseldorf), o clássico de Fritz Lang.

* O Museu da Imagem e do Som cogita de aproveitar para cinema de arte o bom auditório do IPEG, na avenida Presidente Vargas, perto da esquina com a Rio Branco.

* Excepcionalmente, temos dois filmes argentinos no cartaz esta semana, e nenhum representa as melhores tendências do cinema vizinho: além do "Vampiro Negro" (citado acima), está em exibição o artificialíssimo "Os Guerrilheiros", do velho Lucas Demare, programado no Primeiro Festival Internacional do Rio. Nos principais papéis, Arturo Garcia Buhr, Bárbara Mugica, José Maria Langlais, Olga Zubarry.

Nathan Pinzon, em "Vampiro Negro", de Roman Viñoli Barreto produção argentina em cartaz. A trama utiliza vários ingredientes de "M" ("O Vampiro de Dusseldorf")

* Salvo alteração inesperada no programa, entrou em cartaz "Um Biruta em Órbita" (Way... Way Out), dirigido por Gordon Douglas. Comédia espacial, com base lunar, "Cinemascope", côres. Provàvelmente, Jerry Lewis não estará muito à vontade nesse filme. Esperamos com maior interêsse (e não tarda) "The Family Jewels".

* Luis Sérgio Person não poderá acompanhar seu "O Caso dos Irmãos Naves" ao Festival de Moscou. O cineasta, depois de cuidar inclusive do lançamento comercial em São Paulo (onde as informações de bilheteria são boas), está com estafa, descansando em Guarujá. Seu médico não autoriza nada tão agitado quanto um festival internacional.

* Será (se o vulto das despesas permitir) de três pessoas a delegação brasileira ao 5.º Festival Internacional de Moscou. No mínimo, dez filmes — talvez onze ou doze — receberão do INC todo o apoio promocional no mercado de vendas, paralelo à competição.

* Encerra-se a 30 dêste mês, o prazo para seleção de filmes ao Festival de Veneza. Apesar dos muitos boatos, o crítico, ensaísta e ex-cineasta Luigir Chiarini permanece à frente da Mostra.

* Uma descoberta científica "da maior importância" e disputada pela Inglaterra e Rússia em "Com Licença para Matar" (Licensed to Kill), o nôvo cartaz do Cine Metro-Copacabana e circuito. (O Metro-Tijuca mantém "Doutor Jivago"). Produção do notório Sam Levine e direção do desconhecido Lindsay Shonteff. Elenco obscuro: Tom Adams, Karel Stepanek, Veronica Hurst, Peter Bull, Francis de Wolff.

* Alain Resnais passou muitas semanas selecionando as duas principais atrizes de seu próximo filme, "Je t'Aime, je t'Aime". Finalmente, escolheu Olga Georges-Picot (uma loura de olhos negros) e Annie Fargue (que trabalhou no primeiro filme dirigido por Nadine Trintignant, "Mon Amour, Mon Amour". O ator: Claude Rich (suspeito). O roteirista: Jacques Sternberg.

* Está entre Orson Welles e Henri-Georges Clouzot, a escolha do diretor para o terceiro episódio de "Les Histoires Extraordinaires de Edgar Alan Poe". Louis Malle e Roger Vadim estão com seus "créditos" garantidos.

* Amanhã, à meia-noite, no Paissandu, a Cinemateca projeta o erotismo francês de Jacques Doniol-Valcroze, "Amor Livre" (L'Eau à la Bouche). Hoje, às 20 horas, no Palácio da Cultura (MEC), o ICBA e a Cinemateca projetam, dentro do ciclo "Os Anos Críticos do Cinema Alemão", o filme de Helmut Kaeutner "Romanze in Moll", de 1943, em versão sem legendas. Para êste último programa, a entrada é livre

* O melhor em cartaz: "O Incrível Exército Brancaleone", "Cortina Rasgada", "Vidas Sêcas", respectivamente nos cinemas Ópera, Odeon e Alaska.

ELY AZEREDO

Filmes

OS GOZADORES (Les Bons Vivants) — Franco-italiano. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mireille Darc, Andrea Parisy e Bernardette Lafont. 18 anos. No São Luís às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10; no Santa Alice às 2,50 — 5 — 7,10 e 9,20.

TEMPO DE MASSACRE (Massacre Time) — Italiano. Com Franco Nero, Nino Castennovo e George Hilton. 18 anos. No Bruni Flamengo, Festival Rio, Bruni-Méier, Alfa, São Pedro, Matilde, Regência e São Bento, Niterói. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

7 DÓLARES. Com Anthony Steffen, Fernando Sancho e Loredana Nusciak. 14 anos. No Ópera e Caruso Copacabana, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AS 3 MASCARAS DO TERROR (Black Sabbath) — Inglês. Com Boris Karloff, Mark Damon, Michele Mercier e Suzy Anderson. 18 anos. No Scala, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO (Le Temple de L Elephant Blanc) — Franco-italiano. Com Sean Flyn, Marie Versini e Alessandra Panaro. 14 anos. No Flórida, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Bruni-Flamengo, Rio Palace e Melo, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

OPERAÇÃO - JAMAICA (A-001 Operazione Giamaica) — Italiano. Com Larry Pennell, Margarita Scherr, Robert Camardiel e Barbara Valentim. Livre. No Plaza, Olinda, Mascote, Riviera, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

ANJO ASSASSINO — Brasileiro. Com Raul Cortez e Flora Geny. 18 anos. No Capitólio, Carioca, Miramar e Rian. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

O ANJO EXTERMINADOR (El Anjo Exterminador) — Direção de Luis Buñuel. Com Silvia Pinal, Claudio Brook, César Del e Tito Junco. 18 anos. No Paissandu: às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

OS AMORES DE UMA LOURA (Lasky Jedné Plavovlasé) — Tchecoslovaco. Com Hana Brejchova, Vladimir Pucholt e Yvar Kheil. 18 anos. No Coral, às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Como imparai ad Amare le Donne) — Italiano. Com Robert Hoffman, Elsa Martinelli e Anita Ekberg. 18 anos. Comédia. No Condor L. do Machado, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

POUCOS DÓLARES PARA DJANGO — Italiano. Com Anthony Steffen, Gloria Osuna, Thomas Moore e Frank Wolff. 18 anos. No Rivoli, Kelly, Bruni Ipanema, Royal, Paraíso, Imperator e Bruni-Piedade. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

CORTINA RASGADA (Torn Curtain) — Americano. Com Paul Newman, Julie Andrews, Lila Kedrova, Ludwig Donath e Tamara Taumanova. 18 anos. No Odeon às 2 — 4,30 — 7 e 9,30.

MINEIRINHO VIVO OU MORTO — Brasileiro. Com Jece Valadão, Gracinda Freire, Fábio [illegible] Gonçalves, Milton Moraes [illegible] Diniz. 14 anos. No Mar[illegible], Rio Branco e Bruni-Grajaú.

A Noite é Nossa

Conversa animada e nos fins da tarde ali no Bon Marchê

◆ A Filips, com Fernando Lôbo à frente e Mirtes Paranhos, com o Petit Club nos quitutes, recepcionaram o baiano Gilberto Gil, com a presença de meio mundo. O baiano, com sua barbicha legal, é um homem tranqüilo, carregando seu sucesso. Um vatapá foi servido, com bastante pimenta. Nomes eram muitos, e por isso não podemos decorar todos. Mas Maria Betânia estava de imensos óculos, Nara Leão muito solicitada, Hugo Dupin muito preocupado, Mister Eco muito apressado, Catulo de Paula muito miope e Mirtes Paranhos muito simpática. Uma recepção agradável comandada por Gilda Grilo, muito loura, muito bonita, muito simpática e muito muito...

◆ O produtor Carlos Machado estêve assistindo ao espetáculo "É preciso cantar", com Eliana Pittman. Saiu empolgado com a atuação da cantora. E afirmou: "Meu comentário domingo será para a nova estrêla do Brasil."

◆ Jairzinho, o craque do Botafogo, vai aparecer cantando na próxima semana, em "Oh! que Delícia de Show", no canal quatro.

◆ O casamento de Elis Regina e Ronaldo Bôscoli não foi realizado por falta de papéis. Foi um papelão... * Haroldo Barbosa voltando à conversa inteligente no Bon Marchê. E a roda é das mais alegres: o médico De Paula, o criador de pintinhos Marcelo Brasileiro, o compositor Luís Antônio, o advogado Antônio Carlos de Sousa e Silva, o desportista Tadeu, o ex-militar Diamantino Fiel, o assessor do BNH Sérgio Peterzzoni, o cearense Catulo de Paula e eu, maranhense, modéstia à parte.

◆ Marcado, em princípio, para o dia 20 o espetáculo de reabertura do Pigalle. Como mandaram dizer que é em princípio podemos adiantar que será em outra data. Fazem parte do ritual da noite êsses constantes adiamentos.

◆ Logo mais haverá coquetel para a imprensa, para que a Secretaria de Turismo mostre os planos para o Festival Internacional da Canção. Um coquetel será servido. Algumas novidades do festival: os compositores só poderão inscrever três músicas. Os cantores poderão defender, também, três canções, apontados pelos autores. Os prêmios serão para os dez primeiros colocados. O primeiro classificado receberá vinte milhões de cruzeiros e o intérprete, cinco milhões. O sr. Augusto Marzagão embarca na próxima segunda-feira para o exterior a fim de acertar os detalhes com os representantes estrangeiros. O festival deverá reeditar êste ano o êxito do ano passado.

◆ O cronista Sérgio Bittencourt andou atacando de cantor lá por Petrópolis e dizem que com agrado. Agora vai descendo a serra dando suas cantadinhas e deverá acabar em uma emissora de televisão.

◆ O Saint Tropez pintou as paredes e instalou luz negra, como nos bons tempos de Válter Pinto. E a casa vem funcionando para melhor.

◆ Fazendo muito sucesso no Texas o nôvo painel do fotógrafo alemão Hains. Não sabemos se pelo trabalho ou pelas f[illegible] das meninas certinhas do elenco [illegible]io Pôrto.

◆ Dorival Caimi ficou com raiva dos seus quinze quilos que estão sobrando e resolveu ir para um hospital. Vai sair de lá um dos dez mais magrinhos do setor artístico.

◆ Angela Maria passeando feliz da vida ao lado do seu nôvo romance, em um carrinho esporte último modêlo. A "sapoti" está com tudo e não está prosa.

◆ Os casais João Condé e José Ayler subindo a serra. Têm um encontro marcado com as rosas do sítio de José Amádio. Domingo estaremos lá, para um bate-papo legal.

◆ Sérgio Mendes já começando a arrumar as malas para retornar aos Estados Unidos. * Confirmada a vinda de Nancy Sinatra para o Festival Internacional da Canção. Ainda alimentam esperanças da vinda do papai Sinatra. Mas vai ser difícil.

◆ É possível que Araci de Almeida e Dorival Caimi façam juntos um "show" para o Meia-Noite. Seria uma excelente pedida, sem sombra de dúvida.

◆ Hoje é noite de muito movimento. Aconselhamos aos navegantes que reservem seus lugares principalmente no Balaio, Rui Bar Bossa e Jirau. Senão correrão o risco de voltar da porta. São as casas de maior movimento no momento. E bem merecem, pois mostram realmente o que de melhor existe.

◆ Em matéria de restaurantes para o fim de semana temos que citar os três mais procurados no momento: Chateau, Le Relais e Bec Fin.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

◆ O coleguinha Eli Halfoum parece que vai entrar no mundo imenso da televisão. * Mister Eco não podendo aceitar convite de Gilson Amado. Falta de tempo no horário do bom baiano. * Booker Pittman melhorando, para alegria dos seus amigos, que são todos que o conhecem. * Aristides, do Balaio, jurando que o cabelo deixou de cair. Não acreditem nêle... * E vamos ficando por aqui, com grandes planos para o fim de semana. Pelo menos planos nós temos...

Tuca, a cantora Dietil deverá voltar à noite carioca. E haja espaço...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Há dias, estivemos no Fôro, em visita ao magistrado Mário Fidalgo, que tão bem comanda a Sociedade Hípica Brasileira, em seu gabinete de trabalho, que é o Juízo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, onde é juiz titular. Mário, meu velho amigo, está muito bem disposto, com excelente saúde e com muito processo para despachar em pauta precisa. Revelou-nos que, embora tendo sido convidado a reeleger-se presidente desta sociedade, por um grupo unânime de conselheiros, não poderá aceitar tão honrosa reinvestidura, pois os trabalhos forenses o absorvem multíssimo e dentro em breve terá que assumir chefia de uma Zona Eleitoral, ser convocado para o Tribunal de Alçada e ainda ter assento numa das Câmaras de Apelação. Embora tenhamos feito um apêlo para continuar na direção da Hípica, Mário agradeceu comovido, mas ponderou o que já havia dito, prometendo que seria, doravante, quando a nova diretoria assumisse, uma espécie de "conselheiro Acácio", ou melhor, segundo nossa própria expressão, "ministro-chanceler". Bravos, Mário Fidalgo!

●

A diretora social da Hípica, já que o assunto é hipismo, Luzia Gervais contou-nos que os progressos de seu clube são extraordinários, tanto em atividades sociais como em esportivas, e também na alta dos títulos. Teremos eleições em outubro, posse da diretoria em 25 de novembro, com uma chapa única: presidente — Paulo Borba, vice-presidente social — Geraldo Gonçalves de Sá, e vice-presidente esportivo — Joaquim Catrambi Filho. No próximo dia 29, noite de São Pedro, festa caipira, das 16 às 24 horas, com queima de fogos de artifício, barraquinhas e casamento na roça. E agora a sensacional notícia em primeiríssima mão: o fabuloso Chris Montez virá cantar, a 3 de agôsto, em seus salões, já com lotação esgotada!

●

Estão se despedindo os Jaime Alba, embaixadores da Espanha em nosso País, com muitos jantares e coquetéis no index. Os Alba vão deixar saudades, pois estão entre nós há cinco anos e têm um círculo enorme de relações. A senhora Ana Maria Fuster de Alba, madrinha das debutantes oficiais há 4 anos, vai deixar entre suas pupilas muitas inesquecíveis recordações.

●

Denise de Góis recebeu para almôço, no Country Club do Rio de Janeiro, um grupo de gente miúda, a fim de apagar 8 velinhas em grande estilo. Ajudaram-na a receber os papais Elídia e Maurever de Góis, conhecidas figuras de nossa alta sociedade. Anotamos a brotolândia: Antônia e Antenor Mayrink Veiga (filhos de Carmen e Toni Mayrink Veiga), Celina e Lia Lorena, Cristiane Ferraz, Andriane e Isabela Notari, Luís Antônio, Sílvia e Lúcia de Almeida Braga, André Pena Franca, Ademar Faria Melo, Maria Vitória Pardal e Luís Paulo de Góis. Houve bôlo, muito papo e a elegância dos brotinhos, que já estão herdando das bonitas mamães, damas de nossa sociedade, todo o "charme" e muitas fofoquices. Denise estava feliz e muito nervosinha.

Nice Farhi pertence ao "staff" do Orlando Roças, gosta de bossa-nova e tem planos para ser desenhista. É carioquinha de Ipanema e de vez em quando mergulha em frente ao Castelinho. Será debutante do Barão, em outubro próximo, na Copa, em noite caritativa

GENTE JOVEM

Janine Mara Schmitt montando com grande elegância na Hípica. Depois foi esticar no bar da piscina, para drinques. * Maria Elena Carvalho Alencar, Nice Farhi, Lúcia de Oliveira Lima, Maria Luísa Soares da Silva e Ana Cristina Mendes em grandes papos na piscina do Iate. * Sônia Ramos, com a mamãe Helena, nos revelando que estão com saudades do papai tabelião Armando Ramos, que circula no momento em Nova Iorque. * Tudo indica que Rosângela Maria Carreteiro mudou-se em definitivo para a Praia de Icaraí, em Niterói. * Janet da Cunha Rêgo Fajardo, Maria Camila Cardoso Soares Pereira, Heloísa de Paula Soares, Valéria Chaves, Maria Helena Máximo e Regina Lúcia Sávio de Meneses bolando os vestidos brancos para a noitada de 28 de outubro no Copa. * BRÔTO DO DIA — Nice Farhi, filha do casal construtor e sra. Selim Farhi, com 15 anos, carioquinha, de olhos e cabelos castanhos. É uma verdadeira garôta de Ipanema e estuda no Ginásio Orlando Roças. Gosta da bossa nova e do iê-iê-iê. Adota a moda atual, fala inglês e francês divinamente e já leu o "Pequeno Príncipe". Aprecia na tela Alain Delon e Sean Connery. No teatro gostou de "Minha Querida Lady" e do trabalho de Bibi Ferreira. Tem muitos planos para o futuro, mas o mais destacado é ser desenhista. Será uma das garôtas da Noite Branca de 28 de outubro no Copa.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, sábado

NA GUANABARA — Situação calma no meio político local, mas vai aparecer um fato que poderá ter até repercussões nacionais.

NO BRASIL — A Oposição se decepciona, mais uma vez, com o partido cuja convenção não vai conduzir à nada. Permanecem os mesmos sistemas de caudilhismo.

NO MUNDO — Situação ainda tensa no panorama político mundial em face das repercussões da luta de bastidores na ONU sôbre o recente conflito do Oriente Médio.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Uma surprêsa no campo sentimental. Tenha prudência ao tratar com desconhecidos. A pessoa amada lhe fará feliz.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Possibilidades de lucros financeiros no decorrer do dia. Sua saúde está algo abalada em virtude do esfôrço feito nos últimos dias.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Prudência em assuntos financeiros. Você vai ter uma surprêsa por parte da pessoa amada. Cautela nos negócios.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Sucesso sentimental para você e todos os seus sonhos serão realizados. Tenha cautela ao tratar com estranhos.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Suas finanças sofrerão um impacto nos dias seguintes. Surprêsa por parte de sócios e parentes íntimos.

CÂNCER (De 21 de junho a 20 de julho) — As amizades em destaque. Procure colocar em dia assuntos esquecidos.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Confie mais nos seus auxiliares a fim de ter sucesso em empreendimentos financeiros e profissionais. Saúde abalada.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Tenha prudência no que diz respeito a negócios com estranhos. Não confie de imediato em propostas que lhe forem feitas.

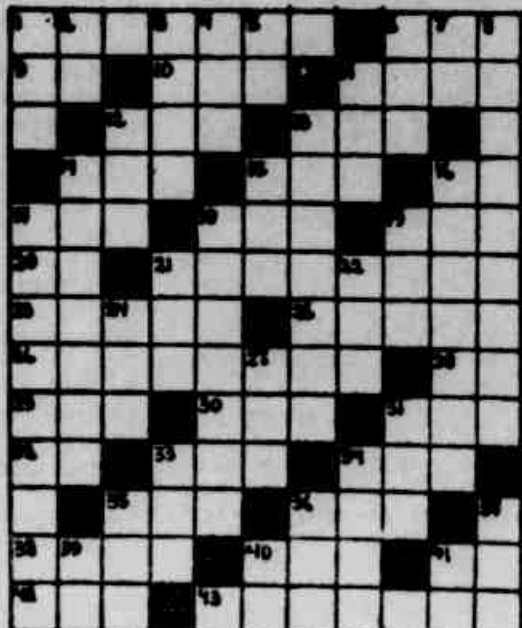
BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Sua vida sofrerá uma mudança nos próximos dias. Você se sentirá mais tranqüilo e equilibrado e tudo entrará nos eixos.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Os amigos lhe proporcionarão momentos agradáveis e tranqüilos no decorrer da tarde. Tenha prudência em assuntos profissionais.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Compreensão e afeto por parte de familiares nas primeiras horas da noite. Amigos e parentes lhe garantirão o sucesso hoje.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Dúvidas e temores serão dissipados hoje com a visita de uma pessoa amiga. Aproveite a sua boa estrêla.

Palavras Cruzadas n.º 187

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Dispusera em camadas; 6 — Textualmente; 9 — Gaze da China; 10 — Gaivota; 11 — A roça; 12 — O vencimento diário dos soldados; 13 — Cano de moinho; 14 — Cem metros quadrados; 15 — Relação; 16 — Nome de uma consoante; 17 — Patrão; 18 — Voltar; 19 — O mesmo que "tão"; 20 — Pedra de lagar; 21 — Rebuçado; 23 — Untei; 25 — Frustrar; 26 — Entesaram; 28 — Ruim; 29 — Sufixo depreciativo ou burlesco; 30 (Ant.) Coisa nenhuma; 31 — Filho de Noé; 32 — Abrev. de nordeste; 33 — Dificuldade; 34 — Contração de soror; 35 — Desprovido de; 36 — Pandeiro muçulmano; 38 — De cada dia; 40 — Amargor; 41 — Pref.: que deixou de ser; 42 — Xavante; 43 — (Fig.) Apatia.

VERTICAIS

1 — Metade de um batalhão; 2 — Símbolo do cobalto; 3 (Fig.) Oportunidade; 4 — Também; 5 — Medida japonesa de extensão; 6 — Condimento; 7 — Magnetismo pessoal; 8 — Festejam; 11 — Moléstia; 12 — A favor de; 13 — Firmeza de ânimo; 14 — Torna mole; 15 — Sorrir; 16 — Lula; 17 — Sublevado; 18 — Apuraram; 19 — Possuir; 21 — Uma das ilhas Lucaias; 22 — Língua africana, falada no Sudão; 24 — Suf.: estado ou condição; 27 — Rente, cerce; 31 — Colorido; 33 — Produto apícola; 34 — Bandeja de metal; 35 — Sacerdote oriental; 36 — Adquirir; 37 — Quadrado de tela que as indígenas do Peru usam em seus vestidos; 39 — Glamour; 40 — Nota musical; 41 — Prep.: lugar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 186) — HOR.: Az — Acena — Oc — Oto — Eco — Ti — Anafa — IM — Omi — Are — Mó — Copla — Id. — Rio — Brontómetro — Ara — Ló — Imane — Ar — Ira — Ola — Sá — Ânsia — If — Set — Ala — As — Sonso — S.S. VER.: Automobilista — Ala — Confortamento — Nefelomancias — Acia — Comediógrafos — Imo — Iri — Piora — Rom — Ato — Ora — Ali — Aes — Alo.

NA BASE DO RELÓGIO

Styx trabalhou bem e é azar dos melhores

INTERINO

Apesar de sua reconhecida objeriza pela raia arenosa, Styx poderá ganhar perfeitamente os 2.000 metros do páreo de abertura de amanhã. Isso porque, tanto o trabalho do alazão quanto o apronto foram de entusiasmar. No exercício na volta fechada (2.040 metros) o alazão marcou 143", completando a milha em 110" e linhas, chegando muito firme. No apronto, voltou a agradar com seus 54" nos 800, muito bem. Cobiçada, que figura como cabeça da chave um, também volta muito preparada e em condições de levar a melhor. Trabalhou a milha em 115", a puro galope e na partida de ontem, passou os 700 em 46" e linhas. Mangetout, com 116" na milha pode ser a boa surprêsa do páreo inicial, já que é bem melhor que os rivais.

FAIRY FLOWER

Em que pêse ao favoritismo de Enamourée, que estréia muito falada, pois terá a direção de Luis Rigoni, que virá especialmente para pilotá-la, cremos que ninguém ganhará da tordilha Fairy Flower, caso ela venha a confirmar o excelente apronto produzido - 37" cravados nos 600, com grande mobilidade. Halcysta, com 44"2|5 nos 700, e Fusão, mostrando progressos com um trabalho de 97" nos 1.400 metros e apronto de 700 em 45" e linhas, também poderão alimentar pretensões de suplantar a pilotada de "Luigi".

BLUE JET ÓTIMO

Na eliminatória aberta a potros de 3 anos, sem vitória, conquanto o nome do retrospecto seja Fernandel, recente segundo para Willy, há um concorrente assaz perigoso, no pressuposto de confirmar o trabalho e apronto produzidos. É êle Blue Jet, cavalo cheio de manhas, mas que poderá se dar bem nas mãos de Bequinho. No exercício o "aluado" alazão marcou 80" nos 1.200 metros batendo Estojo com facilidade. Na manhã de ontem Blue Jet desceu a reta em 38", muito bem. Eis aí, portanto, um dos melhores azares do 3.º páreo de amanhã. Allak, com 47" fácil nos 700, e Tanguari, com 40" nos 600 aparecem também como sérios adversários do favorito Fernandel.

MUITO EQUILIBRADA

Muito equilibrada apresenta-se a quarta carreira, onde são inúmeras as concorrentes com chance de vitória: Majô, que é tida [illegible] na pesada, aprontou os 700 em 46" com firmeza. Está na conta e pode ser a ganhadora. Lady Fortuna também agradou com seus 41" muito à vontade nos 600. Arteira, com 46" nos 700, e Flora Cambucá com a mesma marca, foram outras que deixaram boa impressão.

PRIMA DONNA DEVE GANHAR

Na carreira principal da jornada de amanhã, a Prova Especial em 1.600 metros, Prima Donna aparece como uma ganhadora iminente, não só pela fraqueza da turma, como também pelo estadão que a platina ostenta presentemente. Registre-se que Prima Donna possui o melhor trabalho da manhã de segunda-feira, pois, numa raia pesada, marcou 91" cravados, com enorme desenvoltura. No apronto de ontem, Prima Donna voltou a impressionar vivamente ao passar os 700 em 45", a puro galope. Freeness, com 38" nos 600 metros, parece ser a principal antagonista da grande favorita. Caucasiana que voltou à sua melhor forma, também agradou com 47" nos 700. Estória e Elora também marcaram 47" para a mesma distância, mostrando bom estado atlético. Cura-Leufú assinalou para a milha 108". Todavia, pouco deverá pretender frente à Prima Donna e Freeness, que lhe são bem superiores.

PÁREO DURISSIMO

A eliminatória para potros de 2 anos, perdedores, está realmente muito intrincada. Muitos são os competidores com chance, mormente levando-se em conta o que produziram nos aprontos. Britânico, que deverá ser o favorito, trabalhou os 1.200 metros em 81"2|5, e aprontou os 700 em 48". Todavia, outras boas passadas foram anotadas para o páreo, como as de Manduco com 79"3|5 nos 1.200 e 39" no apronto de 600; Cuentero, com exercício de 82" nos 1.200, fácil; Isnard, descendo a reta em 37" e linhas, num excelente apronto; Mifalah com 39" nos 600, e San Quentin, baixando um quinto para a mesma distância. Carreira difícil, com muitos candidatos à vitória, como se pode deduzir.

FREEDOM FORA DE TURMA

Nos 1.400 metros do 7.º páreo, Freedom surge como o mais provável vencedor, diante das sobras que tem sôbre seus rivais. O alazão dos Haras São José e Expedictus volta tinindo, embora tivesse sido levado num trabalho muito suave, nos 1.300 metros, marcando 87". No apronto, na mesma base, passou os 700 e 47". Normalmente, não deverá perder o pupilo de "Nhonhô". Incat volta com 95" nos 1.400, muito firme, o mesmo tempo marcado por Assun. Êste no apronto agradou em cheio, pois passou os 700 em 47" e linhas a puro galope. Celso, mostrando que manteve o mesmo estadão de sua última vitória, aprontou os 600 em 38", enquanto Delegado, ganhador há uma semana, marcava 45" nos 700.

BONS APRONTOS

Para os dois páreos finais da programação de amanhã foram anotados bons aprontos, dos quais destacamos o de Maroñas, com 38" nos 600; Flora Mascarada com a mesma marca; Ecarté descendo a reta em 38"; Leão de Bagé aumentando mais 2 quintos de segundo e finalmente Gaillard com uma partida de 300 metros em 22"2|5, com grande facilidade. Volta tinindo o alazão dos Haras São José e Expedictus sendo um dos mais fortes candidatos à vitória no páreo de encerramento de amanhã.

Prima Donna está em forma e não perde especial de amanhã

A platina Prima Donna surge como a concorrente mais cotada à vitória na milha da Prova Especial de amanhã, destinada a éguas a maior atração da jornada. A pupila de Levy Ferreira atravessa excelente fase de treinamento e é um "relógio" de regularidade. Em sua derradeira exibição, numa Prova Especial em 1.300 metros Prima Donna sòmente foi batida por Onira, suplantando outras boas atuantes, como First Class, Talisca, Trucha etc. Correu, então, entre as últimas colocadas para arrematar com enorme desenvoltura nos metros finais e secundar a ganhadora. Fôsse um pouco maior a distância e Prima Donna não teria sido derrotada, pois era a que mais corria no final.

Para seu compromisso de amanhã, Prima Donna produziu magnífico trabalho ao passar os 1.400 metros em 91", em raia muito pesada, pouco propícia portanto, a boas marcas. Com José Paulielo no dorso, a platina foi percorrendo com mobilidade impressionante todo o percurso, saindo e chegando no mesmo ritmo. No apronto de ontem, a pupila de Levy Ferreira voltou a agradar em cheio, pois deu uma partida de 700 metros em 45", com ação muito vistosa. Está, pois, Prima Donna apta a obter mais uma vitória nas pistas cariocas, já que tudo lhe está favorável desta feita.

Além da argentina Prima Donna há outra concorrente com sérias pretensões ao triunfo na principal carreira de amanhã, Freeness, dos Haras São José e Expeditus. É verdade que a alazã está anotada num percurso contrário às suas características de ligeira. Todavia, como no páreo não há outras éguas muito velozes, Freeness poderá ser lançada para a ponta e endurecer no final para cima da favorita Prima Donna.

Nouvelle Vague, fácil vencedora na turma de baixo, também poderá aspirar a uma colocação, surgindo mesmo como capaz de secundar a platina, pois também gosta da milha.

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º PÁREO — Às 13,30 horas — 2.000 metros — NCr$ 1.320,00

Kg.
1—1 Cobiçada O.P. Graça 55
2 Zapi, J Pinto 53
2—3 Bahramduso, J. Borja 58
4 Falconet R Penido .. 55
3—5 Mangetout J Reis .. 55
6 Fase Bier O.F. Silva 53
4—7 Styx, A Silva 57
8 Dom Otávio N. Lima 53
9 Chaleco, P. Fernandes 56

2.º PÁREO — Às 14 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00

Kg.
1—1 Enamourée L. Rigoni 56
2 Halcysta J Borja 56
2—3 Fides, A Santos 60
4 Estória Não correrá .. 60
3—5 F. Flower E Marinho 60
6 S. Love Não correrá 52
4—7 Fusão, D Santos 60
8 Solderã A. Ramos .. 54

3.º PÁREO — Às 14,30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

Kg.
1—1 Fernandel J Reis .. 56
2 Dunhill J Machado 56
2—3 J. Ferrura D Moreira 56
4 Blue Jet, M Silva .. 56
3—5 L. Angeles, A.M. Cam. 56
6 Allak, J. Santana 56
4—7 Escol, S.M. Cruz 56
8 Tanguari, L. Acuña .. 56
9 Aligury, J. Borja 56

4.º PÁREO — Às 15,10 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00

Kg.
1—1 Majô, C. A. Souza . 57
2 Darlene, F. Meneses 55
2—3 Palmos L. Carvalho 54
4 Lady Fortuna, J. B. 54
5 Arteira, M Silva .. 54
3—6 Cambroeira, A Mar. 54
7 Jazida, A. Ramos .. 53
8 Flora Cambucá, J. T. 56
4—9 Bella Sicilia, A. M. C. 54
10 Fair Miss, A. Ricardo 57
11 Ana Maria, O. F. Sil 55

5.º PÁREO — Às 15,15 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — Grama

Kg.
1—1 Prima Dona, J. B. P. 56
2 Cura-Leufú L. Corrêa 52
2—3 Nouvelle Vague, J. B 50
4 Clair de Lune, M. S 56
3—5 Freeness, J. Machado 58
6 Caucasiana J. Reis .. 54
4—7 Estória J Brizola ... 54
8 Elora, P. Lima 51

6.º PÁREO — Às 16,10 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

Kg.
1—1 Britânico O Cardoso 55
2 Reverso, N. C 55
3 Manduco M Silva . 55
2—4 Camury, L. Rigoni . 55
5 Biblos, J. Reis 55
6 Cuentero J. Mach 55
3—7 Amarilio, P. Alves .. 55
8 Urbaneja, J. Silva .. 55
9 Isnard, D. Moreira . 55
" Aspirante, J. Sant 55
4—10 Mifalah A. Ramos . 56
11 San Quentin, A.M.C. 55
12 Xantico, A. Ricardo 55
13 Fatorial, J. Borja ... 55

7.º PÁREO — Às 16,45 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting

Kg.
1—1 Freedom, H. Vascon 55
2 Mengo, D Santos ... 52
2—3 Incat A. Ramos 60
4 White Kargo J Briz 52
5 Ragamuffin N. C. .. 52
3—6 Assuan J. Borja ... 60
7 Celso, J Pinto 52
8 Delegado, J. Pauli .. 52
4—9 Privilégio, J. Reis .. 60
10 Disto, P. Lima 56
11 Feudo, A Santos 62

8.º PÁREO — Às 17,20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

1—1 Maroñas, H. Vascon 46
2 Groelândia, M. Carv 56
3 Zumaville, O. F. Sil 56
2—4 Albione J. Reis 56
5 Tulinha J Machado 56
6 Alegoria, M Silva ... 56
3—7 Estância, O. Cardoso 56
8 Laura, N. C 56
9 Flora Mascarada, J.T 56
4—10 Sabatina A. Ricardo 56
11 Ledermaus, R Penido 56
12 Flexa Alada, D. San. 56

9.º PÁREO — Às 17,55 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.800,00 — Betting

Kg.
1—1 Gurupá, L. Acuña .. 56
2 Ecarté, J. Reis 56
2—3 Querubim, F. Menezes 56
4 Leão de Bagé, J. Briz 56
5 Micro J. Santana ... 56
3—6 Arisco A. Ricardo ... 56
" Gorino, A. Ramos ... 56
7 El Zig, J Graça 56
4—8 Gaillard, P Alves 56
9 Pichuri D Moreira .. 56
10 Town, B. Alves 56

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13,30 horas — 1.600 m — NCr$ 1.300,00

Kg.
1—1 Arabiue, O. F. Silva 57
2 Getecê, E. Marinho .. 53
2—3 True Vamp, S.M. Cruz 57
4 [illegible] .. 57
3—5 [illegible] .. 57
6 Vange J Borja 57
" Guingão, A Lins .. 53
4—8 Diorling, J. Gil 57
" Kiriaki, O C. 57
"Kirinéa, J Paiva ... 53

2.º PÁREO — Às 14,00 horas — 1.200 m — NCr$ 2.000,00 — Areia

Kg.
1—1 Paraina A Ramos .. 55
2 Mrs. Crazy L. C. 55
2—3 Urdanela, M. C. .. 55
4 La Poupée, L. C. 55
3—5 Senzafine M. Silva.. 55
6 Ras Gussa, J. M. 55
4—7 Pairvá, F. Esteves.. 55
8 Urrucha J Borja .. 55

3.º PÁREO — Às 14,30 horas — 1.300 m — NCr$ 1.600,00

Kg.
1—1 Arminho, P. Alves.. 56
2 Mont Blanc J. S. 56
2—3 E Capitan, O C. 56
4 Allegreto, M. Silva .. 56
3—5 Britov R Penido .. 56
6 Thorium, J Pinto .. 56
4—7 Giron F Esteves .. 56
8 Eremita J Reis 56
9 Reser Ville, J. S. 56

4.º PÁREO — Às 15,00 horas — 1.600 m — NCr$ 1.300,00

Kg.
1—1 Dragão, L. Acuña .. 57
" Rio Negro, J. Pinto.. 57
2—2 Matagato D. S 57
3 Lord Byron S. M. C.. 57
3—4 Maipó, A. Ramos .. 57
5 Hipo, J. S. 57
6 Ral.So, F. P F.º 57
4—7 Masaccio M Silva .. 57
8 Dr. Osmane, H. V... 57
" Della, J. M. 57

5.º PÁREO — Às 15,35 horas — 3.000 m — NCr$ 10.000,00 — Clássico — Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro"

Kg.
1—1 Dilema, J. M. A..... 56
2—2 Nointot, A. Ricardo.. 56
3 Neléu, J. B. Paulielo. 56
3—4 Nascate J P Santos 56
5 Abaeté, J. Machado. 56
4—6 Olalá, P Alves 54
7 Duraque, J. Corrêa .. 56

6.º PÁREO — Às 16,10 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.800,00

Kg.
1—1 Palpite Infeliz, A. Rc. 56
2 Aracati, N. Correrá 54
2—3 Rock-Bin J. Brizola 56
4 Gerânio F. Pereira F. 56
3—5 Guineu, O Cardoso. 56
6 Don Rebimba, J. Bor. 56
" Gava N Correrá .. 56
4—8 Copag, H. Vasconcelos 56
9 Timeu, M. Silva 56
10 Tabatina, J. Reis ... 54

7.º PÁREO — Às 16,45 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — PROVA ESPECIAL — Betting

Kg.
1—1 Alson, P Alves 56
" Fluido, M. Silva 54
2 Júpiero, S M Cruz 50
2—3 Fontanella, J. Mach 57
" Extra-Dry J Brizola 54
4 Palpite Infeliz, N. C. 47
5 Este, O. F Silva ... 52
3—6 Rangpur A Ramos . 54
7 Silêncio, O. Cardoso 54
8 Privilégio, J Reis .. 53
9 Royal Caparty R. Cr 49
4—10 Titular, J Borja .. 53
" Gambito, A. Santos . 50
" Floco F Pereira F.º 56
" Descarte, A Santos 51

8.º PÁREO — Às 17,20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Variante-Betting

Kg.
1—1 Minha Gatinha, R. C. 56
2 Hiawatha J B Paul. 56
3 Mais Linda H Ferrei. 56
2—4 Quelidônia A. Lima . 56
5 Acádia F Menezes .. 56
6 Quartinha J. Pinto . 56
3—7 Souvenir L. Acuña . 56
8 Ixia, J. Gil 56
9 [illegible] 56
4—10 [illegible] L. Alvaren 56
11 [illegible], P Alves .. 56
12 Aini J Brizola .. 56
13 Procela, O Cardoso . 56

9.º PÁREO — Às 17,55 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 — Variante-Betting — Areia

Kg.
1—1 Bananeer A. Nery .. 55
2 Dinte N Lima 56
3 Nimbo, J. Borja 57
2—4 El Calfe D Moreira 56
5 Saturday, M. Carval. 56
3—7 Elliott, J Pinto .. 58
8 Elogio R Penido ... 56
9 Jimbo-Loo, J Ramos 56
4.10 Bojudo L Acuña .. 54
11 Jacique Guarani, J . 54
12 Mister Charles D. M. 57

SILVA AJUDA FLA ENTRE OTO E BRIA

FOTO DE JOÃO REGATO

Alcindo andou receoso do joelho direito, mas fêz êsse de cabeça, que não valeu

A confirmação do interêsse do Departamento de Futebol do Flamengo por Oto Glória — tanto que o emissário Vitorino Vieira viajou para a Espanha às pressas a chamado do vice-presidente de futebol licenciado, sr. Gunnar Goranson — e o movimento surgido entre conselheiros e sócios visando à efetivação de Modesto Bria no comando dos profissionais voltaram a agitar e dividir o clube rubronegro na escolha do substituto de Renganeschi, cuja renúncia deverá ser concretizada tão logo a delegação regresse ao Brasil.

Ao mesmo tempo, notícias procedentes de Madri dão conta de um acidente lamentável com Paulo Henrique, que estava inativo há cêrca de 20 dias para se recuperar de um estiramento na coxa direita e ontem "estourou" o músculo quando treinava na capital espanhola, pensando que estava bom. O lateral-esquerdo foi atendido pelo dr. Célio Cotecchia e não joga mais na excursão.

Sentindo o drama de seus antigos companheiros durante a visita que fêz à delegação rubronegra no Hotel Alessandria, ontem, Silva ofereceu-se para jogar pelo Flamengo no amistoso de amanhã, contra o Atlético de Madri, que não colocou obstáculos. O Barcelona deu autorização e desta forma o atacante voltará a vestir a camisa rubronegra. Sua atitude foi bastante elogiada por Renganeschi.

Muitos são os jogadores contundidos — Ademar, Rodrigues, Fio, Murilo e agora Paulo Henrique —, daí o oferecimento de Silva. Ontem, foi dia de visita à delegação rubronegra.

Oto Glória confirmou o seu desejo de retornar em definitivo e o mais breve possível ao Brasil, por problemas de saúde e de família. Seu contrato com o Atlético vai até julho e estaria disposto a ingressar em qualquer clube. O Flamengo ainda não o convidou oficialmente, fazendo apenas uma sondagem, enquanto o Bangu também demonstrou interêsse por seu concurso.

Espanhol antigo ponteiro do Flamengo, disse que vai renovar seu contrato com o Atlético por mais 5 anos, em bases excepcionais.

Reyes, médio-apoiador paraguaio comprado ao Olimpia do Paraguai por 200 mil dólares, foi emprestado pelo Atlético ao Flamengo e logo incorporado à delegação.

Apenas regular o treino da seleção

O primeiro treino de seleção brasileira foi apenas regular, ontem, quando abateu o sparring São Cristóvão por 2x1, em São Januário. Edu entrou aos 12 minutos do segundo tempo, substituindo a Alcindo, e estêve bem sem ser brilhante, enquanto, Everaldo e Jurandir foram os melhores dando muita segurança à defesa.

O coletivo começou bem, pois logo de saída Wolmir era acionado na corrida e fazia boas jogadas pela esquerda, mas Mário e Alcindo se atrapalhavam, ao passo que apenas Ivair em jogadas individuais conseguia aparecer. Dias iniciou treinando mal, com passes errados, obrigando ao novato Paes a correr e cobrir o campo todo, enquanto a linha de zagueiros, Jorge Luís, Jurandir, Clóvis e Everaldo estava firme na destruição e cobertura. Com o passar do tempo, Wolmir foi caindo de produção, mas Dias melhorava e subia mais, enquanto Ivair, Alcindo e Mário se entendiam melhor.

Sem grandes lances que dessem ao torcedor entusiasmo e vibração, terminou o primeiro tempo sem abertura de contagem e com o goleiro sancristovense Manga efetuando duas boas defesas em tiros de Wolmir e Alcindo, ao passo que do outro lado Félix só agarrou uma bola atrasada e um tiro de fora da área de Arinos.

SEGUNDO TEMPO MELHOR

No segundo tempo houve maior movimentação e o torcedor presente à São Januário deve ter gostado. Inicialmente coube ao São Cristóvão a iniciativa do ataque, tocando sempre a bola de primeira, mas a defesa com valores individuais logo se destacou e contra atacou em massa. Coube a Paes inaugurar a contagem, aos 9 minutos, num lance confuso na área do São Cristóvão, quando Mário chutou, Manga largou, Alcindo colocou, Lauro salvou debaixo do gol, mas Paes entrou para empurrar a bola ao fundo das rêdes.

Dada a saída, continuou a seleção com maior volume de jôgo, sempre explorado a velocidade de Mário e Wolmir. Aos 12 minutos, saiu Alcindo para entrar Edu e logo no primeiro lance o mignon atacante atirou de fora da área, obrigando o goleiro Manga a fazer sensacional defesa. Edu vinha buscar jôgo para tabelar com Ivair e Mário e com o crescimento de Dias e Paes, já absolutos, a seleção dominava inteiramente as ações.

Aos 23 minutos, Mário recebeu de Ivair, internou-se na área e quando Manga deixou o gol, deu um toque para a meta marcando o segundo tento.

Outras situações foram criadas depois, por meio de Edu, Ivair e Mário, mas o goleiro alvo estava feliz e evitou a goleada.

Aos 38 minutos, num contra-ataque, Arinos dominou a bola na entrada da área, bateu a Jurandir, e quando Félix saiu fechando o gol, atirou enviesado colocando a bola no canto direito para marcar o tento de honra do São Cristóvão. Logo depois, já estava escuro e acabou o jôgo-treino com a vitória do selecionado por 2 a 1.

LOCAL — São Januário; RENDA — NCr$ 470.00; JUIZ — Guálter Portela Filho (bom); AUXILIARES — Luís Carlos Félix e Wilson Dias Durão (bons); SELEÇÃO — Félix; Jorge Luís (Everaldo), Jurandir, Clóvis e Everaldo (Sadi); Dias e Paes; Mário, Alcindo (Edu), Ivair e Wolmir. SÃO CRISTÓVÃO — Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Édson; Fernando e Jedir; Alfredo (Almir), Castilho (Juarez), Arinos e Nei. PRIMEIRO TEMPO (45 minutos) — 0x0. FINAL (40 minutos) — Seleção 2x1 — gols de Paes, aos 9 minutos; Mário, aos 23 e Arinos, aos 38 minutos.

Edu: um bom destaque

Everaldo, Jurandir e Edu foram os melhores na seleção brasileira, que ontem treinou com o São Cristóvão, mas também merece destaque o trabalho de Jorge Luís, Paes e Wolmir. Individualmente os treze jogadores se apresentaram assim: — FÉLIX — Quase não foi chamado a intervir, mas demonstrou categoria e senso de colocação. Não teve culpa no tento do São Cristóvão. JORGE LUIS — Muito firme e marcando bem. No princípio chegou a fazer jogadas clássicas mas depois destacou-se na cobertura e jogou para o conjunto.

JURANDIR — Ganhou tôdas as bolas altas, demonstrou vitalidade no jôgo rasteiro e comandou o quarteto de zagueiros.

CLÓVIS — Deu segurança à zaga. Cobriu bem, antecipou-se sempre para levar vantagem e no alto também não perdeu.

EVERALDO — O melhor jogador da defesa, principalmente no 1.º tempo, quando atuou na esquerda e fêz o ponteiro direito alvo desaparecer. No 2.º tempo, na lateral direita não apareceu tanto, mas atuou com segurança.

SADI — Desconhecido para os cariocas porque pertence ao Internacional e o clube gaúcho não jogou uma só vez no Maracanã, nc Robertão, mas mostrou valor e mereceu a convocação. Também jogou para o time.

DIAS — Começou mal, errando os passes e destruindo com defeito. Aos poucos porém, foi se firmando para aparecer com destaque. Deve-se levar em conta que há muito tempo Dias não atuava como médio volante, pois no seu clube tem jogado de quarto-zagueiro.

PAES — É jovem e tem classe. Apoia com personalidade e volta sempre que o adversário retoma a bola. Também gosta de entrar na área para decidir.

MÁRIO — Entrou com muita vontade de acertar, mas se complicou nos primeiros lances. Subiu de produção no 2.º tempo quando caía para o meio e usava sua velocidade. Deixou a torcida satisfeita pelo gol assinalado.

ALCINDO — Jogou o primeiro tempo e mais 12 minutos da fase final. Poupou-se nitidamente evitando usar a perna direita e fugia dos entre-choques. Procurou fazer tabelinhas com Ivair e Mário, mas não acertou muito porque ainda não há entrosamento.

EDU — Entrou com disposição e procurou chutar sempre ao gol. Sem dúvida deu mais elan à ofensiva, embora sem render tudo o que sabe.

IVAIR — Depois de Edu foi o melhor do ataque. Muito técnico, procurando sempre se deslocar para receber livre e quando partia para o gol levava pânico à retaguarda contrária.

WOLMIR — Surpreendeu de certa maneira. Muito veloz no 1.º tempo fêz grandes jogadas e só não marcou porque o goleiro Manga estava em tarde muito feliz. É um jogador que procura ir à linha de fundo para centrar e quase sempre consegue, pois é muito veloz.

FOTO DE JOÃO REGATO

Wolmir vai à linha de fundo e isso é bom

Torneio-USA teve briga boa

DETRÓIT (France-Presse-TI) — Os dirigentes da equipe irlandesa Glentoran prometeram reclamar junto à organização do Torneio Internacional de Futebol, promovido pela Liga Oficial dos EUA, quando ao resultado de 2x0 a favor do Bangu. Isto porque a partida não chegou ao seu final devido à briga que "estourou" entre os 22 jogadores, causando a interrupção do encontro aos 28 minutos do segundo tempo.

Ouvido a respeito da almejada impugnação do jôgo de anteontem à noite, o sr. Eusébio de Andrade, presidente do Bangu e chefe da delegação, declarou aos repórteres que seu clube nada tem a temer, porque considera os 2x0 o resultado definitivo. E mais: se os irlandeses conseguissem (o que não acredita) a conclusão do encontro por parte da Liga dos EUA o Bangu iria a campo com todo prazer para disputar os 17 minutos finais.

Os incidentes verificados na partida Bangu x Glentoram foram noticiados com destaque na imprensa norte-americana e os comentaristas de TV aproveitaram para indagar se o futebol estaria se aproximando do "rubgy" ou fazendo concorrência ao boxe.

O Bange vencia por 2x0 quando um defensor bangüense aterrou com um pontapé o irlandês Tommy Jackson e em seguida ao revide os jogadores de ambos os clubes brigaram, provocando um conflito de proporções mais graves porque cêrca de 30 torcedores entraram em campo para participar da *guerra*.

Foi uma briga colossal, com sôcos e pontapés, sendo encerrada pela Polícia com grande dificuldade. Restabelecida a calma, o juiz Eddie Clements deu por finda a partida que vinha sendo dominada pelos bangüenses, com o time irlandês na defensiva. Fernando, aos 36 minutos, marcou o primeiro gol ao driblar três zagueiros e o goleiro John Kennedy; o segundo foi de Aladim, aos 2 minutos do segundo tempo, em tiro livre.

Alcindo e Jorge Luís farão nôvo teste

Alcindo e Jorge Luiz nada sentiram durante e após o treinamento de ontem, mas, segundo o dr. Lídio Toledo, continuam em observação até domingo, quando o jôgo-treino contra o América será o teste decisivo para ambos, principalmente Alcindo, que ainda se ressente em utilizar a perna direita.

Tão logo foi substituído por Edu, Alcindo desceu para o vestiário e fêz massagens no joelho direito com Nocaute Jack, tendo declarado à TRIBUNA que estava satisfeito por não ter sentido qualquer dor, nem mesmo quando dava piques. Alcindo acha que já está quase recuperado. Jorge Luís também nada sentiu e só foi substituído por ordem do dr. Lídio Toledo, para não forçar a perna que vem de uma distensão e mesmo porque era o primeiro coletivo após 25 dias de inatividade.

AIMORÉ GOSTOU

Aimoré Moreira achou o treino relativamente bom e não poderia exigir mais de uma seleção que treinou pela primeira vez, com um jogador de cada equipe, sendo que a maioria não se conhecia. Para o técnico do selecionado brasileiro, Alcindo se poupou realmente e isto o deixou preocupado, pois quer uma definição do jogador no conjunto de domingo contra o América. Aimoré foi taxativo: "Se Alcindo nã provar domingo que não está realmente bom e sem médo de estourar e brigar na área, não irá ao Uruguai".

O técnico disse mais que o São Cristóvão foi um bom "sparring", porque jogou sempre fechado na defesa e procurou dificultar as investidas dos atacantes do escrete.

Antes do treino, em rápidas palavras, Aimoré disse apenas aos jogadores que jogassem como sabiam, à vontade, sem se preocupar com táticas ou entrosamento, porque era o primeiro contato coletivo.

HOJE NO MARACANÃ

O programa da seleção brasileira marca para hoje, pela manhã, tratamento médico apenas para Alcindo, Jorge Luís e Sadi, no Botafogo, com o dr. Lídio Toledo. À tarde, às 15 horas, haverá um individual para todos no Maracanã. Amanhã, terá lugar outro treino individual e domingo, então, às 16 horas, o jôgo-treino contra o América F.C.

TRÊS DO SÃO CRISTÓVÃO

Terminado o treino de ontem, o almirante Heleno Nunes, diretor de Futebol da CBD, pediu ao técnico José do Rio, do São Cristóvão, a colaboração de três jogodores: Manga (goleiro), Arinos (ponta de lança) e Nei (ponta esquerda) para que figurem na suplência do selecionado durante o jôgo de domingo contra o América.

FLASHES

* Edu apresentou-se a Aimoré Moreira ontem, às 10 horas, nas Paineiras, levado pelo diretor de futebol do América, sr. Gérson Coutinho.

* Uma hora mais tarde, ou seja, às 11 horas, chegou Mário, que estava acompanhado do vice-presidente do Fluminense, Dilson Guedes.

* Logo que Edu e Mário se apresentaram, o dr. Lídio Toledo efetuou a revisão médica nos dois e em Paes, que havia chegado na noite anterior de São Paulo. Todos foram considerados em ótimas condições físicas.

* Durante o treino de ontem, contra o São Cristóvão o público começou aplaudindo a seleção, mas no início do 2.º tempo passou a incentivar sòmente o São Cristóvão. Só vieram novos aplausos quando Alcindo saiu e entrou Edu.

* Aliás, Alcindo saiu do campo debaixo de vaias dos torcedores das arquibancadas, e apenas os dirigentes da CBD, que estavam dentro do campo, o aplaudiram.

* Após o treino os jogadores Jorge Luís, Everaldo Mário, Paes, Félix e Sadi tiraram fotografias para o passaporte.

* O chefe da delegação, sr Castor de Andrade passou o treino todo gritando para Mário e Wolmir abrirem e atirarem a gol.

* O zagueiro Jorge Luís por ser o mais calado na concentração, foi apelidado de "Criado Mudo".

Penarol chegará hoje

BELO HORIZONTE (Sucursal-SP) — Para disputar com o Cruzeiro mais uma partida pela Taça Libertadores das Américas (domingo à tarde, no Mineirão), chega hoje a esta cidade a delegação do Peñarol, que será recebida pelo dirigente Felício Brandi chefiando a comitiva de desportistas locais. Os uruguaios ficarão hospedados no Hotel del Rey, e à tarde treinarão no campo do Cruzeiro, em Barro Prêto.

CRUZEIRO VÊ BICHO

Os dirigentes do Cruzeiro não decidiram ainda sôbre a gratificação da equipe pela vitória sôbre o Nacional, mas, sabe-se que não será inferior a NCr$ 300. A direção do Cruzeiro espera que a renda de domingo seja bem superior à de anteontem — pouco mais de NCr$ 60 mil. Os jogadores voltaram à concentração, pernoitaram, saindo ontem pela manhã. O time vai treinar hoje de manhã reiniciando depois a concentração para o encontro com o Peñarol.

Airton Moreira não sabe se vai lançar Davi ou Evaldo como ponta de lança, embora o comentário seja de que realmente será Evaldo o escalado.

Fla estuda aliciamento

Belga, um dos melhores remadores do Brasil, confirmou à Comissão de Inquérito do Flamengo ter sido tentado por uma ótima proposta do Vasco para se transferir: ganharia um Volkswagen zero quilômetro da agência "Auto-Modêlo", cujo co-proprietário sr. Osório, é um dos dirigentes do Departamento de Remo do clube cruzmaltino e faz parte da Federação de Remo.

A Comissão do Flamengo investigou a denúncia de aliciamento de seus principais remadores e acabou descobrindo que o Vasco convidou um remador de outro clube, Antônio Maria, do Botafogo, que foi há tempos orientado pelo técnico rubronegro Buck e disputou o último Sul-Americano ao lado de Belga, no "Double-Skiff".

Belga chegou a apontar o nome do diretor do Vasco que o convidou, sr. Jorge Rodrigues, mas garantiu que não iria para São Januário. Prefere ficar no Flamengo para o tricampeonato carioca de remo e só sai para o Rio Grande do Sul onde o seu pai é dono de hotel e ficaria mais à vontade em sua terra natal. A questão do aliciamento agita o ambiente no Vasco e no Flamengo e ontem transpirou que o sr. Armando Marcial está novamente colaborando no remo cruzmaltino.